



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – RFEPT  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
IF BAIANO  
CAMPUS SENHOR DO BONFIM  
Estrada para Igara, S/N - Zona Rural, Sr. do Bonfim - BA, 48.970-000

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

SENHOR DO BONFIM, BAHIA  
2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – RFEPT  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
IF BAIANO  
CAMPUS SENHOR DO BONFIM  
Estrada para Igara, S/N - Zona Rural, Sr. do Bonfim - BA, 48.970-000

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Modalidade de Oferta: Presencial

Área de Conhecimento: Administração

SENHOR DO BONFIM, BAHIA  
2024



Ministério da Educação - MEC  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Marcelo Bregagnoli

REITOR  
Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITORA DE ENSINO  
Kátia de Fátima Vilela

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
Leonardo Carneiro Lapa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
Hildonice de Souza Batista

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO  
Luís Henrique Alves Gomes

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO  
Rafael Oliva Trocoli

DIRETORA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
Adailde do Carmo Santos

DIRETOR GERAL DO IF BAIANO *CAMPUS* SENHOR DO BONFIM  
João Luís Almeida Feitosa

DIRETORA ACADÊMICA DO IF BAIANO *CAMPUS* SENHOR DO BONFIM  
Lilian Pereira da Silva Teixeira

## DADOS INSTITUCIONAIS DO CAMPUS

**Nome:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano  
(Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008)

**Endereço:** Estrada para Igara, S/N - Zona Rural, Sr. do Bonfim, BA, 48.970-000

**E-mail:** gabinete@bonfim.ifbaiano.edu.br

**CNPJ:** 10.724.903/0003-30

**Telefone:** (74) 3542-4000

## HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DO CURSO

Etapa	Grupo Responsável	Resolução de Aprovação
Grupo de Trabalho para estudo da viabilidade de oferta do curso.	Wellington Dantas de Sousa	Projeto aprovado pela Resolução nº de 2023 _ CONSUP/IF Baiano, de //
	Diêgo Pereira da Conceição	
	Diogo Pinho Santos Macedo	
	Guilherme José Mota Silva	
	José Aurimar dos Santos Angelim	
	Leonice Francisca de Souza	
	Mário Lúcio Gomes de Queiroz Pierre Júnior	
	Silas Macedo Sales Machado	
	Sandro Ferreira da Silva	
Período: 16 de novembro de 2023 até a data de aprovação do curso	Portaria nº 103/2023, de 16 de novembro de 2023 – comissão para estudo da viabilidade do curso	

## HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DO CURSO

<b>Etapa</b>	<b>Grupo Responsável</b>	<b>Resolução de Aprovação</b>
Elaboração do Projeto Pedagógico do curso	Wellington Dantas de Sousa	Projeto aprovado pela Resolução nº de 2023 _ CONSUP/IFBAIANO, de _/ _ /
	Diêgo Pereira da Conceição	
	Diogo Pinho Santos Macedo	
	Guilherme José Mota Silva	
	José Aurimar dos Santos Angelim	
	Silas Macedo Sales Machado	
Período: 09 de maio de 2024 até a renovação do NDE	Portaria nº 56/2024, de 09 de maio de 2024 – comissão para criação do curso.	

## NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Grupo de Trabalho Interno – IF Baiano  
PORTARIA 56/2024 - SBF-GAB/SBF-DG/RET/IFBAIANO, de 9 de maio  
de 2024

Período: 09 de maio de 2024 a 09 de maio de 2026.

Wellington Dantas de Sousa	Coordenador do NDE
Diêgo Pereira da Conceição	Membro do NDE
Diogo Pinho Santos Macedo	Membro do NDE
Guilherme José Mota Silva	Membro do NDE
José Aurimar dos Santos Angelim	Membro do NDE
Silas Macedo Sales Machado	Membro do NDE

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>9</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA</b>	<b>14</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU (TIPNI) E O IF BAIANO SITUADO EM SENHOR DO BONFIM</b>	<b>19</b>
<b>5. OBJETIVOS</b>	<b>24</b>
5.1 OBJETIVO GERAL	24
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
<b>6. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>26</b>
6.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	27
6.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO	28
<b>7. PERFIL DO CURSO</b>	<b>29</b>
<b>8. REQUISITOS DE INGRESSO</b>	<b>31</b>
<b>9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b>	<b>32</b>
9.1 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: PRÁTICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO	33
9.2 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	36
9.3 METODOLOGIA DO CURSO	38
9.3.1 Estratégias metodológicas	39
9.3.2 Organização das disciplinas	40
9.4 MATERIAIS DIDÁTICOS E MÍDIAS	42
9.5 MATRIZ CURRICULAR	43
<b>10. PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>54</b>
10.1 PRIMEIRO SEMESTRE	54
10.2 SEGUNDO SEMESTRE	61
10.3 TERCEIRO SEMESTRE	68
10.4 QUARTO SEMESTRE	75
10.5 QUINTO SEMESTRE	82
10.6 SEXTO SEMESTRE	89
10.7 SÉTIMO SEMESTRE	96
10.8 OITAVO SEMESTRE	102
10.9 DISCIPLINAS OPTATIVAS	107
<b>11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>	<b>116</b>
<b>12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	<b>119</b>
<b>13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>122</b>
<b>14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES</b>	<b>124</b>
14.1 EQUIVALÊNCIA ENTRE CURSOS	125
<b>15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM</b>	<b>126</b>

<b>16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO: GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>	<b>128</b>
16.1 DIREÇÃO ACADÊMICA	128
16.2 COORDENAÇÃO DE CURSO	129
16.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	130
16.4 COLEGIADO DO CURSO	130
16.5 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	132
<b>17. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS</b>	<b>135</b>
17.1 PROGRAMA DE NIVELAMENTO E APRIMORAMENTO DA APRENDIZAGEM	136
17.2 PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO	137
17.3 PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA	137
17.4 PROGRAMAS DE APOIO A EVENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E CIENTÍFICOS	138
17.5 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ESTÍMULO À PERMANÊNCIA	138
17.5.1 Programa de assistência e inclusão social do estudante	139
17.5.2 programa de acompanhamento psicossocial e pedagógico	139
17.5.3 Programa de incentivo à cultura, esporte e lazer	140
17.5.4 Programa de incentivo à participação político-acadêmica	140
17.5.5 Sistema de acompanhamento de egressos	141
17.5.6 Programas de ensino, pesquisa e extensão	141
17.6 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS	142
17.7 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS	143
17.8 NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL	144
17.9 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	144
17.10 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO	145
<b>18. INFRAESTRUTURA</b>	<b>146</b>
18.1 BLOCO DE SALAS DE AULA E ESTRUTURAS AGREGADAS	146
18.2 LABORATÓRIOS	147
18.3 BLOCO PEDAGÓGICO E DE GABINETES DOCENTES	147
18.4 BLOCO ADMINISTRATIVO	148
18.5 BIBLIOTECA	148
18.6 BLOCOS REFEITÓRIO E CANTINA	149
18.7 DEMAIS ESPAÇOS, ESTACIONAMENTOS E ACESSIBILIDADE	149
<b>19. RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>151</b>
<b>20. SUJEITOS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>152</b>
20.1 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	153
<b>21. CERTIFICADOS E DIPLOMAS</b>	<b>160</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>161</b>



## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>NOME DO CURSO</b>	Curso Superior de Bacharelado em Administração
<b>TIPO DE CURSO</b>	Ensino Superior – Bacharelado
<b>DESCRIÇÃO</b>	O curso habilitará os discentes a: “a) Articular e decidir sobre a gestão em negócios e empreendimentos diversos; b) Realizar estudos de viabilidade socioeconômica, financeira e tributária; c) Elaborar análises mercadológicas, considerando as demandas e oportunidades do mundo empresarial; d) Planejar pesquisas de mercado e desenvolver relacionamentos pós-venda com consumidores; e) Gerenciar sistemas de informações comerciais e definir métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários, de custos, da concorrência e do valor para o consumidor; f) Gerenciar as áreas industrial, de comércio, de serviços, do setor público e do terceiro setor; g) Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação; h) Pensar e propor ações sobre o desenvolvimento de um território, a partir de seus arranjos produtivos locais e das cadeias produtivas.
<b>HABILITAÇÃO</b>	Bacharel em Administração
<b>MODALIDADE</b>	Presencial
<b>PÚBLICO ALVO</b>	Estudantes egressos do ensino médio, curso equivalente e demais interessados de acordo com os requisitos de ingresso de estudantes.
<b>IMPLANTAÇÃO</b>	1º semestre de 2025
<b>PERIODICIDADE DE OFERTA</b>	Anual
<b>INTEGRALIZAÇÃO</b>	Mínima de 4 anos e Máxima de 8 anos
<b>VAGAS</b>	40
<b>TURNO</b>	Noturno
<b>REGIME DE MATRÍCULA</b>	Semestral
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	3.360 horas

## 2. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída a partir da Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008), cujo modelo surge como uma autarquia de regime especial de base educacional humanístico-técnico-científica. Esta é uma base que articula a educação superior, básica e profissional, com estrutura pluricurricular e multicampi.

Neste sentido, a concepção de Educação Profissional e Tecnológica, enquanto planejamento e ação, orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura, conhecimentos específicos e o desenvolvimento da capacidade de investigação científica. Entende-se, como em Ciavatta (2008), a relação entre o trabalho e a educação, na qual se afirma o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora, por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano. Assim, a ideia é priorizar as dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Tudo isso, articulado à dimensão territorial e local.

Amparado nessas premissas, o projeto se alicerça nos princípios que embasam a educação profissional e tecnológica, que são responder de forma ágil e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, e suporte aos arranjos produtivos locais (MEC, 2010). Esta necessidade de responder de forma ágil e eficaz às demandas por educação profissional impôs às instituições da rede federal a necessidade de serem criados cursos permanentemente atualizados ao mundo contemporâneo da tecnologia produtiva.

Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/1996 (Brasil, 1996) há uma defesa de que os cursos superiores sejam compreendidos como uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira, uma vez que o progresso tecnológico vem causando profundas alterações nos modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação. O citado documento pondera que a ampliação da participação brasileira no mercado mundial, assim como o incremento do mercado interno, dependerá fundamentalmente de nossa capacitação

tecnológica, o que enseja formação qualificada dos trabalhadores.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) constitui o documento de identidade do Curso Superior de Bacharelado em Administração, na modalidade Presencial, no qual estão descritos os elementos norteadores da concepção pedagógica e os aspectos operacionais fundamentais para sua oferta no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Sintonizado com as demandas locais que contribuem para o desenvolvimento territorial, o IF Baiano tem como missão ofertar educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de excelência em diferentes níveis e modalidades, voltada ao desenvolvimento humano, social, econômico, cultural, tecnológico e científico de todos e de todas, em diferentes regiões da Bahia e do Brasil.. Tem como meta principal proporcionar a inclusão social, aumentar o número de profissionais qualificados no mundo de trabalho, visando o desenvolvimento integral do cidadão na sociedade na qual está inserido, de forma mais justa e em sintonia com as inovações tecnológicas. Além disso, o PPC está em integração com o Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI (IF Baiano, 2014) e o Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI (IF Baiano, 2021)

Nesse sentido, o IF Baiano promove cursos com ênfase na pesquisa e na extensão, atividades articuladas ao ensino, que favorecem as aprendizagens e a difusão do conhecimento, bem como que atendem as demandas globais e locais, considerando as especificidades dos territórios de identidade baianos e seus arranjos produtivos.

O curso aqui proposto está consonante com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores do MEC e com as Diretrizes Curriculares Nacionais -DCN's (Brasil, 2005) do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado. Além disso, sua elaboração está ancorada nos princípios da gestão democrática fomentada pelo IF Baiano, especialmente na construção coletiva e colaborativa da sua comunidade acadêmica, representada por comissão de elaboração de PPC, constituída pela Portaria nº 56/2024 de 09 de maio de 2024.

Os desafios sociais, políticos e econômicos próprios da sociedade contemporânea requerem a formação de profissionais capazes de manejar conhecimentos técnicos e socioemocionais, que garantam o desenvolvimento de fazeres profissionais pautados na inovação científica e tecnológica, no respeito à diversidade e nos direitos humanos.

Ademais, a Política do Qualidade de Ensino do IF Baiano, aprovada por meio

da Resolução nº 18, de 20 de agosto de 2015, destaca três aspectos como parâmetro para oferta de cursos: a formação cidadã, o reconhecimento social e a inserção qualificada dos estudantes no mundo do trabalho (IF Baiano, 2015).

Desse modo, a implementação do Curso de Bacharelado em Administração, na modalidade Presencial, corresponde aos anseios institucionais e legitimam os seguintes objetivos estratégicos do IF Baiano previstos no seu PDI 2021-2025, a saber: expandir e otimizar a oferta de cursos e de vagas; consolidar a identidade e imagem institucionais.

A oferta deste curso na modalidade presencial promoverá a democratização e capilarização do ensino profissional e tecnológico do IF Baiano, por meio do ensino superior. O Projeto de Curso atende às deliberações contidas nos seguintes documentos orientadores e legais:

- Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;

- Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências;

- Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

- Resoluções CNE/CES nº 2 e 8/2007, que dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

- Lei nº 13.005/2014, aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências;

- Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

- Resolução CNE/CP nº 01/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

- Resolução CONAES nº 01/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante;

- Resolução CNE/CP nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História

e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

- Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas atualizações;
- Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design;
- Parecer CNE/CES nº 134/2003, aprovado em 4 de junho de 2003 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado;
- Resolução CNE/CES nº 1/2004, aprovado em 2 de fevereiro de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências;
- Parecer CNE/CES nº 23/2005, aprovado em 3 de fevereiro de 2005 - Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração;
- Resolução CNE/CES nº 4/2005, de 13 de julho de 2005 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências;
- Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;
- Resolução CNE/CES nº 5/2021, de 14 de outubro de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

No âmbito do IF Baiano, norteou-se este projeto a partir dos documentos institucionais seguintes:

- Regimento Geral (2019);
- Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025);
- Organização Didática (OD) dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020);
- Política da Diversidade e Inclusão (2012);
- Política de Qualidade do Ensino (2015);

- Política de Assistência Estudantil (2019);
- Regulamento de Estágio da Graduação do IF Baiano - Resolução 136/2021 - OS-CONSUP/IFBAIANO, de 11 DE Junho de 2021;
- Resolução nº 145/2021, que aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos do Instituto Federal Baiano;
- Resolução nº 47/2014, que estabelece normas e procedimentos para a criação, alteração, reformulação curricular e extinção dos cursos de Graduação, na modalidade presencial;

Diante do exposto, o escopo deste PPC apresenta a definição do conjunto de estratégias para viabilizar a formação do profissional desejado, além de servir de suporte para a gestão pedagógica e administrativa do curso e prospectar a educação de qualidade no âmbito do IF Baiano.

### **3. JUSTIFICATIVA**

O IF Baiano, instância de produção de conhecimento, de cultura e de tecnologia, tem um papel fundamental como formador de profissionais, participando na solução dos diferentes problemas apresentados pela sociedade que o sustenta.

Levando em consideração o modelo de educação que busca na pesquisa, no ensino e na extensão sua legitimidade, as atividades relacionadas à tríade citada devem estar presentes como mediadoras durante a formação: a pesquisa como possibilidade de acesso ao conjunto de conhecimentos produzidos, seus modos de produção, bem como instância de reflexão crítica da realidade; e a extensão considerada como oportunidade de interlocução e troca nas perspectivas de intervenção e investigação da realidade.

O curso visa atender um compromisso do IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim para com o território no qual está inserido e tem como finalidades aprofundar e complementar os conhecimentos na área do desenvolvimento territorial, o saber empreender e capacitar profissionais para atender as exigências do mundo do trabalho e arranjos produtivos em plena transformação, por meio da Ciência da Administração.

Um curso de nível superior em Administração tem papel fundamental na socialização dos conhecimentos e na construção da cidadania que possibilita o

desenvolvimento humano com inclusão social, cultural e produtiva. Na construção participativa de projetos culturais, sociais e políticos de caráter coletivo considera-se o multiculturalismo, a diversidade e a potencialidade local, onde se faz, ainda, uma reflexão sobre a relação do ser humano com a natureza por meio do trabalho, buscando novas formas de pensar o meio ambiente, a sustentabilidade, o saber empreender e estabelecer novas relações humanas.

A região do IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim, está localizada no semiárido, ao norte do Estado, compreende os municípios de Campo Formoso, Umburanas, Antônio Gonçalves, Pindobaçu, Saúde, Caldeirão Grande, Caém, Jaguarari, Jacobina, Quixabeira, Capim Grosso, Queimadas, Itiúba, Filadélfia, Andorinha, Cansanção e Monte Santo, além de Senhor do Bonfim. Apesar de situar-se no semiárido, a região é constituída de ambientes distintos em termos de clima, solo e água. Uma característica comum a toda a região é a existência de dois regimes de chuva, de verão e de inverno. Além disso, o *campus* está estrategicamente situado no Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru (TIPNI) que será caracterizado no próximo capítulo deste PPC.

Em relação às atividades socioeconômicas, a região além da pecuária bovina mista (leite e carne) e da pecuária caprina e ovina, dedica-se ao cultivo de feijão de arranque, para comercialização, feijão de corda (vigna), milho, mamona, mandioca, sisal e coco de licuri.

A agricultura familiar apresenta-se como uma alternativa importante para manter o sujeito no campo, com produção de alimentos mais saudáveis para atender suas próprias necessidades e as do mercado, gerando trabalho e renda, além de seu papel fundamental no desenvolvimento dos arranjos produtivos locais. Logo, ela permite uma produção sustentável com base na pequena propriedade rural, trabalhada pela própria família, utilizando técnicas racionais e mantendo uma relação equilibrada com a natureza, sendo necessário, portanto, assistência técnica qualificada associada à inovação, para evitar perdas das matérias-primas alimentícias do Território.

Na Bahia, o setor de Comércio e Serviços é responsável pela geração de mais de 50% dos empregos formais no estado, com uma participação de 69,2% no PIB estadual em 2019. O comércio e setor de serviços desempenham papel de relativa importância no contexto estadual e regional, gerando uma parte significativa da renda na economia do estado da Bahia (Investe Bahia, 2020). No território, o setor vai do

pequeno ao grande varejo, atuando no comércio de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, medicamentos, serviços de beleza, serviços de saúde, entretenimentos e manutenções diversas. Em contrapartida, esse setor atua em um cenário cada vez mais competitivo e em constantes mudanças econômicas, tecnológicas e legais, inclusive tributárias.

Os municípios de Senhor do Bonfim e Campo Formoso apresentam forte atuação nesses mercados, gerando postos de trabalho e aquecendo a economia do território. No contexto industrial, Senhor do Bonfim possui uma grande indústria de preparação de estruturas de concreto que atende à Bahia. Já Campo Formoso, possui uma multinacional na área de cimentos, e empresas na área de mineração, ramo este também forte nos municípios de Jaguarari e Andorinha. Além disso, parques eólicos estão sendo instalados no território. A região, sobretudo Jaguarari e Campo Formoso, ainda possui produção de telhas, blocos de cerâmica e produção de tintas, escoando principalmente para os estados da Bahia e de Pernambuco.

Para além disso, existem muitas cooperativas, associações, empresas privadas e estabelecimentos oriundos da agricultura familiar em todos os municípios que compõem o território. Além disso, o turismo tradicional (festejos locais), rural e de base agroecológica são fortes em Senhor do Bonfim, Jaguarari e Campo Formoso por meio de serras, grutas, produção artesanal milenar, poços de fósseis, dentre outras características do território.

Um exemplo importante dessa caracterização territorial é a atuação do Colegiado Territorial (Codeter), que promove fóruns de discussão e de participação social, sendo constituídos por representantes do poder público e da sociedade civil com representatividade socioeconômica dos 9 (nove) municípios do TIPNI. Na discussão das prioridades para o Planejamento Plurianual PPA 2024-2027, estão previstas as seguintes ações que se coadunam com os objetivos de uma formação em Administração:

- Construção de um parque industrial territorial
- Investir na criação/modernização da agroindústria das matérias-primas produzidas no território;
- Capitalizar, reestruturar e reordenar territorialmente os empreendimentos solidários tendo, por exemplo, os CESOLs;
- Ampliar a participação do empreendedorismo dos negros, das mulheres e dos



povos tradicionais;

- Melhorar a qualidade da oferta de água, repensando o sistema de distribuição e otimizando o tratamento e a distribuição;
- Ampliar a implantação de programas que viabilizem moradia digna rural, produções orgânicas e agroecológicas adaptadas à convivência com o Semiárido;
- Organização/comercialização das pequenas produções da agricultura familiar.

O setor bancário também é forte no território, com agências de bancos públicos e privados, a exemplo do Banco do Brasil, Caixa Econômica e Banco do Nordeste na esfera pública, e Itaú, Bradesco, Sicredi, Santander, Unibanco, dentre outros, na iniciativa privada.

Importantes instituições públicas atendem às necessidades da população do TIPNI, a exemplo dos órgãos: Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Agência da Receita Federal do Brasil (RFB), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dentre outras.

Diante dos desafios e oportunidades delineados, torna-se evidente a necessidade de uma abordagem integrada e estratégica para o desenvolvimento territorial. Assim, o Curso Bacharelado de Administração pode ser o motor para contribuir com o TIPNI, em parceria com os as entidades e instituições do território e em sintonia com as graduações existentes no território, quer seja nas áreas agrícolas, sociais, ambientais e tecnológicas, quer seja nas graduações em Computação e Ciências Agrárias do IF Baiano, *Campus Senhor do Bonfim*.

Considerando este cenário, percebe-se a necessidade de formação de profissionais qualificados pela visão estratégica do empreendimento. Esta visão inclui saber conhecer/definir o posicionamento da empresa e dos empreendimentos, compreender as necessidades dos consumidores, identificar forças e fraquezas relevantes para a competitividade do negócio, habilidade de desenvolver equipes, de liderar, desenvoltura informacional e disposição para trabalhar com metas. Estas são as competências que se espera do egresso do Curso Superior de Bacharelado em Administração.

O profissional formado em Administração pode atuar em todos os setores da economia, do varejo ao atacado, incluindo o setor industrial, passando por serviços

diversos, tais como consultoria, bancos, seguros, hotelaria, entre outros. Este profissional está habilitado a contribuir com todo o processo de gestão em diferentes estágios, inclusive nas áreas de indústria, comércio, serviços, no setor público e no terceiro setor. Ou seja, desde a realização de estudo e análises aprofundadas do negócio, tendências de consumo, pesquisa do setor, comportamento de mercado, gerenciamento de equipes, tecnologia da informação, definição de estratégias, preço e mercado de atuação através de estudos de viabilidade socioeconômica, financeira e tributária, gestão de negócios, administração da produção, gestão operacional e gestão ambiental.

Espera-se que os egressos do curso de Administração contribuam para o desenvolvimento de empresas comerciais, industriais, de serviços e demais organizações que atuam com gestão e planejamento no mercado tradicional, institucional e na construção social dos mercados, sobretudo a partir do TIPNI. A ideia é que busquem garantir a manutenção do negócio, a evolução e melhoria em todas as etapas do processo gerencial através de uma cultura de inovação. Além disso, que sejam profissionais capazes de pensar o desenvolvimento territorial em que o IF Baiano está inserido e para além dele.

Considerando que não basta uma nítida demanda do mercado, mas a existência de pessoas que desejem a qualificação específica, a oferta do curso de Administração toma por base os resultados da pesquisa de demanda realizada em 2024. Nesse sentido, identificou-se uma lacuna importante no processo educacional do *Campus* Senhor do Bonfim. O território está se destacando como um centro educacional, graças à presença do IF Baiano, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) e de outros espaços educacionais de nível superior, como a Universidade do Estado da Bahia *Campus* VII (UNEB), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), da Faculdade AGES e de outras instituições de ensino a distância, como UNOPAR, UNINTER, UNIASSELVI, UNIFATECIE, dentre outras. No entanto, não há a oferta do Curso Bacharelado em Administração de forma presencial nas instituições públicas do território. Dessa forma, o IF Baiano promove o acesso educacional de forma inclusiva para todos.

A Administração, como uma ciência social aplicada, possui um contexto organizacional e de planejamento que tende a contribuir significativamente com o desenvolvimento territorial, tanto no aspecto social quanto econômico. Estudantes e futuros profissionais poderão colaborar na gestão de políticas sociais, promovendo a

equidade e reduzindo desigualdades. Além disso, poderão contribuir para o contexto socioeconômico ao analisar a realidade local e regional, identificando, dessa forma, oportunidades de negócios, empreendimentos solidários e do terceiro setor, além de promoverem o empreendedorismo, a inovação no território e atuação qualificada no setor público.

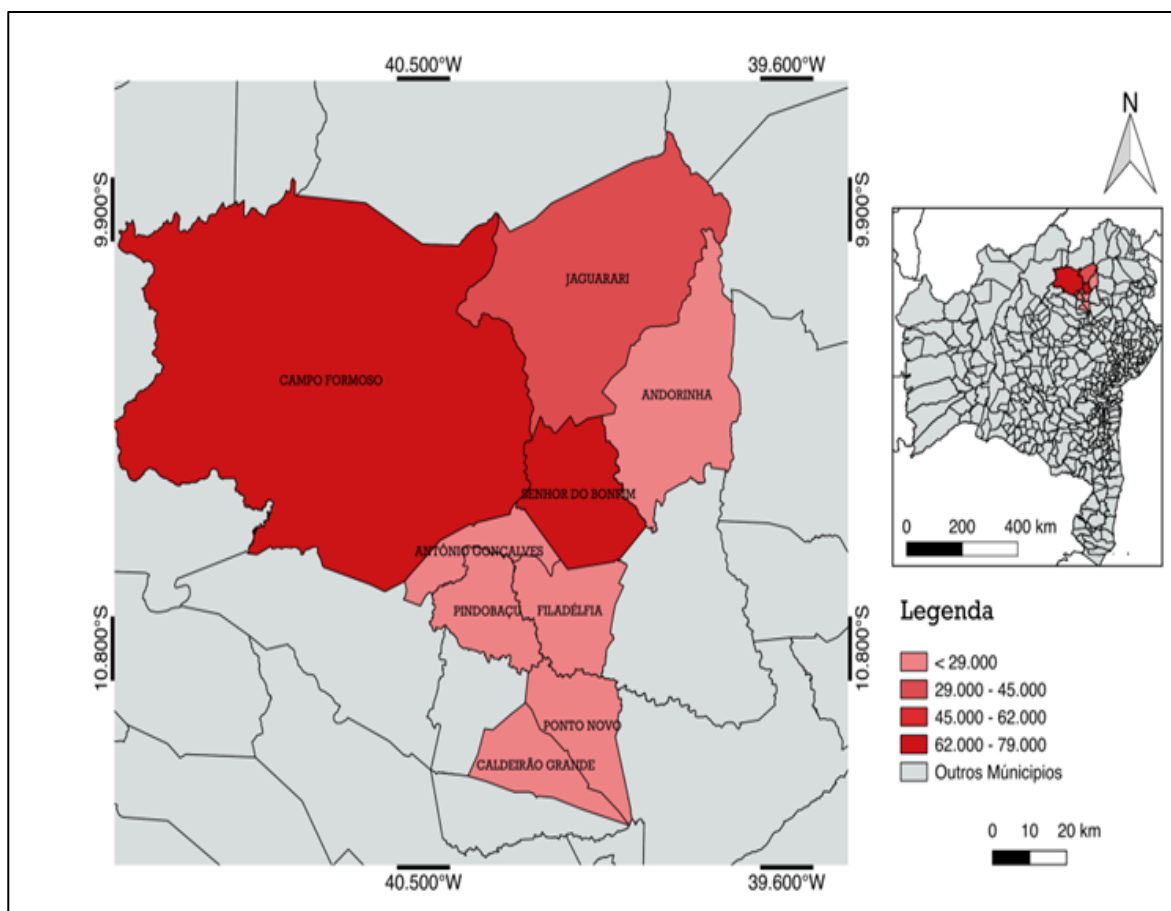
Por fim, destaca-se que as instituições de educação pública mais próximas de Senhor do Bonfim que oferecem o Curso Superior de Administração, presencial e gratuito, são: Universidade do Estado da Bahia - UNEB localizada em Serrinha, a cerca de 250 km de distância e Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), cerca de 120 km de distância.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU (TIPNI) E O IF BAIANO SITUADO EM SENHOR DO BONFIM**

O TIPNI está localizado na região Nordeste, sendo composto por 9 municípios: Andorinhas, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Filadélfia, Jaguarari, Pindobaçu, Ponto Novo e Senhor do Bonfim, como mostra a Figura 1. A região possui uma área total em KM<sup>2</sup> de 14.188 e uma população total de 272.475 habitantes (IBGE, 2022).

Segundo a Secretaria Estadual de Planejamento da Bahia (2023) seu povoamento está ligado à busca de ouro e pedras preciosas nas redondezas do atual município de Jacobina e à atividade criatória de gado no sertão baiano. No final do século XVI, uma expedição, criada por bandeirantes pertencentes à Casa da Torre, com destino ao Rio São Francisco e às minas de ouro em Jacobina, estabeleceu linhas de comunicação entre o interior do continente e o litoral. No século XVII, o território passou a ser zona de passagem para o tráfego de tropeiros que ali estabeleceram uma rancharia para repouso de vaqueiros, bandeirantes e desbravadores.

**Figura 1:** Mapa do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru (TIPNI)



Fonte: elaborado por Silva e Ribeiro (2019).

No TIPNI o bioma predominante é a Caatinga. Os climas registrados são o tropical semiárido e o subúmido a seco, sendo que as temperaturas costumam oscilar entre 16 e 33 graus. As precipitações pluviométricas tendem a acontecer entre a primavera e o verão, com quantidade de chuva variando anualmente entre 500mm e 800mm. Os municípios mais dinâmicos do território, do ponto de vista econômico, segundo dados do Produto Interno Bruto (PIB) são Senhor do Bonfim, Campo Formoso e Jaguarari.

Em todo o território há uma predominância para atividade de agricultura familiar, que se destaca como principal fonte de renda para os participantes das comunidades rurais, constituindo-se é uma estratégia para o desenvolvimento dos municípios baianos, pois compartilham de semelhanças históricas, sociais, culturais, econômicas e geográficas (SDR, 2017). No quadro 1 é possível visualizar o crescimento populacional do território nas últimas décadas.

Quadro 1: Municípios do TIPNI

MUNICÍPIO	ÁREA TERRITÓRIAL Km <sup>2</sup>	POPULAÇÃO (Nº DE PESSOAS)		
		2000	2010	2022
<b>Andorinha</b>	1.362	15.774	14.414	15.012
<b>Antônio Gonçalves</b>	345	9.289	11.015	10.862
<b>Caldeirão Grande</b>	458	10.532	12.491	13.080
<b>Campo Formoso</b>	7.162	62.459	66.616	71.377
<b>Filadélfia</b>	580	17.194	16.740	17.897
<b>Jaguarari</b>	2.466	28.470	30.343	32.703
<b>Pindobaçu</b>	496	20.959	20.121	19.083
<b>Ponto Novo</b>	530	17.187	15.742	17.938
<b>Senhor do Bonfim</b>	789	67.549	74.419	74.523
<b>Total do Território</b>	<b>14.188</b>	<b>249.413</b>	<b>261.901</b>	<b>272.475</b>

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

É possível perceber uma visão da evolução demográfica e territorial do TIPNI, composta por nove municípios ao longo de três períodos distintos: 2000, 2010 e 2022. Para tanto, o IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim está situado na principal cidade do território, no entanto, atende a todos os municípios considerando a sua localização geográfica que beneficia a logística dos estudantes para os cursos existentes do *campus*. Vale ressaltar que o *campus* ainda atende estudantes para além do território, como são os casos dos municípios de Itiúba e Monte Santo.

A Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim (EAFSB) foi criada pela Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993, e transformada em autarquia federal pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993. Vinculada à Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação, a Escola iniciou seu funcionamento administrativo em 14 de julho de 1996 e suas atividades educacionais em 05 de março de 1999, quando recebeu a primeira turma de alunos para o ingresso no Curso Técnico em Agropecuária, na época, modalidade integrada ao Ensino Médio. Para atender aos anseios da comunidade regional, foram criados os cursos subsequentes em nível médio: Técnico Agrícola com habilitação em Zootecnia e, posteriormente, Técnico em Alimentos e PROEJA (Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio) para jovens e adultos (IF BAIANO, 2014).

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei 11.892 instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, contemplando a Bahia com duas redes de ensino federal (IFBA e IF Baiano). O IF Baiano foi inicialmente constituído pelas Escolas

Agrotécnicas Federais de Senhor do Bonfim, Catu, Guanambi e Santa Inês. Posteriormente, foram incluídas as Escolas Médias Agropecuárias Regionais da CEPLAC – EMARC de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença. Atualmente, são 14 *campi*, que além dos citados são: Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Itaberaba, Itapetinga, Serrinha e Xique-Xique.

O *Campus* Senhor do Bonfim do IF Baiano destaca-se na região pela qualidade do ensino oferecido. Sua proposta pedagógica se baseia na valorização efetiva do trabalho e na utilização dos laboratórios vivos representados pelas Unidades Educativas de Produção e Serviços. O Instituto integra educação e produção, buscando um equilíbrio harmônico entre os fundamentos teóricos que embasam o desenvolvimento curricular e a prática vivenciada. São estratégias que consolidam um processo de ensino e aprendizagem contextualizado, com ações interdisciplinares que garantem competências e habilidades essenciais para o exercício profissional (IF BAIANO, 2017).

Para alcançar seus objetivos, a instituição conta com o apoio de profissionais técnicos administrativos e professores dedicados a oferecer a melhor formação educacional aos estudantes. Valorizando esse processo, o *campus* disponibiliza suportes físicos para a vivência prática, como laboratórios, agroindústria, mecanização agrícola, biblioteca escolar e as UEPs (Unidades Educativas de Produção), além de um complexo de 14 laboratórios, incluindo os de informática, geoprocessamento e tecnologia.

A cooperativa-escola é um instrumento operacional do processo de aprendizagem, onde o aluno desenvolve competências e habilidades associativas, além de comercializar o excedente da produção proveniente das UEPs. No âmbito esportivo, cultural e de lazer, há um salão de convivência, ginásio poliesportivo e, em construção, uma piscina semiolímpica, elementos fundamentais para integração, práticas esportivas e expressões artístico-culturais. Atualmente, o *campus* atende a 2.312 estudantes, sendo 925 no formato presencial e 1.387 no formato EaD, oferecendo os seguintes cursos:

- Integrados ao Ensino Médio
  - Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio
  - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
  - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

- Subsequentes ao Ensino Médio
  - Técnico em Agrimensura
  - Técnico em Informática – Subsequente
  - Técnico em Alimentos
  - Técnico em Zootecnia
  
- Cursos de Graduação
  - Licenciatura em Ciências da Computação
  - Licenciatura em Ciências Agrárias
  
- Cursos de Pós-Graduação
  - Especialização em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos
  - Especialização Lato Sensu em Metodologia do Ensino de Química e Física
  - Especialização em Ciência e Tecnologia de Alimentos com ênfase em Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal e Animal
  - Especialização Lato Sensu em Atividade Física Relacionada à Saúde

Cursos de Educação à Distância com atuação nos seguintes polos Caldeirão Grande, Capim Grosso, Mundo Novo, Piritiba, Remanso e Senhor do Bonfim, com os seguintes cursos:

- Técnico Subsequente em Secretariado Escolar
- Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos
- Técnico Subsequente em Vendas
- Técnico Subsequente em Informática
- Técnico Subsequente em Rede de Computadores

O IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim, assume um papel significativo no desenvolvimento do TIPNI. Ante a isso, por meio de uma abordagem colaborativa com instituições locais e governamentais, a instituição procura compreender e atender às demandas específicas da região. Assim, de acordo com necessidades educacionais

e socioeconômicas do território, o IF Baiano, por meio do plano de gestão e atuação dos seus professores e técnicos administrativos desenvolvem projetos de ensino, pesquisa e extensão que visam promover o desenvolvimento territorial. O compromisso está alinhado com a oferta de cursos de acordo com as demandas locais, conforme detalhado anteriormente por meio dos cursos evidenciados neste capítulo.

Além disso, a instituição desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social, proporcionando oportunidades educacionais para indivíduos de todas as origens socioeconômicas. O compromisso com a equidade educacional reflete a crença do IF Baiano na importância da educação como um catalisador para o desenvolvimento humano e socioeconômico. Neste contexto, o IF Baiano - *Campus Senhor do Bonfim* emerge como um agente vital no processo de fortalecimento e progresso do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, demonstrando o potencial transformador da educação para as comunidades locais e regionais.

## **5. OBJETIVOS**

A seguir, os objetivos geral e específicos do curso.

### **5.1 OBJETIVO GERAL**

Proporcionar uma formação técnica, humana, ética e social para planejar, organizar, dirigir e controlar organizações em diferentes contextos, formando profissionais responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a inovação e o empreendedorismo.

### **5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver uma formação teórico-empírica, bem como uma visão crítica, estratégica e inovadora sobre as dinâmicas organizacionais;
- Compreender os modelos gerenciais em sua interdisciplinaridade e adequação para a gestão de organizações de diferentes setores e esferas de atuação;
- Identificar e selecionar oportunidades para o desenvolvimento das



organizações, a partir de conhecimentos e atitudes transformadoras da realidade organizacional e social;

- Dar ênfase à gestão de empreendimentos dos mais variados segmentos econômicos, evidenciando as potencialidades de desenvolvimento local e territorial;
- Elaborar projetos de empreendimentos comerciais, industriais, rurais e agroindustriais para desenvolvimento sustentável;
- Diagnosticar, planejar, executar e avaliar políticas e ações de desenvolvimento para o contexto local e regional nos segmentos econômicos do território.
- Desenvolver uma visão crítica da realidade social, buscando compreender sua diversidade e complexidade;
- Analisar os processos de gestão pública, visando a discussão de políticas públicas e a melhoria dos serviços e da governança;
- Promover o desenvolvimento territorial sustentável, integrando ações que fortaleçam a capacidade produtiva local, incentivem o empreendedorismo regional e promovam a inclusão social e econômica das comunidades.
- Capacitar os futuros administradores para atuar em organizações em níveis local, regional e nacional, promovendo a eficiência e a inovação na gestão.

## 6. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso Superior de Bacharelado em Administração busca atender às diretrizes previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores (BRASIL, 2016). Em conformidade com a Resolução n.º 5 de 14 de outubro de 2021, o perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global. Além de que o conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

Então, o profissional Bacharel em Administração estará apto para a utilização das ferramentas de gestão estratégica, gestão de negócios, gestão industrial e agroindustrial, gestão comercial e de serviços, da logística empresarial, da tecnologia da informação, da gestão ambiental, do marketing e da gestão de projetos. Tais ferramentas complementam e viabilizam as estratégias de gestão específicas que impactam nas relações organizacionais, face aos desafios do contexto contemporâneo. Para esta formação e inserção no mundo do trabalho, o profissional em Administração deve ser capaz de:

- Articular e decidir sobre as vendas em negócios diversos;
- Gerenciar negócios e pessoas;
- Realizar estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária;
- Elaborar análises comerciais considerando as demandas e oportunidades do mercado;
- Realizar controle de processos produtivos;
- Planejar pesquisas de mercado;
- Desenvolver relacionamentos pós-venda com clientes;
- Gerenciar sistemas de informações;
- Planejar estrategicamente o desenvolvimento do negócio;
- Realizar análise de riscos;
- Definir métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários,

de custos, da concorrência e do valor para o cliente;

- Gerenciar a área comercial, industrial e de serviços de uma organização;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação;
- Compreender a aplicação das TIC'S nos âmbitos profissional e acadêmico;
- Desenvolver relação interpessoal, de forma colaborativa, atuando de forma a trabalhar em equipe;
- Estimular o espírito de liderança para atuação na indústria, no comércio e nos serviços, no contexto público e no terceiro setor;
- Desenvolver o espírito empreendedor e da inovação tecnológica e social.

## 6.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Quanto às competências gerais a serem desenvolvidas, espera-se que ao final do Curso Superior em Administração, o egresso deverá apresentar conhecimentos e habilidades relacionadas com a interpretação analítica dos temas relacionados ao eixo tecnológico do curso, a identificação e a alavancagem de oportunidades mercadológicas, a atuação responsável na tomada de decisões que envolvam políticas e ações organizacionais, considerando seus impactos e a contribuição sistêmica no processo de gestão mercadológica e nos demais segmentos da economia.

A partir do desenvolvimento e integração de habilidades, adquiridas por meio das disciplinas e atividades desenvolvidas ao longo do currículo do curso, o aluno egresso deverá apresentar habilidades no tocante a:

- Entendimento do impacto que os aspectos econômico-financeiro e tributário exercem na gestão de negócios e demais empreendimentos socioeconômicos.
- Gestão da carteira do mercado consumidor, a partir da prospecção de negócios, desenvolvimento e fidelização dos consumidores, utilizando-se de operações comerciais compatíveis com o segmento de mercado e a área de atuação da organização;
- Emprego dos sistemas de informação comercial, industrial, de serviços e do terceiro setor, em seu planejamento e na execução das operações para obter uma melhor rentabilidade no empreendimento;

- Compreensão do ambiente de negócios para atuação estratégica, com vistas a promover uma visibilidade institucional adequada à organização;
- Definição de políticas éticas para que as operações administrativas e de gestão de negócios sejam vantajosas a todas as partes envolvidas;
- Conhecimento das bases para a composição de custos, margens de contribuição e a definição do preço final ao consumidor, gerenciando de forma adequada estas relações, assegurando a rentabilidade esperada pela empresa;
- Compreensão da gestão da produção e da qualidade industrial, além do foco na gestão ambiental.

## 6.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO

As áreas de atuação que poderão ser assumidas pelos egressos em Administração, destacam-se:

- Na prospecção de consumidores em empresas das diversas áreas;
- No desenvolvimento de estratégias de vendas em empresas comerciais, industriais, na prestação de serviços e no terceiro setor;
- Na consultoria de negócios e empreendimentos diversos;
- Pesquisa de mercado;
- Suporte ao consumidor;
- Liderança de equipes e gestão de pessoas;
- Representação comercial;
- Supervisão de vendas e de operações;
- No controle da qualidade;
- Na gestão do negócio e empreendedorismo;
- Na gestão de empresas industriais, comerciais, serviços, no âmbito do serviço público, bem como no terceiro setor.

A partir destas áreas de atuação, o Bacharel em Administração poderá atuar em (Brasil, 2016, p. 39):

- Empresas de beneficiamento de bens de consumo e industriais;

- Empresas de comercialização de insumos;
- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria;
- Empresas prestadoras de serviços de consumo final;
- Empresas varejistas, atacadistas e de representação comercial;
- Empresas de fabricação de produtos em geral;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.
- Instituições públicas e do terceiro setor

## **7. PERFIL DO CURSO**

O Curso Superior de Bacharelado em Administração do IF Baiano deverá proporcionar ao graduado competências e habilidades visando o atendimento aos requisitos da formação superior, de acordo com a Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e as recomendações do Ministério da Educação (MEC).

O Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais:

I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a inter-relação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Alicerçado nos aspectos científico, tecnológico e humanístico dos campos do saber de sua formação, e com aprofundamento de conhecimentos específicos nas habilitações oferecidas, o curso busca desenvolver, de forma contínua e efetiva, a autonomia dos discentes, através da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, englobando a Administração desde a sua concepção à operacionalização. Através de metodologias ativas, atividades práticas, projetos de pesquisa e extensão, o curso busca formar profissionais capazes de atuar na área de Administração e transformar a realidade local e regional, considerando as questões relacionadas à diversidade e inclusão.

## **8. REQUISITOS DE INGRESSO**

Em observância ao Art. 42 da Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020) e as legislações vigentes, o ingresso anual do graduando no Curso de Bacharelado em Administração dar-se-á mediante:

- I– Sistema de Seleção Unificada (Sisu), considerando o desempenho obtido no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- II – Processo seletivo local definido pelo Colegiado de Curso e pela Comissão de Processo Seletivo;
- III – Transferência interna;
- IV– Reopção de curso;
- V– Transferência externa de outras instituições credenciadas pelo MEC;
- VI– Portadores de diploma de cursos superiores de graduação;
- VII – Reintegração em curso;
- VIII – Cooperação técnica entre o IF Baiano e Instituições Públicas;
- IX – Outras formas de ingresso, desde que atendam às normas institucionais vigentes.

O ingresso está condicionado à existência de vagas e aos critérios definidos em edital, com exceção dos casos previstos em lei. O curso ofertará 40 (quarenta) vagas anuais, com aulas presenciais no período noturno, conforme definido no calendário acadêmico, em acordo com o que preconiza a Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano e a organização dos horários de aula, conforme as atribuições dos órgãos gestores da graduação, em diálogo com a direção geral do *campus*.

## 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do curso superior de Bacharelado em Administração, na modalidade presencial, foi elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) com acompanhamento técnico-pedagógico atendendo a legislação vigente, os valores institucionais e a demanda específica de formação no curso de educação superior proposto.

Nesse Projeto Pedagógico de Curso, compreende-se currículo como um dispositivo educativo que deve afetar e ser afetado pelo contexto socioeconômico, pela formação humana e pelo mundo do trabalho, com o intuito de formar o estudante para atuação profissional e para a atuação cidadã consciente e comprometida com a sociedade democrática.

O presente PPC está estruturado em módulos com competências específicas em cada etapa, com formação geral, profissional e complementar, visando fomentar a capacidade pessoal do estudante de "mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico" (CNE, 2002, p. 02).

Sob essa ótica, a proposta formativa do curso reúne um conjunto de conteúdos e recursos que, mediados pelos docentes em situações diversas de aprendizagem, pretendem assegurar o desenvolvimento de competências e habilidades que configuram o perfil profissional delineado neste projeto, fomentando a permanente articulação entre educação, sociedade e mundo do trabalho.

O currículo consolida-se por intermédio de saberes construídos e que emergem da integração entre teoria e prática e que possibilitam a formação humanizada, contextualizada e baseada no trabalho como princípio educativo fundamental. Nesse sentido, a interdisciplinaridade e as contextualizações dos conteúdos das ementas, partindo de situações práticas de vidas e de experiências laborais dos estudantes e docentes serão os procedimentos didáticos-metodológicos que fundamentaram as atividades de ensino e aprendizagem do curso.

A estrutura curricular e as metodologias didático-pedagógicas empregadas possibilitam que o estudante desenvolva sua capacidade de compreender e de gerir a própria aprendizagem e desenvolva suas atividades acadêmicas de modo autônomo, porém não autoinstrucional. A interdisciplinaridade, a flexibilização



curricular, a contextualização dos saberes, o trabalho como princípio formativo e as relações de interdependência entre pesquisa, ensino e extensão são princípios formativos do curso que fomentam o desenvolvimento das habilidades e competências relativas à autonomia.

## 9.1 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: PRÁTICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO

Em relação às práticas curriculares de extensão, em conformidade com o Regulamento dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Baiano, este projeto prevê 360 horas para estratégia de curricularização da extensão, a ser trabalhada a partir dos componentes curriculares “Prática Curricular de Extensão (PCE)”, desenvolvido por meio orientação e de projetos de intervenção na realidade e articulação com a comunidade, com metodologia problematizadora e enfoque prático.

Sendo assim, as práticas curriculares de extensão correspondem a mais de 10% da carga horária total do curso, em atendimento ao Art. 2º da Resolução n.º 145/2021-OS-CONSUP/IFBAIANO, que se refere ao Regulamento da Curricularização da extensão do IF Baiano: O Projeto Pedagógico dos Cursos Superiores deverá assegurar, em suas matrizes curriculares, no mínimo, dez por cento da carga horária total do curso em atividades de extensão nas áreas de grande pertinência social, em observância ao perfil de formação profissional, conforme previsto na legislação vigente.

Os componentes curriculares “PCE I, PCE II, PCE III, PCE IV, PCE V e PCE VI” objetivam dar subsídio teórico e suporte técnico-operacional para a realização dos projetos articulados pela estratégia de curricularização da extensão. Dessa maneira, a próxima seção mostrará um resumo da operacionalização das PCEs.

A Curricularização ocorrerá por meio de projeto extensionista que abarcam as Práticas Curriculares de Extensão (PCEs), de forma interdisciplinar, com ênfase no eixo tecnológico de Gestão e Negócios desenvolvido com a participação do corpo docente, discente, técnicos-administrativos e comunidade externa. A participação nas PCEs é obrigatória.

Essas atividades extensionistas promoverão a integração entre teoria e prática, em ações que visem a contribuir para a formação profissional no curso superior em Administração e nas demandas sociais. Os temas geradores desse eixo tecnológico serão pré-definidos para a construção do projeto de extensão, cuja elaboração se dará

por meio de discussões que contenham a participação dos sujeitos envolvidos, visando a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, interdisciplinaridade, interação dialógica, transformação social, flexibilidade curricular e inovação tecnológica.

As Práticas Curriculares de Extensão possibilitam a construção de uma proposta dialógica e interativa que garanta aos envolvidos a relação intrínseca de vivências em diversos campos dos saberes - tanto formal quanto não formal - cujas ações atendem aos anseios de formação profissional e prática social, possibilitando, assim, uma formação cidadã de qualidade.

Desse modo, as PCEs são componentes curriculares de natureza flexível e renovável na definição de temáticas vinculadas aos programas e/ou aos projetos de extensão. A prática da curricularização da Extensão, no IF Baiano, baseia-se no regulamento da curricularização da extensão, aprovado na Resolução CONSUP N° 145, de 19 de julho de 2021.

A Curricularização deve seguir os princípios, conceitos, abrangências e orientações do Regulamento dos Cursos de Graduação e do Regulamento das Atividades de Extensão do IF Baiano. Assim, as PCEs deverão apresentar natureza teórico-prática-reflexiva, com perspectiva epistemológica e didático-pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar, desenvolvidas na relação dialógica com grupos comunitários e sociedade em geral. Para a composição da carga horária das PCEs, não serão considerados estágios, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares. A seguir, apresenta-se o quadro curricular das PCEs:

Quadro 2: Quadro Curricular das Práticas Curriculares de Extensão

Nome da PCE	Semestre	CH	Resumo
PCE I	1º	60 h	<p><b>Comunicação Empresarial e Social</b></p> <p>Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares do semestre visando desenvolver habilidades em comunicação escrita e oral. O objetivo é capacitar os participantes na redação de documentos oficiais, postura, oralidade e oratória. O projeto prepara os participantes, docentes, técnicos, alunos e membros da comunidade externa, para uma comunicação eficaz em espaços representativos, reuniões, eventos e</p>

			debates.
PCE II	2º	60 h	<p><b>Modos de Produção e Sistemas de Organização</b></p> <p>Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando analisar os modos de produção (capitalista e social) e os sistemas organizacionais (Economia Solidária Associativismo e Cooperativismo). Propõe um levantamento e análise de estilos de produção e estruturas organizacionais por segmentos econômicos, contando com a participação de docentes, estudantes, técnicos e membros da comunidade externa.</p>
PCE III	3º	60 h	<p><b>Arranjos Locais, Cadeias Produtivas e de Serviços</b></p> <p>Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando estudar e desenvolver arranjos locais, cadeias produtivas e serviços. Propõe a discussão de estratégias que fortaleçam a economia local, promovam a sustentabilidade e melhorem a eficiência dos processos produtivos na região, contando com a colaboração de docentes, estudantes, técnicos e membros da comunidade externa.</p>
PCE IV	4º	60 h	<p><b>Marketing Digital e Inovação</b></p> <p>Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando desenvolver habilidades relacionadas a estratégias de Marketing Digital e Inovação aplicadas aos mercados convencionais, institucionais e sociais para promover o desenvolvimento dos negócios nos mais diversos segmentos econômicos. A operacionalização contará com a participação de docentes, estudantes, técnicos e membros da comunidade externa.</p>
PCE V	5º	60 h	<p><b>Desenvolvimento Empresarial e Social</b></p> <p>Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando discutir propostas de projetos de desenvolvimento</p>

			empresarial e social, integrando conhecimentos teóricos e práticos para propor soluções que contribuam para o crescimento econômico e social da região. A PCE terá a participação de docentes, estudantes, técnicos e membros da comunidade externa.
PCE VI	6º	60 h	<b>Políticas Públicas para Desenvolvimento Territorial</b> Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares e PCEs anteriores, sobretudo para discutir a viabilidade de proposta de Políticas Públicas Integradas para Desenvolvimento Territorial Sustentável com base nos resultados anteriores. Desse modo, participarão da PCE: docentes, estudantes, técnicos e membros da comunidade externa.

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE do Curso Superior de Administração do IF Baiano, *Campus Senhor do Bonfim* (2024).

Dessa forma, as Práticas Curriculares de Extensão têm um caráter de avaliação de aprendizagem formativa e em conformidade com o Art. 36. do regulamento da curricularização da extensão, aprovado na Resolução CONSUP N° 145, de 19 de julho de 2021: Os componentes curriculares de extensão específicos e não específicos deverão ser avaliados regularmente quanto à frequência e ao aproveitamento dos(as) discentes, de acordo com as orientações sobre a avaliação da aprendizagem previstas no Projeto Pedagógico e na Organização Didática vigente.

## 9.2 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O curso superior de Bacharelado em Administração está estruturado com 3.360 horas distribuídas em 08 módulos, já incluindo-se a carga horária de estágio e a carga horária de atividades complementares. Cada módulo corresponde a um semestre letivo e apresenta identidade própria.

Assim, além dos componentes curriculares, o discente ainda deverá cursar 300 horas de estágio curricular supervisionado obrigatório, o que pode ser realizado a partir do 3º semestre do curso, desde que o discente esteja devidamente matriculado, em conformidade com a Lei n.º 11.788/2008 (Brasil, 2008) e de acordo com

Regulamento de Estágio (IF Baiano, 2021).

Além disso, o estudante deverá comprovar a certificação em atividades científicas, artísticas e culturais, totalizando 300 horas, conforme Regulamento de Atividades Complementares. Ao concluir o curso o (a) aluno (a) terá o diploma de Bacharel em Administração com 3.360 horas obrigatórias, em sua totalidade, conforme apresenta-se no Quadro 3. O curso está estruturado em 05 eixos estruturantes, a saber:

Quadro 3: Distribuição de carga horária do curso

<b>EIXOS ESTRUTURANTES</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>FORMAÇÃO GERAL, PROFISSIONAL E COMPLEMENTAR</b>	Fundamentos técnico-científicos	2.370 h
<b>APROFUNDAMENTO PROFISSIONAL</b>	Componentes curriculares optativos	30 h
<b>PRÁTICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO</b>	PCEs	360 h
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	Atividades científicas, artísticas e culturais	300 h
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO</b>	Estágio na área de Administração em empresas dos ramos de comércio ou indústria ou serviços ou setor público ou terceiro setor	300 h
<b>TOTAL</b>		<b>3.360 h</b>

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE do Curso Superior de Administração do IF Baiano, *Campus Senhor do Bonfim* (2024).

Os componentes curriculares que integram cada semestre letivo deverão ser ofertados simultaneamente. Indica-se esse modo de oferta como uma estratégia didática para fomentar a realização de, pelo menos, 1 atividades integrada interdisciplinar com avaliação da aprendizagem também integrada, entre aqueles componentes curriculares ofertados ao mesmo tempo, bem como para ampliar o tempo de contato dos estudantes com os conteúdos de cada componente curricular e favorecer a aprendizagem.

A composição da matriz é formada por: 41 (quarenta e uma) disciplinas obrigatórias, 06 (seis) disciplinas da prática curricular de extensão obrigatória, 01 (uma) disciplina optativa, correspondendo ao aprofundamento profissional de caráter obrigatório, 300h (trezentas horas) de estágio supervisionado obrigatório e 300h

(trezentas horas) de atividade complementar obrigatória, divididas em 8 (oito) semestres. Destaca-se que uma das características da matriz é que as práticas curriculares possibilitam a interdisciplinaridade entre as áreas de estudo, permitindo ao discente a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração.

Para desenvolver no discente um conjunto de habilidades que lhe permitam atuar de forma pró-ativa, crítica, reflexiva e criativa foi organizada uma matriz curricular de maneira a favorecer a integração entre a teoria de sala de aula e a prática profissional. A articulação entre disciplinas teóricas e práticas, nas quais as atividades práticas, de laboratório e visitas técnicas são aspectos fundamentais do curso, permitem um processo de aprendizado constante e contextualizado com a ciência e o ambiente de trabalho. Destaca-se ainda que nas aulas práticas e de laboratório, o docente tem a oportunidade de apresentar as aplicações dos conteúdos teóricos, motivando os discentes aos estudos e a orientação do raciocínio.

### 9.3 METODOLOGIA DO CURSO

A metodologia didático pedagógica do curso compreende o aspecto teórico que baliza as relações de ensino e aprendizagem, na trajetória formativa do estudante e nas práticas de ensino dos docentes. Ambas as ações, ensino e aprendizagem, devem ser mediadas pela interatividade entre os sujeitos envolvidos, em um processo onde todos são ativos e os estudantes são protagonistas da aprendizagem.

O aporte teórico que fundamenta a proposta pedagógica do curso é a pedagogia histórico-crítica estruturada e apresentada na literatura por Saviani (1991). Desse modo, compreende-se que as trajetórias de aprendizagem se dão de forma única e individual para cada estudante, o que indica que as novas formas de acesso à informação e de novos estilos de raciocínio e de construção do conhecimento devem ser considerados como elementos primordiais do planejamento de ensino e das práticas avaliativas da aprendizagem e do curso.

Portanto, nas práticas formativas do curso deve-se considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos científicos e aplicabilidade no mundo do trabalho. Deve-se explicitar a importância das teorias, procedimentos e técnicas em articulação com temas gerais e específicos e situações do cotidiano dos estudantes.

Desse modo, atividades como visitas técnicas, aulas práticas, oficinas, projetos, estágios, práticas profissionais, atividades de pesquisa aplicada, extensão tecnológica e inovação deverão ser fomentadas nos planos de ensino das disciplinas que integram a matriz curricular deste curso.

Além da integração entre teoria e prática e contextualização dos saberes científicos na experiência cotidiana, o curso visa fomentar a vivência da diversidade cultural como um princípio formativo para atuação cidadã, buscando assegurar as diversidades culturais, étnicorracial, de gênero, geracional e de classes, bem como a sustentabilidade socioambiental. Ressalta-se que todas as atividades acadêmicas e de ensino e aprendizagem do curso estão pautadas na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano.

### 9.3.1 Estratégias metodológicas

Este projeto pedagógico de curso prevê aulas semanais presenciais, em horário noturno, conforme calendário letivo, para cumprir a carga horária do curso. O planejamento será feito no início de cada semestre para organizar o calendário conforme a quantidade de dias letivos.

Sendo assim, a discussão de conteúdos, a partir dos textos e outros materiais didáticos de referências indicados no plano de ensino, serão desenvolvidas por meio de atividades planejadas com o emprego de dispositivos aulas discursivas, debate, seminários, estudo dirigido, estudos de caso, elaboração de material audiovisual, jogos, interpretação teatral, sala de aula invertida, oficinas, entre outros.

Por intermédio do material didático e de recursos audiovisuais e com o acompanhamento dos professores, serão desenvolvidas reflexões sobre pontos apresentados, atividades complementares, orientações para o desenvolvimento de pesquisas, leituras complementares, trabalhos em grupos, atividades de avaliação de aprendizagem, entre outros.

Os procedimentos didático-pedagógicos planejados para mediar as construções de aprendizagens intelectuais, procedimentais e atitudinais pelos estudantes exigem que os processo de ensino e aprendizagem sejam apoiados em:

- Utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;

- Utilização de ferramentas de interação;
- Problematização de situações cotidianas e profissionais, buscando soluções críticas;
  - Adoção da pesquisa como princípio educativo;
  - Integração de diferentes áreas do saber;
  - Identificação de conhecimentos prévios dos estudantes;
  - Orientação e elaboração de projetos ou planos de trabalho junto com o estudante, com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
    - Promoção de momentos de reflexão que possibilitem repensar o processo de ensino e aprendizagem de forma significativa para a tomada de decisões;
    - Relações interpessoais pautadas no respeito, cooperação e diálogo;
    - Realização de pesquisas de campo para fomentar as discussões, bem como realização de visitas técnicas;
    - Desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e atividades em grupo, buscando sempre a interatividade.

### 9.3.2 Organização das disciplinas

O quadro 4 mostra a organização da disciplina em atividades teóricas e práticas:

Quadro 4: Distribuição do percentual de carga horária das disciplinas do curso

Carga Horária dos componentes curriculares	
Disciplinas obrigatórias e optativas presenciais	75% carga horária teórica
	25% carga horária prática
Prática Curricular da Extensão (PCE) – PCE I	80% carga horária teórica
	20% carga horária prática
Práticas Curriculares da Extensão (PCEs) – PCEs II a VI	20% carga horária teórica
	80% carga horária prática

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE do Curso Superior de Administração do IF Baiano, *Campus Senhor do Bonfim* (2024).



Os momentos serão planejados, executados e organizados pelo professor do componente curricular. Nesses momentos, os professores deverão: apresentar o planejamento do componente curricular com orientações gerais; propiciar a troca de experiências entre estudantes e entre discentes e docente; desenvolver atividades individuais e em equipes e grupos; realizar aulas teóricas e práticas; sanar dúvidas de procedimentos acadêmicos e de conteúdos programáticos; detectar e superar dificuldades de aprendizagem e avaliar os resultados.

Os encontros devem ter objetivos que estimulem a construção de aprendizagens relacionadas, principalmente, com as competências e habilidades interativas e de vínculos sociais. A presença dos estudantes nos encontros está associada ao registro dessa frequência nas atividades presenciais do curso e à possibilidade de realização de atividades avaliativas. O não comparecimento do estudante pode gerar algum tipo de impedimento para realização de atividades avaliativas regulares e de recuperação da aprendizagem, segundo normativa acadêmica.

## 9.4 MATERIAIS DIDÁTICOS E MÍDIAS

Neste curso, deve-se priorizar o uso de material didático clássico de autores renomados na área, além de estudos e pesquisas, livros e artigos científicos, dos últimos anos, que possuem comprovada relevância científica e acadêmica, além do uso de mídias produzidas por professores autores do IF Baiano, seguindo as diretrizes vigentes no Instituto para esta produção.

Além desse material, o professor deverá compor o SUAP do componente curricular com outros materiais científicos e didáticos, buscando diversificar os tipos de texto e materiais de leitura e estudos indicados objetivando enriquecer e contemplar os diversos perfis de aprendizagens dos discentes.

Destaca-se que os planos de ensino das disciplinas podem incluir métodos e práticas de ensino e aprendizagem que integrem o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para alcançar os objetivos pedagógicos. Além disso, devem fornecer material didático específico e informações detalhadas sobre a metodologia utilizada em cada disciplina.

Os conteúdos que compõem os componentes curriculares serão disponibilizados por meio de materiais didáticos e mídias digitais, prezando pela diversificação de atividades e de recursos capazes de dinamizar os conhecimentos e atender as especificidades de aprendizagem, tais como cadernos de estudos, hipertextos, imagens, vídeos, animações, jogos, atividades colaborativas, pesquisas, entre outras alternativas que agreguem valor à formação.

Além de contemplar os diferentes perfis de aprendizagens, o material selecionado e indicado deverá possibilitar a acessibilidade pedagógica, bem como respeitar a diversidade étnico-cultural, racial, de gênero e de classes.

A quantidade de material obrigatório e complementar indicada para estudos deve seguir a métrica para seleção e produção de material dos cursos superiores vigente no IF Baiano no período de oferta do curso e toda produção e seleção de material deverá seguir os prazos estabelecidos pela coordenação de curso.

O uso das TICs atenderá aos referenciais didático-pedagógicos da Educação Online do IF Baiano, como o modelo de rotação. Este modelo envolve componentes curriculares em que os estudantes alternam entre diferentes estratégias de aprendizagem, podendo uma delas ser online. Exemplos incluem o uso da sala de aula invertida e das metodologias ativas de aprendizagem.

## 9.5 MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Bacharelado em Administração dispõe de uma carga horária total de 3.360 horas. Destaca-se que cada aula ministrada no curso tem duração de 60 minutos. As disciplinas são ofertadas em 8 períodos/semestres, totalizando 4 anos.

As aulas práticas serão desenvolvidas a partir de: uso de laboratório, simulações de operacionalização de processos organizacionais, visitas técnicas, entre outras atividades, estabelecidas em conformidade com os conteúdos programáticos das disciplinas.

A proposta curricular tem o objetivo de desenvolver junto aos discentes: atitudes empreendedoras, resilientes, criativas, atender o contexto local, regional e nacional, além de competências para inovar em produtos, processos e serviços. Nesse sentido, a avaliação de cada disciplina é composta por atividades avaliativas e avaliações presenciais. Abaixo, a representação gráfica do itinerário de formação do Curso de Bacharelado em Administração.

Quadro 5: Representação Gráfica do itinerário de formação do Curso de Bacharelado em Administração

CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - IF BAIANO, CAMPUS SENHOR DO BONFIM							
1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
360h	360h	360h	360h	360h	360h	300h	300h
Teoria Geral da Administração 60h	Gestão de Pessoas 60h	Gestão de Sistemas e da Inovação 60h	Análise e Gestão de Custos 60h	Administração de Serviços 60h	Tecnologias Digitais nas Organizações 60h	Gestão Pública 60h	Sistemas e Processos Agroindustriais 60h
Metodologia do Trabalho Científico 60h	Marketing 60h	Pesquisa e Análise de Mercado 60h	Gestão das Relações Mercadológicas e Sociais 60h	Planejamento e Administração Estratégica 60h	Gestão de Projetos 60h	Empreendedorismo 60h	Consultoria Organizacional 60h
Ética e Sociologia das Organizações 60h	Matemática Financeira 60h	Administração da Produção 60h	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos 60h	Gestão da Qualidade 60h	Organização Governamental 60h	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável 60h	Tópicos Especiais em Administração 60h
Matemática Aplicada à Administração 60h	Noções de Contabilidade 60h	Estatística Aplicada à Administração 60h	Gestão de Processos 60h	Noções das Demonstrações Contábeis e Financeiras 60h	Administração Financeira e Orçamentária 60h	Planejamento e Educação Financeira 30h	Gestão do Terceiro Setor 30h
Informática Aplicada à Administração 60h	Fundamentos de Economia 60h	Fundamentos de Contabilidade Gerencial 60h	Introdução ao Direito 60h	Fundamentos de Direito do Trabalho e de Direitos Humanos 60h	Legislação Tributária 60h	Relações Étnico-Raciais e de Gênero 30h	Optativa 30h
PCE I 60h	PCE II 60h	PCE III 60h	PCE IV 60h	PCE V 60h	PCE VI 60h	TCC I Projeto de Pesquisa 60h	TCC II Artigo Científico 60h

**Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório**

Distribuição da Carga Horária do Curso	
Disciplinas Obrigatórias e Optativa	2.400
Práticas Curriculares da Extensão (PCE's)	360
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	300
Atividades Complementares (AC)	300
<b>Total da Carga Horária do Curso</b>	<b>3.360</b>

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE do Curso Superior de Administração do IF Baiano, Campus Senhor do Bonfim (2024)

Assim, estrutura-se de acordo com o que é apresentado na matriz curricular contendo as disciplinas de formação geral e profissional, aprofundamento profissional (disciplinas optativas), as disciplinas da Prática Curricular de Extensão e a formação complementar, conforme abaixo:

Quadro 6: Matriz Curricular

<b>Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração</b>					
<b>1º Semestre</b>			Carga horária da disciplina por modalidade		
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	Carga Horária Total
Presencial	Formação Profissional	Teoria Geral da Administração	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Metodologia do Trabalho Científico	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Ética e Sociologia das Organizações	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Matemática Aplicada à Administração	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Informática Aplicada à Administração	45 h	15 h	60 h
	Prática Curricular de Extensão	PCE I	48 h	12 h	60 h
<b>Total de Carga Horária no 1º Semestre</b>					<b>360 h</b>

2º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade		
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	Carga Horária Total
Presencial	Formação Profissional	Gestão de Pessoas	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Marketing	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Matemática Financeira	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Noções de Contabilidade	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Fundamentos de Economia	45 h	15 h	60 h
	Prática Curricular de Extensão	PCE II	12 h	48 h	60 h
Total de Carga Horária no 2º Semestre					360 h

3º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade		
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	Carga Horária Total
Presencial	Formação Profissional	Gestão de Sistemas e da Inovação	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Pesquisa e Análise de Mercado	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Administração da Produção	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Estatística Aplicada à Administração	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Fundamentos de Contabilidade Gerencial	45 h	15 h	60 h
	Prática Curricular de Extensão	PCE III	12 h	48 h	60 h
Total de Carga Horária no 3º Semestre					360 h

<b>4º Semestre</b>			Carga horária da disciplina por modalidade		
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	Carga Horária Total
Presencial	Formação Geral	Análise e Gestão de Custos	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Gestão das Relações Mercadológicas e Sociais	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Gestão de Processos	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Introdução ao Direito	45 h	15 h	60 h
	Prática Curricular de Extensão	PCE IV	12 h	48 h	60 h
<b>Total de Carga Horária no 4º Semestre</b>					<b>360 h</b>



5º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade		
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	Carga Horária Total
Presencial	Formação Profissional	Administração de Serviços	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Planejamento e Administração Estratégica	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Gestão da Qualidade	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Noções das Demonstrações Contábeis e Financeiras	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Fundamentos de Direito do Trabalho e de Direitos Humanos	45 h	15 h	60 h
	Prática Curricular de Extensão	PCE V	12 h	48 h	60 h
Total de Carga Horária no 5º Semestre					360 h

6º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade		
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	Carga Horária Total
Presencial	Formação Profissional	Tecnologias Digitais nas Organizações	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Gestão de Projetos	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Organização Governamental	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Administração Financeira e Orçamentária	45 h	15 h	60 h
	Formação Geral	Legislação Tributária	45 h	15 h	60 h
	Prática Curricular de Extensão	PCE VI	12 h	48 h	60 h
Total de Carga Horária no 6º Semestre					360 h

7º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade		
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	Carga Horária Total
Presencial	Formação Profissional	Gestão Pública	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Empreendededero rismo	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Planejamento e Educação Financeira	24 h	06 h	30 h
	Formação Geral	Relações Étno- Raciais e de Gênero	24 h	06 h	30 h
	Formação Profissional	Trabalho de Conclusão de Curso I – Projeto de Pesquisa	45 h	15 h	60 h
<b>Total de Carga Horária no 7º Semestre</b>					<b>300 h</b>

\*As disciplinas de 30 horas não acontecerão de forma simultânea; ou seja, dentro do mesmo semestre, assim que uma terminar, a outra terá seu início.

8º Semestre			Carga horária da disciplina por modalidade		
Forma de Oferta	Eixo	Disciplina	Presencial Teórica	Presencial Prática	Carga Horária Total
Presencial	Formação Profissional	Sistemas e Processos Agroindustriais	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Consultoria Organizacional	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Tópicos Especiais em Administração	45 h	15 h	60 h
	Formação Profissional	Gestão do Terceiro Setor	24 h	6 h	30 h
	Aprofundamento Profissional	Disciplina Optativa	24 h	6 h	30 h
	Formação Profissional	Trabalho de Conclusão de Curso II – Artigo Científico	45 h	15 h	60 h
Total de Carga Horária no 8º Semestre					300 h
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório					300 h
Atividades Complementares					300 h
Total de Carga horária do Curso					3.360 h

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE do Curso Superior de Administração do IF Baiano, *Campus Senhor do Bonfim* (2024).

\*As disciplinas de 30 horas não acontecerão de forma simultânea; ou seja, dentro do mesmo semestre, assim que uma terminar, a outra terá seu início.

## 9.6 EIXO DE APROFUNDAMENTO PROFISSIONAL

O Eixo de Aprofundamento Profissional no Curso de Bacharelado em Administração constitui um componente essencial da matriz curricular, dedicado ao desenvolvimento de competências teóricas e práticas. O curso visa proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada e aplicada. Através de uma seleção de disciplinas optativas, os estudantes têm a oportunidade de personalizar sua formação de acordo com seus interesses e aspirações profissionais. As disciplinas optativas a serem ofertadas são:

- Libras (com base na determinação expressa no Decreto nº 5.626/2005, a disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) será ofertada como disciplina optativa);
- Noções de Psicologia;
- Negócios Internacionais;
- Economia Criativa;
- Economia Solidária;
- Sustentabilidade Empresarial;
- Gestão do Agronegócio;
- Processos Tecnológicos da Agroindústria.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante, junto com a coordenação do curso e a equipe pedagógica, definir qual disciplina optativa será ofertada no semestre correspondente, atendendo à disponibilidade do quadro de docentes do curso.

## 10. PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

### 10.1 PRIMEIRO SEMESTRE

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM001	<b>Teoria Geral da Administração</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
Origem e objetivo do estudo da Administração; Principais áreas funcionais da Administração (Finanças, Marketing, Gestão de Pessoas, Operações); Ciclo do Processo Administrativo (Planejamento, Organização, Direção e Controle); Evolução do pensamento administrativo ao longo da história e o advento da sociedade industrial; Escolas do pensamento administrativo: Abordagem Clássica (Taylor, Ford, Fayol e Weber), Abordagem Humanística (Escola de Relações Humanas e Escola Comportamentalista) e Abordagem Estruturalista.				
Referências básicas				
CHIAVENATO, I. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b> : Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. Edição Português. São Paulo: Elsevier, 2020.				
DRUCKER, P. F. <b>Introdução à administração</b> . São Paulo: Cengage, 2018.				
MAXIMIANO, A. C. A. <b>Teoria geral da administração</b> : da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.				
Referências complementares				
CHIAVENATO, I. <b>Administração: Teoria, Processo e Prática</b> . São Paulo: Atlas, 2022.				
CONEJERO, M. A.; OLIVEIRA, M. A. <b>Administração: conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira</b> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2021.				
VIZEU, F. <b>Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações</b> . 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2019.				
MOURA, A. A. de; COSTA, D. de M. <b>De Taylor a Guerreiro Ramos: uma jornada pelo processo evolutivo das principais teorias da administração</b> . Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado, v. 15, n. 1, 2023.				
MORETTO NETO, L. Teoria das organizações. Caderno do Professor Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP, 2022.				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM002	<b>Metodologia do Trabalho Científico</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
Fundamentos da pesquisa científica; Formulação do problema e demais elementos da pesquisa; Redação do projeto de pesquisa: conceitos, estrutura e apresentação; Avaliação de projetos de pesquisa; Noções básicas sobre resenhas, artigos científicos e monografias; Redação científica; Normas de divulgação de pesquisas científicas; Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos.				
Referências básicas				
<p>CRESWELL, J. W. <b>Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens</b>. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				
Referências complementares				
<p>ALMEIDA, Renan Moritz Varnier Rodrigues. <b>Elementos da escrita científica para o pesquisador iniciante</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022. E-book disponível no Pergamum</p> <p>CRESWELL, J. W. <b>Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto</b>. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>KÖCHE, J. C. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. E-book disponível no Pergamum</p> <p>MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>THIOLLENT, M. <b>Metodologia da pesquisa-ação</b>. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM003	<b>Ética e Sociologia das Organizações</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
<p>Responsabilidade social das Organizações. Ética e cidadania empresarial. Organizações e seu ambiente sócio-cultural. Ação e intervenção social de empresas no contexto das relações com os seus públicos e das estratégias de comunicação. A diversidade das organizações e suas características principais. Relações entre organizações do Estado, mercado e sociedade civil. A Organização enquanto processo político e relacional de ação coletiva. Perspectivas antropológicas sobre as Organizações. A Cultura das Organizações. Sistemas Sociais no Processo Produtivo.</p>				
Referências básicas				
<p>ARANTES, E. <b>Ética e relações interpessoais</b>. Curitiba: Instituto Federal Paraná, 2011.</p> <p>SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. <b>Ética</b>. 33. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.</p> <p>JAIME, P.; LUCIO, F. <b>Sociologia das Organizações: Conceitos, Relatos e Casos</b>. 1. ed. São Paulo: Cengage, 2018.</p>				
Referências complementares				
<p>DIAS, R. <b>Sociologia das organizações</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>FRIGOTTO, G. <b>Educação e crise do trabalho</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.</p> <p>MORIN, E. <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2011.</p> <p>SCHUTZ, A. A construção significativa do mundo social. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book disponível no Pergamum</p> <p>SOUZA, R. L. <b>A construção histórica e social do indivíduo: da antiguidade aos dias de hoje</b>. 1. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2023. E-book disponível no Pergamum</p>				



Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM004	<b>Matemática Aplicada à Administração</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Introdução à matemática para a administração; Operações básicas: porcentagem, proporções e razões; Funções usadas em administração: função custo, receita, lucro, demanda e oferta; Leitura de gráficos e matrizes aplicados à administração; Análise de séries temporais e suas aplicações em previsão de demanda e planejamento de produção e vendas; Modelagem matemática de problemas de negócios e administração.

#### Referências básicas

HAZZAN, S. **Matemática Básica - Para Administração, Economia, Contabilidade e Negócios**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MUROLO, A. C.; BONETTO, G. **Matemática Aplicada: à Administração, Economia e Contabilidade**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage, 2011.

PONTE, J. P. Et al. **Investigações matemáticas na sala de aula**. 4. Ed. Belo Horizonte: Autentica, 2020.

#### Referências complementares

DI AGUSTINI, C. A.; ZELMANOVITS, N. S. **Matemática aplicada à gestão de negócios**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

DUARTE, N. **O Ensino de Matemática na Educação de Adultos**. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FREITAS, M. T. M. **Matemática para administradores**. 3. ed. rev. ampl. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; Brasília: CAPES: UAB, 2014. 143 p. il. Inclui bibliografia. Bacharelado em Administração Pública. ISBN: 978-85-7988-212-8. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/643215/2/Matem%C3%A1tica%20para%20Administradores.pdf>

SILVA, C. P. **A matemática no Brasil: história de seu desenvolvimento**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2003. E-book disponível no Pergamum

SILVA, S. M.; SILVA, E. M.; SILVA, E. M. **Matemática básica para cursos superiores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM005	<b>Informática Aplicada à Administração</b>	45 h	15 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
<p>Introdução à Informática aplicada à Administração; Noções básicas de Redes de Computadores e Internet para ambientes corporativos; Suíte de aplicativos para escritório: Processador de texto, Apresentador de slides e Gerenciador de Projetos na administração; Ferramentas computacionais aplicadas à Administração; Sistemas operacionais e software de aplicação na gestão administrativa; Planilhas eletrônicas para administração: análise e interpretação de dados; Banco de dados e gestão de informações empresariais; Segurança da informação e privacidade: práticas e políticas; Tecnologias emergentes e inovação digital no contexto empresarial; Impactos da tecnologia na gestão e na sociedade.</p>				
Referências básicas				
<p>ORSO, J. P. C.; REZENDE, L. <b>Informática de A a Z</b>. 1. ed. AlfaCon, 2022.</p> <p>SABINO, R. <b>Excel básico para o mundo do trabalho</b>. 1. ed. Senac São Paulo, 2019.</p> <p>VELLOSO, F. C. <b>Informática: conceitos básicos</b>. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2022.</p>				
Referências complementares				
<p>ALMEIDA, M. S. <b>Administração da tecnologia de informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento</b>. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book disponível no Pergamum</p> <p>LAUREANO, M. A. P.; OLSEN, D. R. <b>Sistemas operacionais</b>. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.</p> <p>MOTA, J. C. <b>Dicionário de computação e informática</b>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.</p> <p>NORTON, P. <b>Introdução à informática</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.</p> <p>RODRIGUES, A. T. <b>Desenvolvimento para internet</b>. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática Extensionista	Carga Horária Total
ADM006	<b>Prática Curricular de Extensão I</b>	48 h	12 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
<p>História da extensão; Definição de projeto de extensão; interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na prática extensionista; princípios e metodologias para execução de projetos de extensão; integração da extensão com os contextos sociais e culturais específicos do território de identidade Piemonte Norte do Itapicuru.</p>				
<p>O objetivo desta PCE é desenvolver habilidades em comunicação escrita e oral, abrangendo tanto a redação de documentos oficiais (empresariais e sociais) quanto a comunicação verbal em reuniões, eventos e debates, com foco em temas pertinentes ao território de identidade Piemonte Norte do Itapicuru. A PCE visa integrar os saberes locais e promover o desenvolvimento de estratégias de comunicação eficazes.</p>				
<p>Por meio de um trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares, com estudantes e membros das comunidades, serão desenvolvidos processos de comunicação que considerem as especificidades culturais, históricas e socioeconômicas da região. Serão realizadas atividades que permitam aos participantes compreender como esses elementos influenciam as práticas sociais e empresariais, com o objetivo de promover a integração comunitária e valorizar a identidade local.</p>				
<p>Orientação Metodológica: Planejamento interdisciplinar no início do semestre envolvendo corpo docente, técnicos administrativos, comunidade externa e estudantes, focado na implementação de práticas que fortaleçam a "Comunicação Empresarial e Social" dentro do contexto territorial.</p>				
Referências básicas				
<p>FERREIRA, M. <b>Aprender e praticar gramática</b>. São Paulo: Ed. FTD, 2011.</p> <p>KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. de P.; VON HOHENDORFF, J. (org.). <b>Manual de produção científica</b>. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, J. L. de. <b>Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica</b>. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2018.</p>				
Referências complementares				
ALMEIDA, Renan Moritz Varnier Rodrigues. <b>Elementos da escrita científica</b>				

**para o pesquisador iniciante.** 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022. E-book disponível no Pergamum

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. E-book disponível no Pergamum

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

## 10.2 SEGUNDO SEMESTRE

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM007	<b>Gestão de Pessoas</b>	45 h	15 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
Contexto Histórico, importância e evolução da Gestão de Pessoas; Mercado de Trabalho e desafios atuais da Gestão de Pessoas nas organizações; Planejamento de Recursos Humanos; Subsistemas de Gestão de Pessoas; Cultura Organizacional; Gestão do Clima Organizacional; Qualidade de Vida no Trabalho (QVT); Comportamento organizacional: Conceito; Diversidade nas organizações; Valores e atitudes; Personalidade e emoções; Percepção, decisão e criatividade; Satisfação e motivação no trabalho; Dinâmica e comportamento em grupo; Equipes de trabalho; Liderança; Comunicação; Poder; Conflito e negociação; Tópicos atuais sobre Gestão de Pessoas.				
Referências básicas				
<p>ARANTES, E. <b>Ética e relações interpessoais</b>. Curitiba: Instituto Federal Paraná, 2011.</p> <p>ARAÚJO, L. C. G. GARCIA, A. A. <b>Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CARVALHO, A. V., <i>et al.</i> <b>Administração de recursos humanos</b>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p>				
Referências complementares				
<p>SILVA, Á. P. da (organizador). <b>Administração de recursos humanos</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book disponível no Pergamum</p> <p>COSTA, W. S.; SILVA, P. R. <b>Administração de recursos humanos e gestão de pessoas</b>. E-book, Unicesumar, 2024. Disponível em: <a href="https://www.unicesumar.edu.br/wp-content1/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-gestao-de-recursos-humanos.pdf">https://www.unicesumar.edu.br/wp-content1/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-gestao-de-recursos-humanos.pdf</a></p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Recursos humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global</b>. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>MONTENEGRO, A. V. <i>et al.</i> Práticas de Gestão de Pessoas, Inovação Gerencial e Perfis de Comprometimento Organizacional. <b>Revista Brasileira de Gestão e Negócios</b>, v. 24, n. 4, out.-dez. 2022.</p> <p>REIS, D. R. <b>A criatividade nas organizações</b>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM008	<b>Marketing</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Contexto introdutório de marketing. Conceitos básicos da gestão mercadológica; Importância e escopo do marketing; Tipos de marketing; O processo de marketing; Comportamento do consumidor; Segmentação de Mercado e Seleção do Mercado-alvo; Posicionamento; Análise do ambiente de marketing; Sistema de informações de marketing; Pesquisa de marketing; Marketing de relacionamento; Gestão de Serviços e Produtos; Estratégias de Marketing; Marketing Digital.

#### Referências básicas

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2014.

KOTLER, P.; AMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2023.

MELO, A.; ABELHEIRA, R. **Design thinking & thinking design: metodologia, ferramentas e reflexões sobre o tema**. São Paulo: Novatec, 2015.

#### Referências complementares

AMBRÓSIO, V. **Plano de marketing: um roteiro para a ação**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. E-book disponível no Pergamum

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2011.

BANOV, M. R. **Comportamento do consumidor: vencendo desafios**. 1. ed. São Paulo: Editora Cengage, 2017.

LINDSTROM, M. **A lógica do consumo: verdades e mentiras sobre por que compramos**. 1. ed. São Paulo: HarperCollins, 2018.

SANTOS, L. D. dos *et al.* A contribuição das ferramentas do marketing digital para a vantagem competitiva em uma empresa de pequeno porte. **Revista Cronos**, v. 20, n. 2, p. 33–55, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/14820>.

TORRES, C. **A Bíblia do Marketing Digital**. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Novatec Editora, 2018.

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM009	<b>Matemática Financeira</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
<p>Conceitos e aplicações de matemática financeira; Inflação, custo do dinheiro no tempo e taxa de juros; Juros simples e juros compostos; Taxa nominal, taxa efetiva e taxa equivalente; Operações de desconto; Modelos de amortização: sistema Price, SAC e misto; Fluxos de caixa não uniformes; Operações de leasing; Títulos públicos e privados; Títulos de renda fixa e variável; Análise de investimentos; Análise de viabilidade econômica: VPL (Valor Presente Líquido), TIR (Taxa Interna de Retorno), payback e retorno econômico.</p>				
Referências básicas				
<p>BUIAR, C. L. <b>Matemática financeira</b>. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>CASTANHEIRA, N. P.; MACEDO, L. R. D. <b>Matemática financeira aplicada</b>. Campo Largo – PR: Editora Intersaberes, 2020. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>MUROLO, A. C.; BONETTO, G. <b>Matemática Aplicada: à Administração, Economia e Contabilidade</b>. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage, 2011.</p>				
Referências complementares				
<p>ANTONIK, L. R. <b>Matemática financeira e comercial para leigos</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p> <p>BARROS, D. M. <b>Matemática financeira</b>. 5. ed. São Paulo: Rideel, 2014. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>BONORA JÚNIOR, D. <b>Matemática financeira</b>. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2008. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>CASTANHEIRA, N. P. <b>Cálculo aplicado à gestão e aos negócios</b>. Campo Largo – PR: Editora Intersaberes, 2016. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>GONSALVES, R. A. <b>Matemática financeira: guia para investidores no mercado financeiro e de capitais</b>. São Paulo: Atlas, 2015. E-book disponível no Pergamum.</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM010	<b>Noções de Contabilidade</b>	45 h	15 h	60 h

**EMENTA**

Introdução à contabilidade para gestores; Princípios contábeis essenciais para tomada de decisão; Lançamentos Contábeis; Elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício; Interpretação das demonstrações contábeis e financeiras para gestores; Contabilidade como suporte à contabilidade gerencial e à gestão estratégica.

Referências básicas

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. **Contabilidade introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
PINTO, M. N.; VASQUEZ, S. C. **Contabilidade geral: fundamentos e práticas**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2019.  
SILVA, C. A. T.; RODRIGUES, F. F. **Fundamentos básicos de contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.

Referências complementares

MOURA, I. V. **Abordagens teóricas da contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

NOGUEIRA, G. A.; NUNES, A. DA S. A contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão. **Recima21 - Revista científica multidisciplinar**, 2023. Disponível em:  
<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.4532>

SILVA, W. Da; PETRI, S. M. A contabilidade gerencial na tomada de decisão. Caderno de anais home, **IV Seven international multidisciplinary congress**, 2023. Disponível em:  
<https://homepublishing.com.br/index.php/cadernodeanais/article/view/1102/1215>

TRAVASSOS, M. **Contabilidade básica**: atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. E-book disponível no Pergamum

SAPORITO, A. **Contabilidade geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil**. 1. ed. São Paulo: InterSaberes, 2017.

Código	Disciplina	Carga	Carga	Carga
--------	------------	-------	-------	-------



		Horária Teórica	Horária Prática	Horária Total
ADM011	<b>Fundamentos de Economia</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
Introdução à Economia: conceitos básicos, objetivos e métodos de análise; Microeconomia: mercado, oferta e demanda, elasticidade, concorrência e monopólio; Macroeconomia: indicadores econômicos, produto, renda, emprego, inflação, taxa de juros e câmbio; Setores da Economia: agricultura, indústria e serviços; Economia Global: comércio internacional, organizações internacionais e blocos econômicos; Economia Brasileira: estrutura produtiva, políticas econômicas, mercado de trabalho, distribuição de renda e desenvolvimento regional.				
Referências básicas				
GREMAUD, A. P. <i>et al.</i> <b>Economia brasileira contemporânea</b> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.				
MARIANO, J. <b>Manual de Introdução à Economia: Adaptado à Realidade Socioeconômica Brasileira</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.				
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. <b>Fundamentos de economia</b> . São Paulo: Saraiva Educação, 2017.				
Referências complementares				
BAIDYA, Tara Keshar Nanda. <b>Fundamentos de microeconomia</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2014. E-book disponível no Pergamum				
CANO, W. <b>Introdução à economia: uma abordagem crítica</b> . 3. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2012.				
GUIMARÃES JUNIOR, J. C. <b>Fundamentos de economia</b> . Belém- PA: Home Editora, 2023. Disponível em: <a href="https://www.homeeditora.com/ebook-2023/e849cd21-399f-42ed-986b-ce38291572e9">https://www.homeeditora.com/ebook-2023/e849cd21-399f-42ed-986b-ce38291572e9</a>				
HEINRICH, M. <b>Introdução a O Capital de Karl Marx</b> . São Paulo: Boitempo Editorial, 2024.				
SILVA NETO, B. As relações entre política, economia e sustentabilidade: um modelo de análise baseado no materialismo histórico. <b>Revista DeMA</b> , UFPR, v. 62, p. 1462-1484, jul./dez. 2023. Disponível em: <a href="https://revistas.ufpr.br/made/article/view/87570">https://revistas.ufpr.br/made/article/view/87570</a>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática Extensionista	Carga Horária Total
ADM012	<b>Prática Curricular de Extensão II</b>	12 h	48 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
<p>Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano; Definição da equipe do público alvo; Estudo dos modos de produção (capitalista e social) e dos sistemas organizacionais (Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo) no contexto do território de identidade Piemonte Norte do Itapicuru. Análise dos impactos econômicos, sociais e ambientais desses modelos na região.</p>				
<p>O objetivo desta PCE é analisar os diferentes modos de produção e sistemas organizacionais, destacando tanto o modelo capitalista quanto as práticas de Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo. Por meio de um trabalho interdisciplinar com os estudantes e membros das comunidades, visando compreender os impactos desses modelos na economia local e nas comunidades do território de identidade Piemonte Norte do Itapicuru.</p> <p>Serão desenvolvidas atividades práticas que envolvam os participantes na análise dos estilos de produção adotados pelos diversos segmentos econômicos da região e que promovam a interação direta com os atores locais, por meio entrevistas, visitas a empresas e cooperativas, e ações colaborativas que visem fortalecer as práticas econômicas sustentáveis e inclusivas na comunidade.</p> <p>Orientação Metodológica: Planejamento interdisciplinar com os componentes curriculares do semestre envolvendo corpo docente, técnicos administrativos, estudantes e membros da comunidade externa, com foco na aplicação prática dos conhecimentos sobre Modos de Produção e Sistemas de Organização no contexto do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru.</p>				
Referências básicas				
<p>GREMAUD, A. P. <i>et al.</i> <b>Economia brasileira contemporânea</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>FIORINI, C. G; ZAMPAR, A. C. <b>Cooperativismo e empreendedorismo</b>. São Paulo: Pandorga, 2015.</p> <p>SINGER, P. <b>Economia solidária: introdução, história e experiência brasileira</b>. Compilado por André Singer, Helena Singer, Suzana Singer. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2022.</p>				
Referências complementares				

BAIDYA, Tara Keshar Nanda. **Fundamentos de microeconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. E-book disponível no Pergamum

CASTRO, G. *et al.* O. Empreendedorismo e associativismo: um estudo de caso em duas cooperativas de agricultores familiares do Estado do Rio de Janeiro. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 20, n. 3, p. 81-98, 2021.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HEINRICH, M. **Introdução a O Capital de Karl Marx**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2024.

MARTINS, A. B.; JARDIM, L. C. A. **Economia solidária e cooperativismo: uma análise sobre as experiências de autogestão**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 4, n. 6, p. 55-73, 2019.

### 10.3 TERCEIRO SEMESTRE

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM013	<b>Gestão de Sistemas e da Inovação</b>	45 h	15 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
<p>A Organização na era da informação; Informação no contexto organizacional; Gestão de Sistemas de Informação Gerencial; Projeto, desenvolvimento e implantação de sistemas de informações inovadores; Gestão de Sistemas e de Tecnologias emergentes e disruptivas; Uso estratégico da tecnologia da informação para impulsionar a inovação; Vantagem competitiva por meio da inovação sistematizada; Gestão de projetos de inovação: planejamento, execução, monitoramento e controle; Processos de inovação e novos sistemas de gestão.</p>				
Referências básicas				
<p>ALMEIDA, M. S. <b>Administração da tecnologia de informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento</b>. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book disponível no Pergamum</p> <p>CRUZ, T. <b>Sistemas de informação gerenciais e operacionais</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>SORDI, J. O.; MEIRELES, M. <b>Administração de sistemas de informação</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.</p>				
Referências complementares				
<p>AMORIM, F. A. S. <i>et al.</i> Inovação e competitividade na indústria brasileira: evidências do PINTEC. <b>Nova Economia</b>, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, p. 177-206, 2019.</p> <p>ARAGÃO, J. A. C. <i>et al.</i> Modelagem conceitual de um sistema de gestão integrado para a inovação em pequenas e médias empresas. <b>Revista de Gestão e Projetos</b>, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 121-143, 2019.</p> <p>BESWICK, C.; BISHOP, D.; GERAGHTY, J. <b>Inovação: como implementar uma cultura de inovação na sua empresa e prosperar</b>. 1. ed. São Paulo: Autêntica Business, 2023.</p> <p>ELEUTERIO, M. A. M. <b>Sistemas de informações gerenciais na atualidade</b>. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2015. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. <b>Sistemas de informação gerenciais</b>. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. E-book disponível no Pergamum.</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM014	<b>Pesquisa e Análise de Mercado</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
Contextualização sobre os tipos de mercados; Métodos de pesquisa de mercado, incluindo pesquisa quantitativa e qualitativa, amostragem, coleta de dados, análise estatística; Análise do ambiente de mercado, como análise SWOT, análise de tendências e comportamentos do consumidor, análise da concorrência; Identificação de oportunidades de mercado e segmentação de mercado; Desenvolvimento de estratégias de marketing com base nos resultados da pesquisa de mercado.				
Referências básicas				
<p>COBRA, M. <b>Administração de marketing no Brasil</b>. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>KOTLER, P.; AMSTRONG, G. <b>Princípios de marketing</b>. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2023.</p> <p>NIQUE, W.; LADEIRA, W. <b>Como fazer pesquisa de marketing: um guia prático para a realidade brasileira</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>				
Referências complementares				
<p>ALTEMIO, Angela Dulce Cavenaghi <i>et. al.</i> Pesquisa de mercado, análise sensorial, físicas e químicas de salames tipo italiano comercializado na cidade de Dourados. <b>Research, Society and Development</b>, v. 11, n. 5, 2022.</p> <p>DANTAS, E. B.; LIMA, S. P. <b>Pesquisa de mercado: fundamentos teórico-metodológicos aplicados a estudos de publicidade e de opinião</b>. 1. ed. Brasília: Senac Distrito Federal, 2018.</p> <p>IZIDORO, Cleyton (org.). <b>Análise e pesquisa de mercado</b>. São Paulo: Pearson, 2015. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>MELO, A.; ABELHEIRA, R. <b>Design thinking &amp; thinking design: metodologia, ferramentas e reflexões sobre o tema</b>. São Paulo: Novatec, 2015.</p> <p>SILVA, E. M. <i>et. al.</i> Proposta de um modelo conceitual para o estudo sociotécnico de mercado. <b>Revista do Observatório de La Economía Latinoamericana</b>, v. 22, n. 1, p. 4194–4217, 2024. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.55905/oelv22n1-221">https://doi.org/10.55905/oelv22n1-221</a></p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM015	<b>Administração da Produção</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
<p>Conceituação, origens e evolução da Administração da Produção; Sistema de produção: organização da produção, tipos de produção e fluxo de informações; Planejamento e projeto de produtos e serviços; Planejamento e controle da produção; Sistemas de Análise de Processos e Operações Industriais e de Serviços: MRPI, MRP II, ERP; Análise de capacidade produtiva; Sistemas de gestão da qualidade; Projeto e layout de fábricas e instalações produtivas; Lean Manufacturing e outras técnicas de melhoria contínua; Métodos e ferramentas de análise de desempenho.</p>				
Referências básicas				
<p>CHIAVENATO, I. <b>Gestão da Produção: Uma Abordagem Introdutória</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. <b>Administração de Produção e Operações</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>PALADINI, E. P. <b>Gestão da qualidade – teoria e prática</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p>				
Referências complementares				
<p>ALBERTIN, M. R. <b>Administração da produção e operações</b>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book disponível no Pergamum</p> <p>ANDREOLI, T. P.; BASTOS, L. T. <b>Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência</b>. 1. ed. São Paulo: InterSaberés, 2017.</p> <p>RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, Lee J. <b>Administração da Produção e Operações</b>. São Paulo: Editora Pearson, 2003. E-book disponível no Pergamum</p> <p>SEIXAS, E. S. <b>Administração da produção e serviços</b>. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book disponível no Pergamum</p> <p>SOUSA, J. M. <b>Gestão de estoques e armazenagem: perspectivas estratégica, financeira e operacional</b>. 1. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2022.</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM016	<b>Estatística Aplicada à Administração</b>	45 h	15 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
Elementos fundamentais de Estatística Descritiva; Amostragem e técnicas de coleta de dados; Análise estatística, coleta, análise e interpretação de dados, probabilidade, distribuições de probabilidade, testes de hipóteses, correlação e regressão linear; Medidas de dispersão e assimetria; Intervalos de confiança; Análise de variância (ANOVA); Métodos estatísticos e modelos quantitativos na tomada de decisões empresariais; Aplicações práticas de software estatístico.				
Referências básicas				
<p>ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; CAMM, J. D.; COCHRAN, J. J. <b>Estatística Aplicada a Administração e Economia</b>. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.</p> <p>FIELD, A. P. <b>Descobrimo a estatística usando o SPSS</b>. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>MOORE, D. S.; NOTZ, W. I.; FLIGNER, M. A. <b>A Estatística Básica e sua Prática</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.</p>				
Referências complementares				
<p>BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. <b>Estatística básica</b>. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>CARLBERG, C. G. <b>Administrando a Empresa com Excel</b>. Editora Pearson 2003. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>CAMPOS, C. R. <i>et. al.</i> <b>Educação Estatística</b> - Teoria e prática em ambientes de modelagem matemática. São Paulo: Autêntica, 2021. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>CASTANHEIRA, N. P. <b>Cálculo aplicado à gestão e aos negócios</b>. Campo Largo – PR: Editora Intersaberes, 2016. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>METZ, L. I. <b>Análise combinatória e probabilidade</b>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. E-book disponível no Pergamum.</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM017	<b>Fundamentos de Contabilidade Gerencial</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
<p>Papel da contabilidade gerencial na gestão das organizações; Sistemas de informações contábeis para gestão das organizações; Princípios, técnicas e operações da contabilidade gerencial voltados para a gestão interna das organizações; Demonstrações Contábeis e Financeiras para a tomada de decisões; A elaboração de orçamentos e suas aplicações na gestão das organizações; Análise de resultados econômicos e financeiros para a tomada de decisões; Introdução à análise e gestão de custos para o processo decisório.</p>				
Referências básicas				
<p>CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. <b>Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. <b>Introdução à contabilidade gerencial</b>. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.</p> <p>PINTO, M. N.; VASQUEZ, S. C. <b>Contabilidade geral: fundamentos e práticas</b>. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2019.</p>				
Referências complementares				



BAZZI, Samir. **Contabilidade gerencial**: conceitos básicos e aplicação. Campo Largo – PR: Intersaberes, 2015. E-book disponível no Pergamum

MOURA, Ivanildo Viana. **Abordagens teóricas da contabilidade**. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum.

NOGUEIRA, G. A.; NUNES, A. DA S. A contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão. **Recima21 - Revista científica multidisciplinar**, 2023. Disponível em:  
<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.4532>

ROSS, Catharine (org.). **Administração empresarial**. Campo Largo - PR: Editora Intersaberes, 2015. E-book disponível no Pergamum.

SAPORITO, A. **Contabilidade geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil**. 1. ed. São Paulo: InterSaber, 2017.

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática Extensionista	Carga Horária Total
ADM018	<b>Prática Curricular de Extensão III</b>	12 h	48 h	60 h

#### EMENTA

Elaboração de projeto de extensão conforme a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano, com foco na integração entre IF Baiano e comunidade externa sob a perspectiva da pedagogia crítica. Discussão de projetos de extensão que promovam a interação colaborativa, visando o desenvolvimento local sustentável e a promoção da cidadania. Análise dos arranjos locais, cadeias produtivas e serviços como elementos estratégicos para o fortalecimento econômico e social da região do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru.

Esta PCE tem como objetivo estudar e desenvolver arranjos locais, cadeias produtivas e serviços, enfatizando a importância da integração entre os diversos setores econômicos na região do Piemonte Norte do Itapicuru. Por meio de um trabalho interdisciplinar com estudantes e membros das comunidades discutir estratégias que promovam o desenvolvimento econômico sustentável e a eficiência nos processos produtivos locais.

Serão desenvolvidas atividades práticas que envolvam os participantes na análise das cadeias produtivas e na identificação de oportunidades de melhoria nos serviços oferecidos na região. Além disso, serão promovidas interações diretas com atores locais, incluindo entrevistas, visitas a empresas e prestadores de serviços, e ações colaborativas que visem fortalecer os arranjos locais e promover a inclusão da comunidade externa nas atividades desenvolvidas.

Orientação Metodológica: Planejamento interdisciplinar com os componentes curriculares do semestre, envolvendo corpo docente, técnicos administrativos, estudantes e membros da comunidade externa. O foco será na aplicação prática dos conhecimentos sobre Arranjos Locais, Cadeias Produtivas e Serviços no contexto específico do território de identidade Piemonte Norte do Itapicuru, visando à melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento econômico local.

#### Referências básicas

BERTAGLIA, P. R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.

RAMOS, W.; BARROS, S.; VELOSO, L. **Estratégias ESG e os objetivos de desenvolvimento sustentável: framework conceitual e de gestão**. 1. ed. CRV, 2023.

ROBLES, L. T. **Cadeias de Suprimentos: Administração de Processos Logísticos**. 1. ed. São Paulo: InterSaberes, 2016.

#### Referências complementares

LAURINDO, Alisson Marcelo. **A logística na administração pública: conceitos e métodos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book disponível no Pergamum

MARTINS, R. S. **Gestão da logística e das redes de suprimentos**. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book disponível no Pergamum

MOELLMANN, A. H. **Aplicação da teoria das restrições no gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017. E-book disponível no Pergamum

STADLER, A. **Organizações e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book disponível no Pergamum

XAVIER, C. M. S. **Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. E-book disponível no Pergamum

#### 10.4 QUARTO SEMESTRE

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM019	<b>Análise e Gestão de Custos</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
Tipos de custos e sua aplicação na gestão administrativa; Métodos de custeio e sua adequação às decisões estratégicas; Análise de ponto de equilíbrio e margem de contribuição; Custo padrão e variações de custos; Custos relevantes para decisões estratégicas de curto e longo prazo; Utilização de sistemas de informação para gestão de custos.				
Referências básicas				
<p>NEVES, S.; VICECONTI, P. <b>Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo</b>. 12. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.</p> <p>RIBEIRO, O. M. <b>Contabilidade de Custos</b>. 10. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.</p> <p>SANTOS, J. J. <b>Manual de Contabilidade e Análise de Custos</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>				
Referências complementares				
<p>BAZZI, Samir. <b>Contabilidade gerencial</b>: conceitos básicos e aplicação. Campo Largo – PR: Intersaberes, 2015. E-book disponível no Pergamum</p> <p>CORREA, Michael Dias. <b>Contabilidade de custos</b>. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. E-book disponível no Pergamum</p> <p>HORNGREN, Charles Thomas. <b>Contabilidade de custos</b>: uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book disponível no Pergamum</p> <p>MOURA, Ivanildo Viana. <b>Abordagens teóricas da contabilidade</b>. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>OLIVEIRA, Allan Marcelo de. <b>Análise estratégica de custos</b>. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM020	<b>Gestão das Relações Mercadológicas e Sociais</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Papéis e características das Relações Mercadológicas e Sociais; Processo de decisão de compra e estratégias de mercado; Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC); Legislação e ética nas relações de consumo; Cultura, consumo e diversidade: influências socioculturais no comportamento de compra; Fatores influenciadores no comportamento de compra: psicológicos, sociais e situacionais; Relações de troca: rotineiras, complexas e de impulso; Consumidor consciente e sustentabilidade: impacto das preferências por consumo ético; Características e comportamento digital do consumidor moderno; Uso de tecnologias e estratégias nas relações mercadológicas e sociais.

#### Referências básicas

ALVES, E. B.; FERREIRAR JUNIOR, A. B.; ROLON, V. E. K. Z. **Marketing de Relacionamento: Nós Vemos Marketing em Tudo e Você?**. 1. ed. São Paulo: InterSaberes, 2023.

ARANTES, E. **Ética e relações interpessoais**. Curitiba: Instituto Federal Paraná, 2011.

LEE, N. R.; KOTLER, P. **Marketing social: influenciando comportamentos para o bem**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.

#### Referências complementares

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2014.

KOTLER, P.; AMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2023.

MELO, A.; ABELHEIRA, R. **Design thinking & thinking design: metodologia, ferramentas e reflexões sobre o tema**. São Paulo: Novatec, 2015.

ROCHA, Leonardo. **A mídia e os novos meios de comunicação**. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

SCHUTZ, A. **A construção significativa do mundo social**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM021	<b>Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos</b>	45 h	15 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
<p>Introdução em Logística e Cadeias de Suprimentos. Identificação e estudo da hierarquia de decisões em Logística e Cadeias de Suprimentos. Conceito de Logística Empresarial. Produto logístico. Definição e estudo de indicadores logísticos. Estudo de planejamento e operações de transportes. Caracterização e análise de sistemas de estoque e armazenagem. Processamento de pedidos. Planejamento integrado da cadeia de suprimentos (SOP). Estudo de sistemas de informação em Logística e Cadeias de Abastecimento.</p>				
Referências básicas				
<p>BERTAGLIA, P. R. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento</b>. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.</p> <p>NOGUEIRA, A. de S. <b>Logística Empresarial: Um Guia Prático de Operações Logísticas</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>ROBLES, L. T. <b>Cadeias de Suprimentos: Administração de Processos Logísticos</b>. 1. ed. São Paulo: InterSaberes, 2016.</p>				
Referências complementares				
<p>LAURINDO, Alisson Marcelo. <b>A logística na administração pública: conceitos e métodos</b>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book disponível no Pergamum</p> <p>MARTINS, R. S. <b>Gestão da logística e das redes de suprimentos</b>. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book disponível no Pergamum</p> <p>MOELLMANN, A. H. <b>Aplicação da teoria das restrições no gerenciamento da cadeia de suprimentos</b>. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017. E-book disponível no Pergamum</p> <p>RANCICH FILHO, N. A. <b>Administração de estoque e compras</b>. Curitiba, PR: Intersaberes, 2017. E-book disponível no Pergamum</p> <p>SEIXAS, E. S. <b>Administração da produção e serviços</b>. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book disponível no Pergamum</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM022	<b>Gestão de Processos</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
Introdução à gestão por processos; Redesenho de processos; Mapeamento de Processos; Modelagem de Processos de negócio; Implementação da gestão por processos; Avaliação e controle de processos; Tipos de processos; Organização, Sistema, Estrutura, Métodos e Departamentalização; Manual Organizacional e Formulários; Gestão e orientação por processos.				
Referências básicas				
<p>ARAUJO, L. C. G. de <i>et al.</i> <b>Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>CRUZ, T. <b>Processos Organizacionais e Métodos</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. de. <b>Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial</b>. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>				
Referências complementares				
<p>AIZPRUA, R. F. O.; CARDOSO, A. L. J. A percepção dos gestores de uma empresa familiar sobre a utilização do mapeamento de processos organizacionais para a implementação da gestão do conhecimento. <b>International Journal of Professional Business Review</b>, v. 5, n. 1, p. 43–59, 2020. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.26668/businessreview/2020.v5i1.151">https://doi.org/10.26668/businessreview/2020.v5i1.151</a>.</p> <p>MENDONÇA, H. (Org.); FERREIRA, M. C. (Org.); NEIVA, E. R. (Org.) (Eds.). <b>Análise e Diagnóstico Organizacional: Teoria e Prática</b>. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2016. E-book disponível no Pergamum</p> <p>SORDI, J. O. <b>Gestão por Processos: Uma Abordagem da Moderna Administração</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022.</p> <p>SANTOS, C. de A. <b>Manual de Gerenciamento de Processos: Negócios, Estratégias, Métodos e Resultados</b>. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2023.</p> <p>SOUZA, B. P. de. <i>et al.</i> A inovação como vantagem competitiva para micro e pequenas empresas. <b>Revista do Observatório de La Economía Latinoamericana</b>, v. 21, n. 2, p. 951–970, 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.55905/oelv21n2-020">https://doi.org/10.55905/oelv21n2-020</a></p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM023	<b>Introdução ao Direito</b>	45 h	15 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
<p>Introdução aos conceitos fundamentais do Direito e sua importância para a administração; Estruturação do ordenamento jurídico brasileiro: Direito público e Direito privado; Fontes normativas do Direito: Constituição, leis, doutrina e jurisprudência; Noções de Direito constitucional: organização do Estado, Direitos fundamentais e princípios constitucionais aplicáveis à administração; Direito administrativo: organização da administração pública, atos administrativos e responsabilidade do Estado; Fundamentos do Direito civil: pessoas, bens, obrigações e contratos; Responsabilidade civil e sua relevância para a atividade empresarial; Direito empresarial: tipos de sociedades, noções de sociedades empresariais e estabelecimento empresarial; Direito Comercial: o comerciante, sociedade comercial, títulos de crédito, falências.</p>				
Referências básicas				
<p>ANDRADE FILHO, E. de O. <b>Fundamentos de Direito para Negócios: Instituições de Direito Público e Direito Privado</b>. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>FERRAZ JR., T. S. <b>Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação</b>. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>FUHRER, M. C. A.; MILARÉ, É. <b>Manual de direito público e privado</b>. 20. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.</p>				
Referências complementares				
<p>ALCÂNTARA, S. A. <b>Direito aplicado</b>. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book disponível no Pergamum</p> <p>KANT, I. <b>Doutrina do Direito</b>. São Paulo: Ícone Editora, 2020. E-book disponível no Pergamum</p> <p>LEITE, F. T. <b>10 Lições sobre Kant</b>. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. E-book disponível no Pergamum</p> <p>MAQUIAVEL, N. <b>O príncipe</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. E-book disponível no Pergamum</p> <p>MENEZES, J. B. <i>et al.</i> <b>20 anos do código civil brasileiro</b>. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2022. E-book disponível no Pergamum</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática Extensionista	Carga Horária Total
ADM024	<b>Prática Curricular de Extensão IV</b>	12 h	48 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
<p>Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano. Desenvolvimento de conexões entre impacto de trabalhos acadêmicos na sociedade, conjugando competência acadêmica, coragem cívica, responsabilidade e engajamento social. Estudo e aplicação de estratégias de Marketing Digital e Inovação nos mercados convencionais, institucionais e sociais para promover o desenvolvimento econômico e social do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru.</p>				
<p>Esta PCE tem como objetivo desenvolver a temática Marketing Digital e Inovação, aplicando-a de forma estratégica nos mercados convencionais, institucionais e sociais da região do Piemonte Norte do Itapicuru. Os participantes, estudantes e comunidade externa, serão incentivados a explorar técnicas de marketing digital, bem como estratégias inovadoras que promovam a competitividade e o crescimento sustentável dos negócios locais.</p> <p>Serão desenvolvidas atividades práticas que envolvam a aplicação de ferramentas digitais, análise de dados de mercado, e criação de campanhas de marketing que atendam às necessidades específicas dos diferentes segmentos econômicos da região. Além disso, a PCE buscará integrar as discussões para projetos reais e colaborativos que visem ao fortalecimento do empreendedorismo e à inovação local.</p> <p>Orientação Metodológica: Planejamento interdisciplinar no início do semestre envolvendo corpo docente, técnicos administrativos, estudantes e membros da comunidade externa. O foco será na aplicação prática dos conhecimentos em Marketing Digital e Inovação para contribuir o desenvolvimento econômico e social do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru.</p>				
Referências básicas				
<p>CERVEIRA, Ricardo <i>et. al.</i> A Administração de Marketing como Diferencial para Excelência no Terceiro Setor. <b>Revista de Administração, Sociedade e Inovação</b>, v.8, n. 3, p. 87-107, set./dez. 2022. Disponível em: <a href="https://www.rasi.vr.uff.br/index.php/rasi/article/view/614/172">https://www.rasi.vr.uff.br/index.php/rasi/article/view/614/172</a></p> <p>ROSS, Catharine (org.). <b>Administração empresarial</b>. Campo Largo - PR: Editora Intersaberes, 2015. E-book disponível no Pergamum.</p>				



SILVA, P. E. N. T. B. da; CHOU, L. de A. Estratégias de marketing e seu impacto financeiro: um estudo de caso da administração de uma empresa do ramo hoteleiro na praia de Pipa/RN. **Revista Gestão e Organizações**, v. 7, n. 3, jul./set. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rgo/article/view/6961>

#### Referências complementares

BOCCHI, O. H. **O terceiro setor: uma visão estratégica para projetos de interesse público**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book disponível no Pergamum

FÁVERO, F. M. *et al.* Programas de fidelização e engajamento de clientes: uma análise exploratória em empresas brasileiras. **Revista de Administração e Inovação**, v. 16, n. 1, p. 1-19, 2019.

FERREIRA, A. L. *et al.* Marketing digital na pandemia: estratégias de adaptação para micro e pequenas empresas. **Revista Interdisciplinar de Marketing**, v. 11, n. 2, p. 70-87, 2021.

OLIVEIRA, D. G. *et al.* O uso do marketing digital na fidelização de clientes: um estudo de caso em uma empresa de serviços de tecnologia. **Revista de Administração e Empreendedorismo**, v. 18, n. 1, p. 118-135, 2019.

SANTOS, C. C. *et al.* O uso de marketing digital nas pequenas empresas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 5, n. 9, p. 1-16, 2020.

## 10.5 QUINTO SEMESTRE

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM025	<b>Administração de Serviços</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
<p>Introdução à administração de serviços: definições, características, e diferenças em relação a bens tangíveis, tipos de serviços e sua importância econômica; Estratégias de gestão: desenvolvimento de vantagens competitivas, segmentação, posicionamento, mix de serviços, precificação e gestão da qualidade; Desenho de serviços: mapeamento e especificação de processos, análise de fluxos e gestão de filas; Gestão da capacidade e demanda: previsão de demanda, controle de capacidade e gestão de estoques; Tendências e desafios: novos modelos de negócios, globalização, desafios em economias emergentes e questões éticas.</p>				
Referências básicas				
<p>BARBOSA, A. S.; ROMANI-DIAS, M.; ALBUQUERQUE, N. B. C. <b>Gestão estratégica de serviços</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.</p> <p>CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. <b>Administração estratégica de serviços: operações para a experiência e satisfação do cliente</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. <b>Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação</b>. 7. ed. São Paulo: AMGH, 2014.</p>				
Referências complementares				
<p>FERREIRA, E. M.; CAMPOMAR, M. C. Gestão da qualidade em serviços: estudo de caso em uma empresa de tecnologia. <b>Revista Eletrônica de Administração e Turismo</b>, v. 6, n. 2, p. 1-22, 2017.</p> <p>HILLMANN, R. <b>Administração de vendas, varejo e serviços</b>. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book disponível no Pergamum</p> <p>MARTINS, V. G.; SILVA, J. M. Gestão da qualidade em serviços: um estudo de caso em uma empresa de consultoria empresarial. <b>Revista Científica do Unisalesiano</b>, v. 6, n. 1, p. 1-20, 2015.</p> <p>RODRIGUES, F. B.; PEREIRA, F. M. Gestão de serviços e a importância da inovação para o sucesso empresarial. <b>Revista de Gestão e Projetos</b>, v. 7, n. 2,</p>				

p. 69-89, 2016.

SEIXAS, E.S. **Administração da produção e serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM026	<b>Planejamento e Administração Estratégica</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Conceitos de estratégia empresarial: definição, importância e níveis de planejamento estratégico; Análise do ambiente interno e externo: análise SWOT, análise das 5 forças de Porter, análise da cadeia de valor; Ferramentas de Gestão para a tomada de decisões estratégicas; Formulação da estratégia: estratégias competitivas genéricas, estratégias de crescimento, estratégias de diversificação, estratégias de internacionalização; Implementação da estratégia: definição de objetivos, metas e indicadores, planos de ação; Avaliação e controle da estratégia: análise de desempenho, análise de variações, ajustes de curso.

#### Referências básicas

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

HITT, M. E.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON R. E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. 12. ed. São Paulo: Cengage, 2019.

PEREIRA, D.; ALENCAR, P. R. **Planejamento Estratégico do Clássico ao Contemporâneo: Conceitos, Metodologias e Aplicações**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

#### Referências complementares

BARNEY, J. B. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: Casos Brasileiros Cedidos pela Central de Cases ESPM**. São Paulo: Pearson, 2007. E-book disponível no Pergamum

KERSCHBAUMER, F. E. **Administração Estratégica na Investigação Profissional**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book disponível no Pergamum

KLUYVER, C. A.; PEARCE, J. A. **Estratégia: uma visão executiva**. 2. ed. Campinas: Editora Pearson, 2006. E-book disponível no Pergamum

NING, C. N.; RAMOS, P. H. B. A importância do planejamento estratégico na consolidação das startups no mercado. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 8, p. 13874–13888, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i8.2635>

SERTEK, P. **Administração e planejamento estratégico**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM027	<b>Gestão da Qualidade</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Históricos da gestão da qualidade; Conceitos de qualidade e controle de qualidade nas organizações; Eras da Qualidade; Ferramentas de Gestão da Qualidade: Conceitos, desenvolvimento e aplicações no processo decisório; Gestão da Qualidade Total; Controle Estatístico da Qualidade; Famílias de Normas ISO 9000; Processos de Melhoria Contínua; Tópicos emergentes em gestão da qualidade.

Referências básicas

GALLEGOS, R. A. P. **Ferramentas de Gestão Voltadas para Melhoria da Qualidade nas Empresas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

VIZEU, F. **Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2019.

Referências complementares

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GALLEGOS, Raphael Augusto Parreiras. **Ferramentas de gestão voltadas para melhoria da qualidade nas empresas**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book disponível no Pergamum

RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Editora Pearson, 2003. E-book disponível no Pergamum  
 SELEME, R. **Controle da Qualidade: As Ferramentas Essenciais**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book disponível no Pergamum

SILVA, R. A. da. **Custos, Riscos e Indicadores da Qualidade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM028	<b>Noções das Demonstrações Contábeis e Financeiras</b>	45 h	15 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
<p>Estrutura das demonstrações financeiras; Operacionalização e interpretação das demonstrações para análise: utilização de coeficientes, índices e quocientes; Análise vertical e horizontal das demonstrações; Análise da estrutura de capitais; Análise de índices de liquidez, solvência, rentabilidade e produtividade; Importância dos indicadores financeiros para a gestão; Aplicação das demonstrações financeiras na avaliação de desempenho, análise de investimentos e tomada de decisões estratégicas.</p>				
Referências básicas				
<p>ASSAF NETO, A. <b>Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-financeiro</b>. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2023.</p> <p>MARION, J. C. <b>Análise das Demonstrações Contábeis</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>MARTINS, E.; DINIZ, J. A.; MIRANDA, G. J. <b>Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: Uma Abordagem Crítica</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p>				
Referências complementares				
<p>BAZZI, S.(org.). <b>Análise das demonstrações contábeis</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book disponível no Pergamum</p> <p>ERMEL, M. D. A. <b>Análise e demonstrações contábeis</b>. Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum</p> <p>MOURA, I. V. <b>Abordagens teóricas da contabilidade</b>. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum.</p>				

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

ROSS, C. (org.). **Administração empresarial**. Campo Largo - PR: Editora Intersaberes, 2015. E-book disponível no Pergamum.

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM029	<b>Fundamentos de Direito do Trabalho e de Direitos Humanos</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Princípios e normas fundamentais do Direito do trabalho; Evolução histórica e contextos internacionais dos Direitos Humanos; Contrato de trabalho: formação, modalidades e extinção; Direitos trabalhistas básicos: remuneração, jornada de trabalho, férias e segurança do trabalho; Legislação trabalhista brasileira e suas atualizações; Direitos Humanos: conceito, histórico e princípios fundamentais; Direitos fundamentais e sua proteção na esfera trabalhista; Discriminação e igualdade de gênero no ambiente de trabalho; Impacto das convenções da OIT (Organização Internacional do Trabalho) sobre direitos trabalhistas e humanos.

#### Referências básicas

MARTINS, S. P. **Manual de Direito do Trabalho**. 15. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024.

GUNTHER, L. E.; ALVARENGA, R. Z. de. **Direitos Humanos e Saúde Mental no Trabalho**. 1. ed. São Paulo: Dialética, 2021.

RAMOS, A. de C. **Curso de Direitos Humanos**. 11. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2023.

#### Referências complementares

ALMEIDA, Á. A. da S. A (in)eficácia do direito do trabalho na tutela dos direitos humanos fundamentais do trabalhador. **Revista Brasileira de Direito do Trabalho**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 117-139, jan./mar. 2020.

BAHIA, A. de P. Direitos fundamentais trabalhistas e os desafios da globalização. **Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região**, Belo Horizonte, v. 63, n. 98, p. 7-24, jul./dez. 2016.

GUIMARÃES, J. A. S. A.; ALVES, R. V. S. **Direitos humanos: contextos e perspectivas**. Indaiatuba: Editora Foco, 2022. E-book disponível no Pergamum

MELLO, C. M. **Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2021. E-book disponível no Pergamum

VIVEIROS, L. **CLT comentada**: edição comemorativa 80 anos. 10. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática Extensionista	Carga Horária Total
ADM030	<b>Prática Curricular de Extensão V</b>	12 h	48 h	60 h

#### EMENTA

Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano. A extensão universitária e sua articulação com os âmbitos público e privado. Práticas extensionistas voltadas para o desenvolvimento de projetos tanto no âmbito empresarial e quanto no social.

Esta PCE tem como objetivo de discutir soluções inovadoras e sustentáveis para o desenvolvimento empresarial e social da região do Piemonte Norte do Itapicuru. Os participantes, estudantes e comunidade externa, serão incentivados a integrar conhecimentos teóricos e práticos, aplicando-os na formulação de projetos que promovam o crescimento econômico e social local.

Serão desenvolvidas atividades práticas que envolvam os participantes na análise de cenários econômicos, identificação de oportunidades de negócios e elaboração de estratégias para o desenvolvimento de empresas e iniciativas sociais. A PCE além de integrar ativamente a participação da comunidade externa, permitirá a aplicação prática dos conteúdos em colaboração com atores locais, visando à criação de impacto positivo na região.

Orientação Metodológica: Planejamento interdisciplinar no início do semestre com a participação do corpo docente, técnicos administrativos, estudantes e membros da comunidade externa. O foco será na aplicação prática dos conhecimentos em desenvolvimento empresarial e social, utilizando abordagens colaborativas e pedagógicas que promovam a reflexão crítica e a ação transformadora na comunidade.

Referências básicas

CAMARGO, R.; RIBAS, T. **Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para suas necessidades**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.

GERARDI, B. **Gerenciamento de projetos sem crise**: como evitar problemas previsíveis para o sucesso do projeto. São Paulo: Novatec Editora, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A.; VERONEZE, F. **Gestão de projetos: preditiva, ágil e estratégica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Referências complementares

CONSALTER, M. A. S. **Elaboração de projetos: da introdução à conclusão**. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book disponível no Pergamum

FERRARO, N. **Ferramentas BIM em gestão de projetos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

MASSARI, V. L. **Agile Scrum Master no Gerenciamento Avançado de Projetos**. 2 ed. São Paulo: Editora Brasport, 2019. E-book disponível no Pergamum

RODRIGUES, E. **21 erros clássicos da gestão de projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. E-book disponível no Pergamum

SILVA, Jamile de Almeida Marques da. **Gestão de projetos socioambientais na prática**. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. E-book disponível no Pergamum



## 10.6 SEXTO SEMESTRE

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM031	<b>Tecnologias Digitais nas Organizações</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
<p>Introdução à Gestão e Governança da Tecnologia da Informação; Infraestrutura Tecnológica para funcionamento de sistemas computacionais; Segurança da informação e Ética dos Dados; Plataformas digitais para criação e gerenciamento de <i>e-commerce</i>: <i>websites</i>, plataformas de vendas <i>on-line</i>, ferramentas para edição de imagens e vídeos; Gerenciamento dos processos e tomada de decisão das organizações com Inteligência Artificial e Computação em Nuvem; Análise de Dados na Administração.</p>				
Referências básicas				
<p>AVIS, M. C. <b>Marketing digital baseado em dados: métricas e performance</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2021..</p> <p>PINHEIRO, P. P. <b>Segurança da informação e meios de pagamento eletrônicos</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2022.</p> <p>WOERNER, S. L.; WEILL, P.; SEBASTIAN, I. M. TI – <b>Tecnologia da Informação: empresa pronta para o futuro</b>. 1. ed. São Paulo: MBooks, 2023.</p>				
Referências complementares				
<p>ALMEIDA, M. S. <b>Administração da tecnologia de informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento</b>. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book disponível no Pergamum</p> <p>LAUREANO, M. A. P.; OLSEN, D. R. <b>Sistemas operacionais</b>. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.</p> <p>MOTA, J. C. <b>Dicionário de computação e informática</b>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.</p> <p>NORTON, P. <b>Introdução à informática</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.</p> <p>RODRIGUES, A. T. <b>Desenvolvimento para internet</b>. Curitiba: Editora do Livro</p>				

Técnico, 2010.

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM032	<b>Gestão de Projetos</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Conceito de projeto; Histórico; Ciclo de Vida do Projeto; O PMBOK; Áreas de Conhecimento do PMBOK; Gerenciamento de Projeto; Objetivos da Gerência de Projetos; O Gerente de projetos; Planejamento do Projeto; O termo de abertura e a definição de escopo; Análise das necessidades dos clientes do projeto; Análise de requisitos; Execução do Projeto; Ferramentas de Gestão e Controle; Gestão de Equipes; Gestão dos Custos; Gestão do Cronograma; Fechamento do Projeto; Gestão de Portfólio.

#### Referências básicas

CAMARGO, R.; RIBAS, T. **Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para suas necessidades**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.

GERARDI, B. **Gerenciamento de projetos sem crise: como evitar problemas previsíveis para o sucesso do projeto**. São Paulo: Novatec Editora, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A.; VERONEZE, F. **Gestão de projetos: preditiva, ágil e estratégica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

#### Referências complementares

CONSALTER, M. A. S. **Elaboração de projetos: da introdução à conclusão**. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book disponível no Pergamum

FERRARO, N. **Ferramentas BIM em gestão de projetos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

MASSARI, V. L. **Agile Scrum Master no Gerenciamento Avançado de Projetos**. 2 ed. São Paulo: Editora Brasport, 2019. E-book disponível no Pergamum

RODRIGUES, E. **21 erros clássicos da gestão de projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. E-book disponível no Pergamum

SILVA, Jamile de Almeida Marques da. **Gestão de projetos socioambientais na prática**. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM033	<b>Organização Governamental</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Estado, governo e sociedade: conceitos e relações; Formas de organização do Estado: federalismo, descentralização e participação social; Tipos de políticas públicas: setoriais, transversais e estruturantes; Ciclo das políticas públicas: formulação, implementação, avaliação e revisão; Participação social na gestão pública: conselhos, conferências e audiências públicas; Plano estratégico governamental; Políticas públicas e desenvolvimento sustentável.

#### Referências básicas

BOBBIO, N. **Estado, governo, sociedade**. Tradução por Marco Aurélio Nogueira. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

CUNHA E SOUZA, M. **Organização político-administrativa do Estado federal**. 1. ed. São Paulo: InterSaber, 2023.

NASCIMENTO NETO, P. **Gestão de políticas públicas: conceitos, aportes teóricos e modelos analíticos**. 1. ed. InterSaber, 2021.

#### Referências complementares

FALEIROS JÚNIOR, J. L. M. **Administração pública digital**: Proposições para o aperfeiçoamento do regime jurídico administrativo na sociedade da informação. Indaiatuba: Editora Foco 2020. E-book disponível no Pergamum

GUTIERREZ, C. E. C. **Ensaio sobre políticas públicas**. Porto Alegre: Educ, 2022. E-book disponível no Pergamum

LOURENÇO, N. V. **Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão**. 1. ed. Curitiba: Intersaber, 2016. E-book disponível no Pergamum

SCHUTZ, A. **A construção significativa do mundo social**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book disponível no Pergamum

SOUZA, R. L. **A construção histórica e social do indivíduo: da antiguidade aos dias de hoje**. 1. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2023. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM034	<b>Administração Financeira e Orçamentária</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Conceitos e técnicas para a administração financeira e orçamentária nas organizações; Função financeira e seu papel estratégico; Ambiente legal e operacional das empresas; Finanças corporativas e estratégias para o mercado financeiro; Avaliação de investimentos e decisões de financiamento; Administração do capital de giro e gestão de riscos financeiros; Planejamento financeiro a curto, médio e longo prazo; Contexto orçamentário organizacional: elaboração, controle e análise para a tomada de decisões; Gestão do capital de giro: gestão do capital circulante líquido; Fontes de financiamento; Gestão do fluxo de caixa, títulos negociáveis, duplicatas a receber e a pagar, estoques e demais instrumentos financeiros e orçamentários para o processo decisório.

#### Referências básicas

CASTANHEIRA, N. P. **Cálculo aplicado à gestão e aos negócios**. Campo Largo – PR: Editora Intersaberes, 2016. E-book disponível no Pergamum.

MENDES, S. **Administração Financeira e Orçamentária: teoria e questões**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

PACELLI, G. AFO - **Administração financeira e orçamentária**. 6. ed. Editora Juspodivm, 2023.

#### Referências complementares

BERTHOLDI, J. **Gestão pública participativa**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book disponível no Pergamum

LUZ, A. E. **Introdução à administração financeira e orçamentária**. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book disponível no Pergamum

MEGLIORINI, E. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book disponível no Pergamum

SÁ, D. **Gestão do orçamento**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM035	<b>Legislação Tributária</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
<p>Introdução ao sistema tributário nacional: tributos, competência tributária e princípios constitucionais; Classificação e características das espécies de tributos: impostos, taxas e contribuições; Obrigações tributárias: lançamento, crédito tributário e administração tributária; Principais impostos federais, estaduais e municipais: ICMS, IPI, IRPJ, ISS, entre outros; Legislação tributária aplicada às empresas: aspectos legais e normativos; Estratégias legais para otimização da carga tributária empresarial; Tributação internacional e seus impactos nas operações mercadológicas; Processos administrativos e judiciais relacionados a tributos.</p>				
Referências básicas				
<p>ALEXANDRE, R. <b>Direito Tributário</b>. 18. ed. Editora Juspodivm, 2024.</p> <p>OLIVEIRA, A. F. S. <b>Legislação tributária</b>. 1. ed. São Paulo: InterSaberes, 2021.</p> <p>PAULSEN, L. <b>Curso de Direito Tributário Completo</b>. 15. ed. Saraiva Jur, 2024.</p>				
Referências complementares				
<p>BARTINE, C. <b>350 Dicas de direito tributário</b>. Indaiatuba: Editora Foco, 2020. E-book disponível no Pergamum</p> <p>HARADA, K. <b>Código tributário nacional</b>. 26. ed. São Paulo: Rideel, 2020. E-book disponível no Pergamum</p> <p>LEVORIN, M. P. <b>Delitos tributários e delitos financeiros: comentários aos crimes contra a ordem tributária e contra o sistema financeiro nacional</b>. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. E-book disponível no Pergamum</p> <p>ROCHA, L. B. <b>A Execução Fiscal e o Princípio da Eficiência: Da Ação Judicial à Cobrança Administrativa</b>. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2022. E-book disponível no Pergamum</p> <p>SANTOS, C. <b>Auditoria fiscal e tributária</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. E-book disponível no Pergamum</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática Extensionista	Carga Horária Total
ADM036	<b>Prática Curricular de Extensão VI</b>	12 h	48 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
<p>Elaboração de projetos de extensão alinhados à Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano, com ênfase na articulação entre teoria e prática. Intensificação do exercício de atividades extensionistas voltadas para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos participantes, com foco na discussão de políticas públicas que contribuam de forma efetiva com o desenvolvimento territorial.</p>				
<p>Esta PCE tem como objetivo de discutir a viabilização de propostas de Políticas Públicas Integradas ao desenvolvimento territorial sustentável na região do Piemonte Norte do Itapicuru. Os participantes, docentes, técnicos, estudantes e membros da comunidade externa, serão incentivados a integrar conhecimentos teóricos e práticos, aplicando-os na elaboração de propostas que contribuam para o crescimento econômico, social e ambiental local.</p> <p>Serão desenvolvidas atividades práticas que englobem a análise de problemas e oportunidades territoriais, identificação de demandas sociais e elaboração de estratégias para a implementação de políticas públicas eficazes. A PCE buscará integrar ativamente a participação da comunidade externa, permitindo que os participantes coloquem seus conhecimentos em prática em colaboração com atores locais e instituições públicas, visando à criação de impacto positivo e à promoção da sustentabilidade no território.</p> <p>Orientação Metodológica: Planejamento interdisciplinar no início do semestre com a participação do corpo docente, técnicos administrativos, estudantes e membros da comunidade externa. O foco será na aplicação prática dos conhecimentos em formulação e implementação de Políticas Públicas para o Desenvolvimento Territorial, utilizando abordagens colaborativas e críticas que incentivem a reflexão e a transformação social.</p>				
Referências básicas				
<p>ALBUQUERQUE, A. C. C. <b>Terceiro setor: história e gestão de organizações</b>. 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2006.</p> <p>DALLABRIDA, V. R. <b>Território, governança e desenvolvimento territorial</b>. 1. ed. Liber Ars, 2016.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p>				

Referências complementares

BOBBIO, N. **Estado, governo, sociedade**. Tradução por Marco Aurélio Nogueira. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

CUNHA E SOUZA, M. **Organização político-administrativa do Estado federal**. 1. ed. São Paulo: InterSaberes, 2023.

LOURENÇO, N. V. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book disponível no Pergamum

NASCIMENTO NETO, P. **Gestão de políticas públicas: conceitos, aportes teóricos e modelos analíticos**. 1. ed. InterSaberes, 2021.

SCHUTZ, A. **A construção significativa do mundo social**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book disponível no Pergamum

## 10.7 SÉTIMO SEMESTRE

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM037	<b>Gestão Pública</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
<p>Introdução à Gestão Pública; Planejamento estratégico e orçamento público; Gestão de recursos humanos e materiais na Administração Pública; Licitações e contratos administrativos: legislação e modalidades; Transparência, Accountability e Combate à Corrupção; Desafios Contemporâneos da Gestão Pública: inovação, tecnologia e sustentabilidade; Tópicos emergentes em Gestão Pública; Estudos de caso e aplicações práticas; Operacionalização de Políticas Públicas.</p>				
Referências básicas				
<p>FIEL FILHO, A.; RODRIGUES, C. E.; FERREIRA, M. G.; KEPPEKE, R. S. (Org.). <b>Inovação na gestão pública: cultura, liderança, normas, métodos, tecnologia e aplicação</b>. 1. ed. Sarvier, 2023.</p> <p>NASCIMENTO, E. R. <b>Gestão pública</b>. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.</p> <p>NASCIMENTO NETO, P. <b>Gestão de políticas públicas: conceitos, aportes teóricos e modelos analíticos</b>. 1. ed. São Paulo: InterSaberes, 2021.</p>				
Referências complementares				
<p>FALEIROS JÚNIOR, J. L. M. <b>Administração pública digital</b>: Proposições para o aperfeiçoamento do regime jurídico administrativo na sociedade da informação. Indaiatuba: Editora Foco 2020. E-book disponível no Pergamum</p> <p>GUTIERREZ, C. E. C. <b>Ensaio sobre políticas públicas</b>. Porto Alegre: EducS, 2022. E-book disponível no Pergamum</p> <p>LOURENÇO, N. V. <b>Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão</b>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book disponível no Pergamum</p> <p>SCHUTZ, A. <b>A construção significativa do mundo social</b>. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book disponível no Pergamum</p> <p>SOUZA, R. L. <b>A construção histórica e social do indivíduo: da antiguidade aos dias de hoje</b>. 1. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2023. E-book disponível no Pergamum</p>				



Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM038	<b>Empreendedorismo</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
<p>O processo empreendedor identifica oportunidades; Planejamento de negócio, financiamento de negócios, inovação tecnológica, inteligência de mercado, postura empreendedora, empreendedorismo social; Perfil e características empreendedoras; O empreendedorismo no Brasil e no mundo; O plano de negócios; Inovação organizacional, ciclos de tecnologia e gestão da inovação; Marcas e Patentes; Empreendedorismo social e rural; Startups de Tecnologias Empresariais e Sociais.</p>				
Referências básicas				
<p>CHIAVENATO, I. <b>Empreendedorismo</b>: dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. Atlas, 2021.</p> <p>DORNELAS, J. <b>Empreendedorismo</b>: transformando ideias em negócios. 9. ed. Atlas, 2023.</p> <p>MENDES, J. <b>Empreendedorismo 360°</b>: criação, modelagem e gestão de negócios na prática. 1. ed. Alta Books, 2024.</p>				
Referências complementares				
<p>ALMEIDA, M. S. <b>Administração da tecnologia de informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento</b>. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book disponível no Pergamum</p> <p>BUENO, A. M. <b>Corporações e contexto empreendedor</b>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021.</p> <p>GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. Da ideia ao plano de negócios. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book disponível no Pergamum</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Administração para empreendedores</b>: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. E-book disponível no Pergamum</p> <p>VALENTIM, I. C. D. <b>Comportamento empreendedor</b>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book disponível no Pergamum</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM039	<b>Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Recursos naturais e processos produtivos; Impacto ambiental das atividades humanas; Condicionantes favoráveis e desfavoráveis ao desenvolvimento sustentável local e regional; Elaboração de Estudos de Impactos Ambientais (EIAs/RIMAs); Avaliação de Impactos Ambientais; Importância da educação ambiental; Legislações específicas relacionadas ao meio ambiente; Manejo de ecossistemas naturais protegidos; Desafios para a sustentabilidade empresarial no contexto do desenvolvimento sustentável.

#### Referências básicas

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**. 5. ed. Saraiva Uni, 2023.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2011.

RAMOS, W.; BARROS, S.; VELOSO, L. **Estratégias ESG e os objetivos de desenvolvimento sustentável: framework conceitual e de gestão**. 1. ed. CRV, 2023.

#### Referências complementares

KUNSCH, M. M. K. **A comunicação na gestão da sustentabilidade das organizações**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019. E-book disponível no Pergamum

OLIVEIRA, Fernanda Borges. **Educação ambiental e interdisciplinaridade**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. **Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

TELLES, Dirceu D'Alkmin. **Resíduos sólidos: gestão responsável e sustentável**. São Paulo: Blucher, 2022. E-book disponível no Pergamum

VASCONCELOS, P. E. A. **A função socioambiental das cidades**. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2020. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM040	<b>Planejamento e Educação Financeira</b>	24 h	6 h	30 h
<b>EMENTA</b>				
Introdução à educação financeira: Conceitos básicos de finanças pessoais, Histórico e importância da educação financeira; Orçamento pessoal e familiar; Investimentos: Conceitos básicos de investimentos, Tipos de investimentos, Riscos e retorno dos investimentos; Endividamento e crédito: Endividamento e inadimplência, Alternativas de crédito, Gerenciamento de dívidas; Previdência e Seguros; Planejamento Financeiro a médio e longo prazo; Avaliação de alternativas de investimentos e de crédito; Aplicações no Mercado Financeiro.				
Referências básicas				
<p>ALVES, J. C.; AIDAR, F. <b>Educação financeira: um guia de valor</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.</p> <p>MIRA, E. <b>Mira na Independência Financeira: Transformando sonho em propósito</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2023.</p> <p>SOUSA, A. F.; ROCHA, R. H. <b>Planejamento financeiro pessoal e gestão do patrimônio: fundamentos e práticas</b>. 2. ed. Barueri: Editora Manole, 2018.</p>				
Referências complementares				
<p>ANDRADE, M. A. de; FIGUEIRA, T.; COSTA, A. B. L. A importância da educação financeira para a saúde financeira dos indivíduos: um estudo com estudantes universitários. <b>Revista Brasileira de Finanças</b>, v. 16, n. 4, p. 457-478, 2018.</p> <p>BRITO, I. R. de; SANTOS, L. C. dos; CRESPO, A. M. A influência da educação financeira na tomada de decisão dos indivíduos. <b>Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade</b>, v. 8, n. 1, p. 117-134, 2018.</p> <p>BENDER, M. de A.; CASTRO, V. de F. B. E. de. Educação financeira nas escolas: uma revisão sistemática de literatura. <b>Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade</b>, v. 9, n. 2, p. 1-18, 2019.</p> <p>MACEDO, J. C. R. de <i>et al.</i> O perfil do endividamento dos brasileiros e a importância da educação financeira para seu enfrentamento. <b>Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade</b>, v. 7, n. 3, p. 1-17, 2017.</p> <p>MEINBERG, Daniel <i>et al.</i> <b>Educando seu bolso</b>. Minas Gerais: Gutenberg Editora, 2017. E-book disponível no Pergamum</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM041	<b>Relações Étnico-Raciais e de Gênero</b>	24 h	6 h	30 h
<b>EMENTA</b>				
<p>Introdução às teorias de gênero e raça: conceitos e histórico; Discriminação e desigualdade: bases sociais, culturais e políticas; Políticas de ação afirmativa: perspectivas históricas e jurídicas; Intersecções entre gênero, raça e sexualidade e os desafios para a igualdade; Desigualdades de gênero, raça e trabalho: políticas públicas e suas abordagens; Representação de gênero e raça nos meios de comunicação; Violência contra a mulher e o racismo: impactos e enfrentamento; Educação, gênero e raça: práticas pedagógicas e desafios contemporâneos; Relações étnico-raciais e de gênero na contemporaneidade: análises e perspectivas.</p>				
Referências básicas				
<p>ALMEIDA, S. <b>O que é racismo estrutural?</b>. São Paulo: Letramento, 2018.</p> <p>DAVIS, A. <b>Mulheres, raça e classe</b>. São Paulo: Boitempo, 2016.</p> <p>GOMES, N. L. <b>Racismo, antirracismo e educação</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.</p>				
Referências complementares				
<p>MOREIRA, A. F. <b>Multiculturalismo</b>: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 9. ed. São Paulo: Vozes, 2011. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>QUEIROZ, R. S. <b>Não vi e não gostei: o fenômeno do preconceito</b>. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1995.</p> <p>SANTOS, B. S. <b>Descolonizar</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2022. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>TOLENTINO, L. <b>Sobrevivendo ao racismo</b>: memórias, cartas e o cotidiano da discriminação no Brasil. Campinas: 7 Mares, 2023. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>WOOD, G. W. <b>A psicologia do gênero</b>. São Paulo, SP: Blucher, 2021. E-book disponível no Pergamum.</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM042	<b>Trabalho de Conclusão de Curso I – Projeto de Pesquisa</b>	45 h	15 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
<p>Revisão: metodologia da pesquisa científica; Metodologia científica aplicada à elaboração do projeto de pesquisa; Normas da ABNT e etapas do projeto de pesquisa: formulação do problema, objetivos, justificativa, revisão de literatura, metodologia, cronograma, orçamento e referências bibliográficas; Redação do projeto de pesquisa: conceitos, estrutura e elaboração de projeto de pesquisa. Preparação e organização para apresentação do projeto: técnicas de apresentação oral, argumentação e defesa do projeto.</p>				
Referências básicas				
<p>CRESWELL, J. W. <b>Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens</b>. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				
Referências complementares				
<p>ALMEIDA, Renan Moritz Varnier Rodrigues. <b>Elementos da escrita científica para o pesquisador iniciante</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022. E-book disponível no Pergamum</p> <p>CRESWELL, J. W. <b>Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto</b>. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>KÖCHE, J. C. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. E-book disponível no Pergamum</p> <p>MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>THIOLLENT, M. <b>Metodologia da pesquisa-ação</b>. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>				

## 10.8 OITAVO SEMESTRE

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM043	<b>Sistemas e Processos Agroindustriais</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
Contextualização sobre o Agronegócio; Produção na Agricultura Familiar; Matéria-primas alimentícias; Abordagens sobre Sistemas Agroindustriais; Cadeias Produtivas; Arranjos Produtivos Locais; Princípios de Tecnologia de Alimentos.				
Referências básicas				
<p>ARAÚJO, MASSILON J. <b>Fundamentos de agronegócios</b>. 2ª ed., São Paulo: Editora Atlas, 2005..</p> <p>FERNANDES, C. A.; MARTINS, R. M.; TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N. <b>Produção agroindustrial: noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial</b>. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.</p> <p>GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. <b>Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar</b>. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2017.</p>				
Referências complementares				
<p>GLIESSMAN, S. R. <b>Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável</b>. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008.</p> <p>GUILHOTO, J. J. M. et al. <b>Matriz de insumo-produto do Nordeste e Estados: metodologia e resultados</b>. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010.</p> <p>KUROZAWA, L. E. <b>Tendências e inovações em ciência, tecnologia e engenharia de alimentos</b>. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>OLESKO, Gustavo Felipe. <b>Agronegócio: contextos econômico, social e político</b>. Curitiba: Contentus 2020. E-book disponível no Pergamum.</p> <p>SANTOS, J. A. N. <b>A agroindústria de alimentos de frutas e hortaliças no nordeste e demais áreas de atuação do BNB: desempenho recente e possibilidades de políticas</b>. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008.</p>				

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM044	<b>Consultoria Organizacional</b>	45 h	15 h	60 h
<b>EMENTA</b>				
Principais conceitos relacionados à atividade de consultoria; O processo de consultoria organizacional; Seleção de estilos de intervenção; A implantação das atividades de consultoria; Identificar e analisar problemas e oportunidades em empresas e demais organizações; Propor soluções e melhorias nos processos e na gestão das organizações; Implementar mudanças e acompanhar resultados; Comunicar-se e negociar com clientes, stakeholders e demais públicos interessados; Desenvolver e gerenciar projetos de consultoria empresarial e nos demais segmentos econômicos; Gestão e tomada de decisões em micro e pequenas empresas.				
Referências básicas				
<p>BERTI, A. <b>Consultoria e diagnóstico empresarial: teoria e prática</b>. 3. ed. Juruá Editora, 2023.</p> <p>VOSS, A. <b>Assessoria, consultoria e avaliação de serviços, programas e projetos sociais</b>. 1. ed. São Paulo: InterSaberes, 2019.</p> <p>KOLLER, T.; GOEDHART, M.; WESSELS, D.; MCKINSEY &amp; COMPANY. <b>Avaliação de empresas</b>. 7. ed. Bookman, 2022.</p>				
Referências complementares				
<p>ARAGÃO, Jocileide Freitas. Importância da Consultoria Empresarial como Ferramenta de Gestão Estratégica em Empresas de Pequeno Porte. <b>Revista de Psicologia</b>, v. 17, n. 68, 2023. Disponível em: <a href="https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3847">https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3847</a></p> <p>CAROTA, J. C. <b>Gestão de controladoria</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019. E-book disponível no Pergamum</p> <p>COLETI, J. de C. <i>et al.</i> O papel da consultoria empresarial na sobrevivência das microempresas e nas empresas de pequeno porte. <b>Brazilian Journal of Development</b>, v. 9, n. 2, p. 7640–7651, 2023. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.34117/bjdv9n2-099">https://doi.org/10.34117/bjdv9n2-099</a></p> <p>CUNHA, J. L. L. <b>Consultoria organizacional</b>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book disponível no Pergamum</p>				

SOUZA, Ovanildo Gonçalves de. **Consultoria empresarial**. São Paulo: Pearson, 2016. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM045	<b>Tópicos Especiais em Administração</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
<p>Conteúdos relevantes na área de Administração, conforme o semestre de oferta da disciplina, tais como: gestão da diversidade nas organizações: estratégias para inclusão e equidade; Inteligência artificial aplicada à gestão: impactos e oportunidades; Mudança organizacional e inovação: abordagens e técnicas para implementação bem-sucedida.</p>				
Referências básicas				
<p>LEITE, A. da C. <i>et al.</i> Gestão da inovação: um olhar sobre os núcleos de inovação e tecnologia do Brasil. <b>Cadernos de Ciência e Tecnologia</b>, v. 40, jan./dez., 2023. Disponível em: <a href="https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/issue/view/672">https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/issue/view/672</a></p> <p>PEREIRA, M. P.; KUNIYOSHI, M. S. Mudança organizacional: estudo de caso sobre a implementação de inovações em uma empresa de tecnologia. <b>Revista de Gestão e Projetos</b>, v. 11, n. 3, p. 118-132, 2020. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/1678-69712006/administracao.v7n1p71-95">https://doi.org/10.1590/1678-69712006/administracao.v7n1p71-95</a></p> <p>SANTOS, Isabel Cristina dos. <b>Gestão da inovação e do conhecimento</b>: uma perspectiva conceitual dos caminhos para o progresso. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book disponível no Pergamum</p>				
Referências complementares				
<p>BARROS, M. P.; PRATES, L. R. (2017). Gestão da diversidade: um estudo de caso em uma instituição financeira. <b>Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional</b>, v. 13, n. 4, p. 215-234, 2017.</p> <p>BARROS, D. D. D.; PRATES, L. R. (2017). Diversidade e inclusão nas organizações: um estudo de caso em uma empresa de telefonia móvel. <b>Revista Eletrônica de Administração e Turismo</b>, v. 6, n. 3, p. 592-610, 2017.</p> <p>BAZZAN, A. L. <i>et al.</i> Inteligência artificial e as implicações para as organizações. <b>Revista de Administração e Inovação</b>, v. 16, n. 4, p. 319-328, 2019.</p>				



PINA, M. A. D. C.; FOSCHINI, F. A inteligência artificial na gestão de pessoas: uma revisão bibliográfica sistemática. **Cadernos EBAPE**, v. 18, n. 3, p. 514-532, 2020.

SALGADO, M. H. G.; CARDOSO, E. G. (2019). Inteligência artificial nas empresas: oportunidades e desafios. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 23, n. 5, 732-751, 2019.

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM046	<b>Gestão Terceiro Setor</b>	24 h	6 h	30 h

#### EMENTA

Contexto e história do terceiro setor; Tipos de organizações do terceiro setor e suas características; Estratégias de gestão e planejamento em organizações sem fins lucrativos; Captação de recursos para organizações do terceiro setor; Gestão de projetos sociais e programas de responsabilidade social; Parcerias e colaborações com o setor público e privado; Gestão de recursos territoriais; Análise de dados geográficos na tomada de decisão; Tecnologias sociais no campo e na cidade para o planejamento territorial.

#### Referências básicas

ALBUQUERQUE, A. C. C. **Terceiro setor: história e gestão de organizações**. 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2006.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SCHEUNEMANN, A. V. **Administração do terceiro setor**. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book disponível no Pergamum

#### Referências complementares

ARANTES, A. P.; CIMENO, J. **Comunicação para organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2018. E-book disponível no Pergamum

BOCCHI, O. H. **O terceiro setor uma visão estratégica para projetos de interesse público**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book disponível no Pergamum

SILVA, F. B. **Gestão de pessoas no terceiro setor: ênfase em ambientes religiosos**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book disponível no Pergamum

STADLER, A. **Organizações e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book disponível no Pergamum

XAVIER, C. M. S. **Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM047	<b>Trabalho de Conclusão de Curso II – Artigo Científico</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
<p>Organização da investigação científica: aspectos teóricos e conceituais. Orientação sobre temas e campos específicos para o desenvolvimento do trabalho científico. Revisão das normas técnicas de trabalhos científicos segundo a ABNT. Construção do artigo científico sob acompanhamento de orientador acadêmico. Escrita da versão final do TCC: estruturação, redação e formatação do artigo científico. Defesa pública do artigo científico perante banca avaliadora.</p>				
Referências básicas				
<p>CRESWELL, J. W. <b>Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens</b>. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				
Referências complementares				
<p>ALMEIDA, Renan Moritz Varnier Rodrigues. <b>Elementos da escrita científica para o pesquisador iniciante</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022. E-book disponível no Pergamum</p> <p>CRESWELL, J. W. <b>Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto</b>. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>KÖCHE, J. C. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. E-book disponível no Pergamum</p>				

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

#### 10.9 DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM048	<b>Optativa I – Libras</b>	24	6 h	30 h
EMENTA				
Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística de Libras para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.				
Referências básicas				
GESSER, A. <b>Libras, que língua é essa?</b> . 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.				
HOUCH, I.; SIPANS, P. <b>O Grande Livro de Libras: Língua Brasileira de Sinais - Suplementos e Guias de Estudo</b> . 1. ed. São Paulo: Camelot Editora, 2021.				
HONORA, M. <b>Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: edição revisada e atualizada</b> . 2. ed. São Paulo: Ciranda Cultural, 2021.				
Referências complementares				
BAGGIO, Maria Auxiliadora. <b>Libras</b> . Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book disponível no Pergamum.				
GÓES, M. C. R. de. <b>Linguagem, surdez e educação</b> . 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2020. E-book disponível no Pergamum				
PEREIRA, M. C. da C. <b>Libras: conhecimento além dos sinais</b> . 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011. E-book disponível no Pergamum				
SARNIK, M. V. T. <b>Libras</b> . Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum				

SILVA, R. D. (Org.). **Libras e surdos**: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Contexto, 2024. E-book disponível no Pergamum.

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM049	<b>Optativa II – Noções de Psicologia</b>	24 h	6 h	30 h

#### EMENTA

Objetivo e métodos da psicologia, breve histórico da psicologia nas organizações. O homem e seu comportamento nas organizações, suas dimensões psicológica e social. A comunicação, a aprendizagem, o conhecimento, a motivação e os aspectos relacionais. A dinâmica dos grupos, a formação e o desenvolvimento das equipes de trabalho, a liderança e a administração dos conflitos. As perspectivas atuais da psicologia social e temas emergentes: relações com a Administração.

#### Referências básicas

ARAÚJO, L. C. G. GARCIA, A. A. **Gestão de pessoas**: estratégias e integração organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CARVALHO, A. V., *et al.* **Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

FLEURY, A. M. **Noções de Psicologia para Gestores**. 1. ed. São Paulo: Editora Kelps, 2023.

#### Referências complementares

COSTA, W. S.; SILVA, P. R. **Administração de recursos humanos e gestão de pessoas**. E-book, Unicesumar, 2024. Disponível em: <https://www.unicesumar.edu.br/wp-content/uploads/degustacao/ebook/ebook-material-didatico-gestao-de-recursos-humanos.pdf>

MAXIMIANO, A. C. A. **Recursos humanos**: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. São Paulo: Atlas, 2020.

MONTENEGRO, A. V. *et al.* Práticas de Gestão de Pessoas, Inovação Gerencial e Perfis de Comprometimento Organizacional. **Revista Brasileira de Gestão e Negócios**, v. 24, n. 4, out.-dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.7819/rbgn.v24i4.4207>

REIS, D. R. **A criatividade nas organizações**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

SILVA, Á. P. da (organizador). **Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM050	<b>Optativa III - Negócios Internacionais</b>	24	6 h	30 h

#### EMENTA

Introdução aos negócios internacionais: conceitos e evolução histórica; Ambiente externo aos negócios internacionais: ambiente político, econômico, cultural e legal; Teorias do comércio internacional: vantagem comparativa, vantagem competitiva, comércio intra-setorial e inter-setorial; Blocos econômicos regionais e acordos comerciais internacionais; Exportação e importação: estratégias e operações; Globalização e seus impactos nos negócios internacionais; Internacionalização de empresas: estratégias e modalidades.

#### Referências básicas

FERREIRA, P. V. Análise de cenários econômicos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book disponível no Pergamum

KEMER, T. Cooperação internacional. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

KRUGMAN, P. R. Economia internacional. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2015. E-book disponível no Pergamum

#### Referências complementares

GALVÃO, Thiago Gehre. **Política internacional contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2022. E-book disponível no Pergamum

MENDES, Giselly Santos. **Fundamentos de comércio exterior**: termos técnicos. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book disponível no Pergamum

OLESKO, Gustavo Felipe. **Agronegócio**: contextos econômico, social e político. Curitiba: Contentus 2020. E-book disponível no Pergamum.

PEREIRA, J. I. R. Análise de conjuntura econômica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book disponível no Pergamum.

RIBEIRO, Paulo Eduardo. **Negociações no mercado internacional**: conceitos e estratégias. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM051	<b>Optativa IV - Economia Criativa</b>	24 h	6 h	30 h

#### EMENTA

Introdução à economia criativa: definições, conceitos e perspectivas; História e evolução da economia criativa; Setores da economia criativa; Economia da cultura: patrimônio, turismo cultural, museus e espaços culturais; Propriedade intelectual e direitos autorais; Financiamento e investimento em projetos criativos; Políticas públicas para a economia criativa; Perspectivas e desafios da economia criativa no Brasil e no mundo.

#### Referências básicas

DAMIAN, Ieda Pelógia Martins. **Comece pela gestão da informação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2023. E-book disponível no Pergamum

IPEA. **Economia criativa no Brasil**: conceitos, evolução e desafios. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: IPEA, 2013. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2026/1/TD\\_1880.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2026/1/TD_1880.pdf)

ORTIZ, Felipe Chibás. **Criatividade, inovação e empreendedorismo**. São Paulo: Phorte Editora, 2021. E-book disponível no Pergamum

#### Referências complementares

ARANHA, D. D. G. Economia criativa e desenvolvimento regional: potencialidades, desafios e perspectivas para a região Nordeste do Brasil. **Revista de Economia Criativa**, v. 1, n. 2, p. 47-61, 2018.

QUARTIERO, E. L. Economia criativa e tecnologias: perspectivas para o mercado audiovisual brasileiro. **Revista de Economia Criativa**, v. 2, n. 1, p. 107-119, 2018.

RAMALHO, J. C. S. et al. Economia criativa e inovação social: uma revisão integrativa da literatura. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 10, n. 1, p. 98-114, 2019.

SANTOS, R. C. F.; MAIA, M. R. G. Empreendedorismo e Economia Criativa: Perspectivas e Desafios. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE**, v. 9, n. 3, p. 1-14, 2018.

ZANINI, M. C.; FONSECA, A. C. Desafios da economia criativa no Brasil. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v. 9, n. 1, p. 68-86, 2019.

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM052	<b>Optativa V - Economia Solidária</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Economia Solidária: princípios e fundamentos da Economia Solidária; Formas organizativas: cooperativas de trabalho, associações e empreendimentos coletivos, redes de colaboração e intercooperação; Aspectos jurídicos e institucionais: legislação brasileira e incentivos governamentais, formas de organização jurídica e fiscal; Gestão de Organizações de Economia Solidária: gestão participativa e democrática, planejamento estratégico e financeiro, marketing e comercialização; Impacto socioeconômico: desenvolvimento local, inclusão social, geração de emprego e renda; Desafios e perspectivas: sustentabilidade econômica e ambiental, relações com o mercado, articulação com outras formas de economia.

#### Referências básicas

GREMAUD, A. P. *et al.* **Economia brasileira contemporânea**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARIANO, J. **Manual de Introdução à Economia: Adaptado à Realidade Socioeconômica Brasileira**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

SINGER, P. **Economia solidária: introdução, história e experiência brasileira**. Compilado por André Singer, Helena Singer, Suzana Singer. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2022.

#### Referências complementares

ARANTES, A. P.; CIMENO, J. **Comunicação para organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2018. E-book disponível no Pergamum

BAIDYA, Tara Keshar Nanda. **Fundamentos de microeconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. E-book disponível no Pergamum

BOCCHI, O. H. **O terceiro setor: uma visão estratégica para projetos de interesse público**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book disponível no Pergamum

HEINRICH, M. **Introdução a O Capital de Karl Marx**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2024.

SILVA NETO, Benedito. As relações entre política, economia e sustentabilidade: um modelo de análise baseado no materialismo histórico. **Revista DeMA**, UFPR, v. 62, p. 1462-1484, jul./dez. 2023. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/87570>

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM053	<b>Optativa VI - Sustentabilidade Empresarial</b>	45 h	15 h	60 h

#### EMENTA

Conceitos e fundamentos da sustentabilidade empresarial; Estratégias e práticas de gestão sustentável nas organizações; Responsabilidade social corporativa e investimento socialmente responsável; Economia circular: princípios e aplicação na gestão empresarial; Gestão de resíduos: redução, reutilização, reciclagem e disposição final; Eficiência energética e uso de energias renováveis nas empresas; Comunicação e engajamento com stakeholders para a sustentabilidade empresarial; Certificações e padrões de sustentabilidade.

#### Referências básicas

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**. 5. ed. Saraiva Uni, 2023.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2011.

RAMOS, W.; BARROS, S.; VELOSO, L. **Estratégias ESG e os objetivos de desenvolvimento sustentável**: framework conceitual e de gestão. 1. ed. CRV, 2023.



Referências complementares

KUNSCH, M. M. K. **A comunicação na gestão da sustentabilidade das organizações**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019. E-book disponível no Pergamum

OLIVEIRA, Fernanda Borges. **Educação ambiental e interdisciplinaridade**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. **Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book disponível no Pergamum

TELLES, Dirceu D'Alkmin. **Resíduos sólidos: gestão responsável e sustentável**. São Paulo: Blucher, 2022. E-book disponível no Pergamum

VASCONCELOS, P. E. A. **A função socioambiental das cidades**. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2020. E-book disponível no Pergamum

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM054	<b>Optativa VII - Gestão do Agronegócio</b>	45 h	15 h	60 h

EMENTA

Introdução ao agronegócio: Conceitos e características do agronegócio, Importância do agronegócio para a economia brasileira e mundial; Estratégia no agronegócio: Formulação de estratégias competitivas, Tipos de estratégias de mercado, Estratégias de diferenciação e inovação, Análise da cadeia de valor; Operações no agronegócio; Marketing no agronegócio; Aspectos financeiros no agronegócio; Desafios da gestão do agronegócio: Sustentabilidade e responsabilidade social, Inovação e tecnologia, Desenvolvimento de pessoas e liderança. Os desafios da Agroecologia.

Referências básicas

FERNANDES, C. A.; MARTINS, R. M.; TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N. **Produção agroindustrial: noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.

GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. **Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar**. Porto Alegre:

Editora UFRGS, 2017.

MATTEU, D. de; ROCHA NETO, A. C. da; PIMENTA, C. L. **Agronegócio: gestão, transformação digital e sustentabilidade**. 1. ed. Freitas Bastos, 2024.

Referências complementares

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

GUILHOTO, J. J. M. et al. **Matriz de insumo-produto do Nordeste e Estados: metodologia e resultados**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010.

KUROZAWA, L. E. **Tendências e inovações em ciência, tecnologia e engenharia de alimentos**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. E-book disponível no Pergamum.

OLESKO, Gustavo Felipe. **Agronegócio: contextos econômico, social e político**. Curitiba: Contentus 2020. E-book disponível no Pergamum.

SANTOS, J. A. N. **A agroindústria de alimentos de frutas e hortaliças no nordeste e demais áreas de atuação do BNB: desempenho recente e possibilidades de políticas**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008.

Código	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total
ADM055	<b>Optativa VIII – Processos Tecnológicos da Agroindústria</b>	45 h	15 h	60 h
EMENTA				
Composição dos Alimentos; Princípios de Qualidade e Segurança de Alimentos; Tecnologia do Processamento Agroindustrial de Alimentos; Principais equipamentos de processos nas agroindústrias de alimentos; Noções de controle de processos e de qualidade.				
Referências básicas				
FELLOWS, P. J. <b>Tecnologia do Processamento de Alimentos: princípios e práticas</b> . 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.				
FERNANDES, C. A.; MARTINS, R. M.; TEIXEIRA, E. M.; TSUZUKI, N. <b>Produção agroindustrial: noções de processos, tecnologias de fabricação de</b>				

**alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial.** 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.

ORDONEZ. **Tecnologia de Alimentos:** Componentes dos Alimentos e Processos. V 1. 1ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Referências complementares

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia:** processos ecológicos em agricultura sustentável. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

GUILHOTO, J. J. M. et al. **Matriz de insumo-produto do Nordeste e Estados:** metodologia e resultados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010.

KUROZAWA, L. E. **Tendências e inovações em ciência, tecnologia e engenharia de alimentos.** 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. E-book disponível no Pergamum.

OLESKO, Gustavo Felipe. **Agronegócio:** contextos econômico, social e político. Curitiba: Contentus 2020. E-book disponível no Pergamum.

SANTOS, J. A. N. **A agroindústria de alimentos de frutas e hortaliças no nordeste e demais áreas de atuação do BNB:** desempenho recente e possibilidades de políticas. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008.

## 11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado e a prática profissional são considerados espaços fundamentais de atuação, uma vez que aperfeiçoam o processo de aprendizagem por meio da aproximação dos conhecimentos acadêmicos e o mundo do trabalho. O estágio supervisionado definido neste Projeto de Curso está em consonância à Lei de Estágio sob o nº 11.788, de 25/09/2008 (Brasil, 2008).

Uma vez matriculado(a), o(a) estudante, a partir do 3º semestre poderá iniciar o Estágio Supervisionado e deve cumprir uma carga horária mínima de 300 (trezentas) horas de atividades práticas em organizações do setor público, privado ou do terceiro setor, em conformidade com o regulamento de estágio de graduação - Resolução 136/2021 - OSCONSUP/IFBAIANO.

O Estágio Supervisionado é um ato educativo que se desenvolve no ambiente de trabalho e integra o itinerário formativo do(a) estudante. Deste modo, o Estágio Supervisionado que faz parte deste projeto pedagógico almeja o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, tendo como objetivo o desenvolvimento do(a) estudante para a vida cidadã e para o trabalho.

O Estágio é obrigatório para o cumprimento do Curso Bacharelado em Administração e requisito para aprovação e obtenção do diploma. O estágio, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

I - Matrícula e frequência regular do(a) estudante no Curso e atestado pelo IF Baiano - *Campus* Senhor do Bonfim;

II - Celebração de termo de compromisso entre o(a) estudante, a parte concedente do estágio e o IF Baiano;

III - Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio, como ato educativo supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo(a) docente orientador do *Campus* Senhor do Bonfim e por supervisor(a) da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios e por menção de aprovação final. São obrigações da instituição de ensino, em relação aos estágios dos(as) estudantes:

I - Celebrar termo de compromisso com o(a) estudante ou com seu representante ou assistente legal, quando ele(a) for absoluto ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio

à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do(a) estudante e ao horário e calendário escolar;

II - Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do(a) estudante;

III - indicar docente orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do(a) estagiário(a);

IV - Exigir do(a) estagiário(a) a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;

V - Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o(a) estagiário(a) para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

VI - Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus(uas) estagiários(as);

VII - Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas;

VIII- Auxiliar o(a) docente/setor responsável pelo estágio curricular de estudantes público-alvo da Educação Especial, considerando as atribuições do AEE e do ensino colaborativo.

O plano de atividades do(a) estagiário(a), elaborado em acordo das 3 (três) partes, será incorporado ao termo de compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado. As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como, profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem oferecer estágio, observadas as seguintes obrigações:

I - Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o(a) estudante, zelando por seu cumprimento;

II - Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao estudante atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

III - Indicar funcionário(a) de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do(a) estagiário(a), para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários(as) simultaneamente;

IV - Contratar em favor do(a) estagiário(a) seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no

termo de compromisso;

V - Por ocasião do desligamento do(a) estagiário(a), entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI - Manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

VII - Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao(à) estagiário(a). No caso de estágio obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro poderá, alternativamente, ser assumida pela instituição de ensino.

A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o(a) estudante estagiário(a) ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário(a) público-alvo da Educação Especial. O(A) estagiário(a) poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo, dessa forma, compulsória a sua concessão. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

Aplica-se ao(à) estagiário(a) a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio. O termo de compromisso deverá ser firmado pelo(a) estagiário(a) ou com seu representante ou assistente legal e pelos representantes legais da parte concedente e da instituição de ensino.

Os discentes que exercerem atividades profissionais na área de Administração durante o período do curso poderão aproveitá-las como estágio obrigatório, desde que atendam à Resolução 136/2021 - OSCONSUP/IFBAIANO e suas alterações, bem como à legislação vigente que regula a área de formação do estudante, e que contribuam para complementar a formação profissional do estudante e futuro profissional.

Além disso, termos de cooperação técnica entre o IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim, e instituições públicas, privadas, e do terceiro setor poderão ser firmados

para ampliar as possibilidades de estágios para os estudantes do Curso de Bacharelado em Administração. Outras questões de organização do Estágio Supervisionado serão definidas em regulamento próprio, a ser elaborado pelo Colegiado do Curso no primeiro semestre de funcionamento do curso, observadas as orientações do IF Baiano. Os casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado considerando o disposto na Regulamentação do estágio curricular supervisionado.

## **12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Em conformidade com os critérios da Organização Didática de Graduação e na Resolução/CONSUP nº 40/2016 do IF Baiano (Indicador 1.11 INEP e Resolução 47/2014), destaca-se que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é a atividade acadêmica, orientada, resultante de projeto de ensino, pesquisa e/ou extensão ou outra atividade de formação profissional relacionada com o curso e prevista no PPC. O objetivo geral do TCC é possibilitar aos(às) estudantes a consolidação, aplicação e síntese de estudos científicos no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão nas áreas de conhecimento afins ao curso.

Os objetivos específicos do TCC, seguem da seguinte forma: I - desenvolver a capacidade de sistematizar, aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de graduação; II - estimular o espírito investigativo e desenvolver a capacidade de planejamento metodológico para resolução de problemas sociais, naturais e/ou tecnológicos no âmbito das áreas de formação dos cursos; III - promover a construção do conhecimento, a interdisciplinaridade e a inovação tecnológica; IV - incentivar o espírito crítico, ético e reflexivo do(a) estudante.

Este PPC, que inclui o TCC, abrange dois componentes curriculares destinados à orientação para o desenvolvimento do trabalho final (TCC I: Projeto de Pesquisa e TCC II: Artigo Científico). Além disso, está em conformidade com a Resolução nº 47/CONSUP/IFBAIANO de 17 de dezembro de 2014.

Sobre as diretrizes que norteiam o regulamento do TCC, será desenvolvido um projeto de pesquisa que será acompanhado pelo professor de TCC I, que organizará a condução e o processo avaliativo do referido componente curricular. O projeto de pesquisa poderá ser direcionado pelos estudantes a uma organização ou segmento socioeconômico da sociedade, alinhando-se às diversas abordagens de desenvolvimento econômico, cultural, humano e sustentável. Além disso, o trabalho

deverá estar em conformidade com a área de concentração "Organizações, Sociedade e Desenvolvimento" e com linhas de pesquisa direcionadas à Gestão e Inovação Empresarial, Administração e Governança Política, Tecnologias e Processos Organizacionais, Comunicação Estratégica e Impacto Social, Gestão da Diversidade e Inclusão Organizacional e Gestão Territorial Participativa.

No TCC II: Artigo Científico, o docente responsável pela disciplina organizará a condução dos processos, sob o acompanhamento da coordenação do curso, para garantir uma orientação adequada aos estudantes para a elaboração e defesa do artigo científico. A orientação será realizada por um docente do IF Baiano pertencente ao colegiado do curso, podendo contar com um coorientador interno de outros cursos ou mesmo externo ao *campus*, em quaisquer situações contidas neste parágrafo, desde que esteja em conformidade com o regulamento do TCC.

A apresentação do TCC (TCC II), em forma de artigo científico, deve ser feita oralmente diante de uma banca examinadora composta por no mínimo três docentes, podendo ocorrer presencialmente ou remotamente. A banca deverá incluir o professor orientador, que atua como presidente, além de outros dois avaliadores titulares. Em caso de ausência de um titular, um suplente correspondente será convidado. Se houver coorientador, ele pode integrar a banca examinadora, que então será composta por quatro avaliadores: orientador, coorientador e dois avaliadores convidados.

A defesa do TCC perante a banca examinadora deve ser aberta ao público, com exceção das situações relacionadas ao registro de marcas e patentes. Será permitido que um avaliador da banca seja da comunidade externa ao *campus*, como docentes de outros *campi* do IF Baiano ou de outras instituições de ensino relacionadas à área de concentração do TCC.

A coordenação das atividades ficará sob responsabilidade dos docentes de TCC, devidamente acompanhadas pela coordenação do curso, cuja carga horária das disciplinas obrigatórias correspondem a 60 horas para TCC I (Projeto de Pesquisa) e 60 horas para TCC II (Artigo Científico). O artigo científico deve seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e conter a estruturação e organização conforme regulamento próprio.

Os estudantes que não obtiverem aprovação, deverão se matricular novamente no componente curricular para novos processos de orientação, organização e defesa do artigo científico. Em caso de aprovação, haverá um prazo de 30 dias corridos para



que seja realizada as correções sugeridas pela banca examinadora, quando for o caso, e depositar a versão final do estudo no repositório do *campus*. Dentro desse prazo, o estudo deverá ser submetido conforme as normas da revista científica selecionada, que deverá possuir avaliação Qualis e será escolhida em conjunto pelo orientador e pelo aluno.

O artigo deverá ser submetido pelo autor principal e, no mínimo, o orientador e, quando aplicável, o coorientador, como coautores. Após a submissão, deve apresentar os comprovantes à coordenação do curso. Outrossim, o trabalho aprovado antes da defesa de TCC para publicação em anais de eventos da área de Administração ou áreas afins ficará dispensado da apresentação do comprovante de submissão na revista, cabendo ao orientador e ao autor principal seguir esse fluxo posteriormente, sem a obrigatoriedade para cumprir os requisitos para aprovação no componente curricular.

Outras orientações estarão detalhadas no Regulamento de TCC, que será desenvolvido para normatizar os procedimentos da elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso, conforme preconiza o artigo 159 da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano que reza que cada Colegiado de Curso deverá criar regulamentações específicas para o TCC, conforme a natureza e o perfil do profissional que pretende formar. Os casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado considerando o disposto na Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

### **13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As atividades complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, o aperfeiçoamento profissional e/ou formação do(a) cidadão(ã), agregando, reconhecidamente, valor ao currículo do estudante, conforme previsto na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020) e, em conformidade com a Resolução CONSUP nº 39/2016 do IF Baiano, que rege as atividades complementares do referido órgão.

De acordo com a Resolução CNE/CES Nº 02/2007, o(a) estudante (a) deverá desenvolver ao longo do curso atividades complementares acadêmicas-científicas-culturais, sendo, dessa forma, atividades obrigatórias ao longo do curso. A carga horária total de atividades complementares será de 300 (trezentas) horas, correspondente às atividades científicas, artísticas e culturais.

As atividades complementares deverão ser contabilizadas em horas, estar devidamente comprovadas, em formulário específico a ser fornecido pela Coordenação do Curso. São consideradas atividades complementares para fins de currículo:

- I - Atividades de Ensino;
- II - Atividades de Pesquisa;
- III - Atividades de Extensão;
- IV - Atividades Artísticas e Socioculturais;
- V - Representações estudantis;
- VI - Trabalho voluntário na área, dentre outros;
- VII - Aprovação ou Premiação em Concursos.

Desse modo, as atividades complementares citadas acima compreendem as seguintes descrições detalhadas a serem realizadas nas áreas de Administração e afins, bem como em áreas interdisciplinares relacionadas ao contexto do curso, que serão definidas em um barema a ser organizado pelo colegiado do curso.

I - Atividades de Ensino: incluem a monitoria, que pode ser voluntária ou remunerada, a participação em projetos de ensino e/ou interdisciplinares, e a participação como ouvinte em bancas examinadoras de trabalhos de conclusão de

curso.

II - Atividades de Pesquisa: abrangem a participação em projetos ou ações de iniciação científica, tanto como bolsista voluntário quanto remunerado. Também incluem a produção técnica, como desenvolvimento de softwares, produtos tecnológicos e metodologias, e a publicação de trabalhos em anais de eventos ou periódicos indexados.

III - Atividades de Extensão: incluem a participação em ações ou projetos de extensão, exceto as práticas curriculares de extensão que constam no PPC do curso. Além disso, compreendem a participação em visitas técnicas e a realização de bolsas de extensão, voluntárias ou remuneradas.

IV - Atividades Artísticas e Socioculturais: envolvem a participação em espetáculos públicos de eventos artísticos, como recitais, shows e teatros, bem como em exposições e mostras culturais. A participação em eventos esportivos, como campeonatos e torneios, também é considerada.

V - Representações Estudantis: incluem a participação em organizações estudantis, centros ou diretórios acadêmicos, e em conselhos e comitês universitários. Essas atividades são importantes para o desenvolvimento de habilidades de liderança e cidadania, além de promoverem a representatividade dos estudantes nas decisões acadêmicas e administrativas.

VI - Trabalho Voluntário na Área e Outras Atividades Relacionadas à Administração: envolvem a organização de eventos artísticos, acadêmicos, profissionais e socioculturais, a participação em estágios extracurriculares, viagens de estudo e intercâmbio acadêmico-cultural, cursos livres na área de administração, de língua estrangeira e de informática, bem como o exercício de atividade profissional na área. Essas atividades proporcionam uma formação prática e diversificada, preparando o estudante para o mercado de trabalho.

VII - Aprovação ou Premiação em Concursos: incluem a aprovação em concursos públicos relacionados à área de administração, premiações em concursos acadêmicos, como trabalhos científicos, feiras de ciência e olimpíadas do conhecimento, e a aprovação em concursos de inovação e empreendedorismo, como a criação de projetos inovadores ou startups.

As atividades complementares são fundamentais para a formação do profissional bacharelado em Administração, proporcionando uma formação complementar e multidisciplinar. As atividades desenvolvem habilidades práticas,

como liderança, comunicação eficaz e trabalho em equipe, além de estimular o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas cotidianos e profissionais, promovendo uma visão integrada e estratégica na gestão de organizações e projetos.

Demais orientações, critérios e normas a serem seguidas para o cumprimento das atividades complementares estarão explicitadas no Regulamento de Atividades Complementares do IF Baiano, que será elaborado pelo Colegiado do curso, conforme regulamentação interna e Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano, com base em seu artigo 157 que preconiza que cada Colegiado de Curso deverá criar regulamentação específica de acompanhamento e de avaliação das Atividades Complementares (ACs), conforme natureza e perfil do profissional que se pretende formar. Os casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado considerando o disposto na organização didática e legislação vigente.

#### **14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES**

No âmbito da construção do Projeto Pedagógico do Curso, cabe referendar que o aproveitamento de estudos compreende a validação de saberes de componentes estudados em outro curso superior de graduação com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso. A Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano contemplará os aspectos operacionais para tais processos de validação de conhecimento.

O pedido de aproveitamento de disciplinas será realizado pelo(a) próprio(a) estudante, mediante preenchimento de requerimento a ser entregue na Secretaria de Registros Acadêmicos do *Campus*, com anexação de toda a documentação exigida para comprovação. De acordo com as normas da instituição, as disciplinas cursadas em outros cursos superiores de graduação poderão ser reaproveitadas no curso, desde que tenham:

- No mínimo, 70% de correspondência de conteúdo;
- No mínimo, 70% de correspondência de carga horária.

Nos casos de transferência, o processo de aproveitamento de estudo ocorrerá de forma concomitante. Certificações não serão computadas para aproveitamento de conhecimentos anteriores. O pedido de aproveitamento de disciplinas será analisado

pelo(a) docente responsável pela disciplina e validado pelo Colegiado e/ou Coordenador(a) do Curso e deve atender aos critérios da Organização Didática vigente. O(A) estudante pode também ter abreviado a duração do curso quando demonstrado extraordinário aproveitamento nos estudos, segundo o § 2º do art. 47 da Lei nº. 9.394/96. Também poderá ser realizado aproveitamento de experiências de trabalho, conforme critérios previstos na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano - Resolução 64/2020 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 31 DE MARÇO DE 2020.

#### 14.1 EQUIVALÊNCIA ENTRE CURSOS

Para estabelecer normas de equivalência entre cursos de Administração, este Projeto Pedagógico contemplou as principais competências e habilidades requeridas para o exercício da profissão, o que permite a criação de um modelo de currículo que possa ser aplicado em diferentes instituições de ensino, garantindo a equivalência entre os cursos. Destaca-se que algumas medidas foram adotadas para garantir a equivalência entre os cursos de Administração, tais como:

- Estabelecimento de competências e habilidades comuns, com base em diretrizes curriculares nacionais, ou em padrões internacionais reconhecidos;
- Definição de carga horária mínima para cada disciplina, definida com base em diretrizes curriculares nacionais, em padrões internacionais ou em consultas a profissionais e empresas do setor;
- Inclusão de disciplinas obrigatórias e optativas, contemplando disciplinas obrigatórias, que são comuns a todos os cursos de Administração, e disciplinas optativas, que permitem aos alunos aprofundar conhecimentos em áreas específicas de interesse;
- Definição de estágios e atividades complementares, que permitem aos discentes vivenciar a realidade do mercado de trabalho e desenvolver competências específicas;
- Criação de instrumentos de avaliação e acompanhamento que permitam verificar se as competências e habilidades previstas estão sendo desenvolvidas pelos discentes ao longo do curso;
- Validação dos conhecimentos obtidos no trabalho, conforme Previsto na OD Graduação.

## **15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem segue as diretrizes estabelecidas na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, Brasil (1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021).

De acordo com esses dispositivos, a avaliação da aprendizagem deve ser contínua e cumulativa, adotando as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada, com ênfase nos aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos, visando ao desenvolvimento de competências profissionais e da capacidade de aprendizagem ao longo da vida (art. 45, RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021).

Os aspectos qualitativos incluem o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades e atitudes que possam ser aplicadas no mundo do trabalho e na atuação cidadã. Já a comprovação da aprendizagem pelos aspectos quantitativos deve ser feita de maneira diversificada e reflexiva, com a participação dos envolvidos no processo.

De acordo com a Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano, as avaliações das aprendizagens devem ser realizadas considerando a carga horária das disciplinas, com um mínimo de duas avaliações por período letivo (Art. 117). Essas avaliações devem incluir uma avaliação virtual e uma avaliação relacionada às atividades dos encontros presenciais.

Serão aceitos diversos meios de avaliação, como produções multidisciplinares que envolvam ensino, pesquisa e extensão, atividades de campo, produções científicas e culturais, projetos de intervenção, relatórios técnicos, provas, resumos individuais das aulas, trabalhos individuais e coletivos, exercícios sequenciados, seminários, participação em eventos, relatório de visitas técnicas, entre outros. Os instrumentos escolhidos devem levar em conta as particularidades do conhecimento envolvido nos componentes curriculares e as condições individuais e singulares do(a) estudante, permitindo que ele demonstre as concepções e representações construídas ao longo de suas experiências escolares e de vida.

As atividades de avaliação serão integradas terão abordagens interdisciplinares

na escolha dos instrumentos. Além disso, é importante que seja realizada pelo menos uma atividade avaliativa integrada ao longo da oferta do componente curricular no semestre.

As atividades de avaliação devem ser realizadas de modo a mobilizar habilidades e competências de interação social, e buscando sintetizar os conteúdos de forma contextualizada com as experiências de vida dos estudantes e vinculadas ao mundo do trabalho.

A avaliação da aprendizagem deve levar em conta aspectos como rendimento (considerados a partir de critérios qualitativos e quantitativos), bem como frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) para aprovação do(a) estudante. Portanto, em cada componente curricular, para obter aprovação, o estudante deve alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) e ser atribuída frequência mínima de 75% das atividades do curso.

O(A) estudante que deixar de participar de alguma avaliação poderá solicitar a segunda chamada, num prazo máximo de 48 horas, mediante requerimento e que atendem aos casos de justificativa previstos em lei. Terá direito a Avaliação Final o(a) discente que obtiver a média das avaliações parciais menor que 7,0 (sete) pontos, e apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, conforme estabelecido pela Organização Didática vigente.

Após a realização da Avaliação Final, será aprovado o(a) estudante que obtiver média final maior ou igual a 5,0 (cinco) pontos, o cálculo de médias obedecerá às recomendações da OD vigente. Deverá ser respeitado o prazo mínimo de 72h (setenta e duas horas) entre a divulgação da média e a realização da avaliação final, considerando o calendário acadêmico. Se o(a) estudante tiver dúvidas quanto à correção da avaliação final, poderá solicitar, através da Secretaria de Registros Acadêmicos do *Campus*, a revisão da avaliação, de acordo com as regulamentações em vigor.

Destaca-se que, em conformidade com informações do site do IF Baiano, a avaliação da aprendizagem do acadêmico deverá ocorrer em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional e a Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano. A mesma constitui atividade pedagógica alicerçada na prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e terá caráter formativo, processual, contínuo e cumulativo, utilizando-se de variados instrumentos avaliativos.

A avaliação de estudantes com alto desempenho será realizada por meio de feedbacks e reuniões consultivas, com o apoio da equipe pedagógica do *campus*, com o intuito de contribuir na construção do conhecimento do estudante e na compreensão da sua autonomia intelectual. Assim, a avaliação poderá ser reconhecida como atividade norteadora de reflexão e mudança, tendo em vista os conhecimentos e competências construídas, assim como o respectivo comprometimento com o processo de formação.

## **16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO: GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

O sistema de avaliação do curso abrange tanto a avaliação realizada pela gestão do curso, composta pela Direção Acadêmica, Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado, quanto os processos de avaliação interna e externa.

A Resolução 64/2020 - OS-CONSUP/IFBAIANO, de 31 de março de 2021 trata da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, e em seu artigo 3º relaciona dos órgãos gestores dos cursos de graduação, à saber:

### **16.1 DIREÇÃO ACADÊMICA**

A Diretoria Acadêmica (DA) é responsável por articular as atividades acadêmicas realizadas no *Campus* Senhor do Bonfim. É composta pelas Coordenações de Ensino, de Pesquisa, de Extensão, das Unidades Educativas de Campo, de Assistência Estudantil, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA), Biblioteca, dos Cursos Ead, Superiores e de Pós-graduação. Em parceria com a Diretoria Administrativa e Diretoria Geral, garante a realização das aulas, sejam elas teóricas ou práticas; visitas técnicas; ações de pesquisa, extensão e estágio; assistência estudantil; atividades em laboratórios ou em unidades educativas de campo.



## 16.2 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação deste curso será subordinada à Coordenação Geral de Ensino e à Diretoria Acadêmica do IF BAIANO, *Campus* Senhor do Bonfim. No que concerne à Coordenação do Curso, será de sua competência.

- Elaborar e revisar periodicamente, juntamente com o NDE e colegiado, o projeto pedagógico do curso;
- Planejar e distribuir as disciplinas entre os professores que atuam no curso;
- Elaborar e organizar os horários de aula;
- Orientar os alunos quanto aos regulamentos e ao desempenho acadêmico;
- Analisar e emitir parecer sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas, em conjunto com os professores das respectivas disciplinas, conforme previsto no Regulamento Acadêmico dos Cursos de Nível Superior;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;
- Representar o Colegiado do Curso em reuniões da Direção Acadêmica;
- Avaliar periodicamente o desempenho do curso junto ao Colegiado;
- Avaliar, junto ao Colegiado, a infraestrutura e a logística para o funcionamento e desenvolvimento do curso;
- Comunicar ao órgão competente qualquer irregularidade no funcionamento do curso e solicitar as correções necessárias;
- Executar as deliberações do Colegiado do Curso;
- Exercer outras atribuições inerentes ao cargo.

O Coordenador de Curso atuará em regime integral por meio de um plano de ação do curso, de acordo com a legislação e a Regulamentação da Atividade Docente (RAD) do IF Baiano, exercendo a Função Comissionada de Coordenador de Curso (FCC), designada por meio de Portaria. Demais questões relativas à Coordenação de Curso estão definidas na Resolução 64/2020 - OS-CONSUP/, DE 31 DE MARÇO DE 2021, bem como na atualização e regulamentação do IF Baiano, observando a legislação vigente.

### 16.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Bacharelado em Administração é composto por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O núcleo deve ser constituído pelo coordenador do curso e por, no mínimo, 04 docentes atuantes no curso em regime de tempo integral ou parcial, sendo necessário que 60% deles possuam titulação *stricto sensu*. Para a elaboração deste Projeto Pedagógico, o NDE foi constituído pela Portaria 56/2024 - SBF-GAB/SBF-DG/RET/IFBAIANO, de 9 de maio de 2024, conforme consta sua composição no início deste projeto pedagógico de Curso.

Todos os docentes estão vinculados ao curso de Bacharelado em Administração do IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim, e atuam em regime de dedicação exclusiva e tempo integral. Desse modo, o NDE faz o papel de acompanhamento do projeto e, sempre que houver a necessidade, fará a atualização e consolidação do mesmo com base em revisões periódicas, no sistema de avaliação da aprendizagem e de acordo com as necessidades de adequação do perfil do egresso, sempre considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e as novas demandas do território e do mercado de trabalho.

O NDE terá regulamento próprio, a ser elaborado pelos docentes que compõem o núcleo, considerando as questões definidas na Resolução 64/2020 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 31 DE MARÇO DE 2021, bem como na atualização e regulamentação do IF Baiano, observadas a legislação vigente.

### 16.4 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso Bacharelado em Administração é o órgão responsável pela organização didático-pedagógica do curso, articulando as políticas de inclusão e diversidade, com o ensino, a pesquisa e a extensão. É responsável por acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do Curso, discutir temas relacionados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas. O Colegiado do Curso deve desenvolver uma estreita cooperação com diversas instâncias institucionais para garantir a qualidade e o desenvolvimento contínuo do curso.

O Colegiado é composto pelo(a) coordenador(a) do curso, que atua como presidente, e por, no mínimo, 50% dos(as) docentes vinculados ao curso, além de dois representantes estudantis eleitos diretamente pelos discentes com matrícula regular ativa. A participação estudantil possui mandato anual, sendo permitida a recondução.

Reuniões ordinárias devem ser realizadas no mínimo duas vezes por semestre, conforme cronograma pré-estabelecido, além de reuniões extraordinárias convocadas pelo(a) presidente(a) ou requisitadas por dois terços dos membros. Todas as reuniões são registradas em atas. Desse modo, são atribuições do Colegiado:

- Eleger o(a) coordenador(a) do curso e o(a) vice-coordenador(a);
- Planejar, acompanhar e avaliar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em conjunto com o NDE;
- Avaliar e coordenar as atividades didático-pedagógicas, utilizando a autoavaliação institucional e os resultados de avaliações externas para melhorar continuamente o planejamento do curso;
- Propor, elaborar e implementar projetos e programas para a melhoria da qualidade do curso;
- Propor modificações e reformulações curriculares;
- Analisar integralizações curriculares e emitir pareceres sobre transferências e matrículas, de acordo com a legislação vigente;
- Promover a integração com outros colegiados ou *campi* para a oferta de atividades complementares e de estágio;
- Acompanhar e executar processos relacionados ao curso;
- Definir o fluxo para encaminhamento das decisões tomadas nas reuniões;
- Realizar avaliações periódicas sobre seu desempenho para ajustar práticas de gestão.

O colegiado será institucionalizado por meio de ações e regulamento próprio, com devida representatividade dos diferentes segmentos. As reuniões ocorrerão em intervalos previamente estabelecidos, com registro adequado das deliberações e decisões que serão tomadas. Terá um fluxo definido para o encaminhamento das decisões, contando com um sistema de suporte para o registro, acompanhamento e execução de seus processos.

Além disso, o colegiado realizará avaliações periódicas de seu desempenho, visando a implementação ou ajuste das práticas de gestão, considerando também as questões definidas na Resolução 64/2020 - OS-CONSUP/IFBAIANO, de 31 de março de 2021, bem como na atualização e regulamentação do IF Baiano, observadas a legislação vigente.

## 16.5 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A cada ano, o Plano de Avaliação Institucional realiza cinco avaliações distintas: discentes, docentes, do curso, de servidores técnicos-administrativos e a Avaliação da Instituição como um todo, em seu papel de formadora de profissionais, que é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). No entanto, essas diretrizes podem ser alteradas para cumprir as leis em vigor, como a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A avaliação do curso tem como objetivo mensurar as dimensões envolvidas no processo de ensino e aprendizagem e é composta por duas partes: avaliação interna e externa. A avaliação interna inclui aspectos quantitativos e qualitativos das atividades acadêmicas e envolve todos os integrantes do processo, especialmente professores e alunos. A autoavaliação periódica do curso será realizada semestralmente, conforme orienta o indicador do INEP. Nesse processo, são considerados os seguintes aspectos:

- Condições para o desenvolvimento das atividades curriculares, incluindo recursos humanos e infraestrutura;
- Processos pedagógicos e organizacionais utilizados no desenvolvimento das atividades curriculares, como procedimentos didáticos e enfoques curriculares;
- Condições para o desenvolvimento de iniciação científica, pesquisa e extensão, incluindo oportunidades, recursos humanos e infraestrutura.
- Resultados em conformidade com o perfil do formando: competências para o desempenho das funções básicas da profissão e capacidade de análise e crítica.

O papel e as atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado é fundamental no processo de avaliação do curso pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pois esses órgãos devem se reunir regularmente para avaliar as ações que têm sido desenvolvidas no curso, identificar méritos e necessidades de ajustes. Para garantir a continuidade do processo de avaliação do curso, bem como seu acompanhamento e desenvolvimento, serão estabelecidos mecanismos de interação com a comunidade acadêmica, de modo que:

- A avaliação do projeto pedagógico seja discutida em reuniões ordinárias do Colegiado do Curso e do NDE, que contam com representação docente e discente;
- Debates internos serão organizados para discutir o andamento do Curso Superior de Bacharelado em Administração, por meio de assembleias e mesas-redondas, com a participação de alunos, professores e demais servidores.
- Serão realizadas reuniões com discentes ingressantes com o objetivo de recepcioná-los e apresentar o projeto pedagógico completo do curso. Com o conhecimento do PPC, eles poderão contribuir para o processo de avaliação contínua do curso.

O curso utilizará a colaboração dos órgãos responsáveis pelo Ensino, Pesquisa e Extensão para avaliar os currículos dos professores, seguindo critérios similares às comissões de verificação das condições de ensino. Antes da aplicação dos questionários, os professores serão devidamente orientados. Os relatórios serão gerados e enviados aos professores com as considerações pertinentes e à Coordenação de Ensino para providências necessárias. Uma síntese dos resultados poderá ser divulgada na página institucional.

Além das avaliações internas, o curso utilizará ferramentas exclusivas de avaliação de acordo com a legislação pertinente. O Colegiado de Curso se reunirá pelo menos três vezes por semestre para avaliações informais, e o Departamento de Ensino acompanhará o plano de atividades do curso bimestralmente, com avaliações anuais pelos discentes. O coordenador do curso registrará e comunicará os resultados desses processos para correção das deficiências detectadas.

A avaliação externa é um importante instrumento crítico e organizador das

ações da instituição e do Ministério da Educação (MEC). Ela é composta por dois mecanismos de avaliação: o Exame Nacional de Cursos, previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e a avaliação realizada pelos especialistas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), que servem para verificar a coerência dos objetivos e o perfil dos egressos do curso em relação às demandas da sociedade.

Durante a avaliação externa, são coletados dados junto aos egressos do ano anterior, órgãos regulamentadores e fiscalizadores da profissão, e também dos empregadores. O objetivo é identificar inadequações e dificuldades de inserção profissional. Para o aprimoramento contínuo do curso, os resultados dos processos avaliativos devem ser considerados para identificar fragilidades e potencialidades, que são utilizadas para definir estratégias de superação de problemas e melhorias na qualidade da oferta. É possível incorporar outros procedimentos ou substituir os existentes, desde que aprovados pelo Colegiado do Curso, para validar a continuidade do processo de avaliação e aperfeiçoamento do curso.

A divulgação dos resultados das avaliações externas e internas para a comunidade acadêmica deve ser feita por meio da homepage do *Campus*, e-mail institucional, comunicação oral com os docentes e discentes nas reuniões de colegiado e nas reuniões com alunos e no Diretório Acadêmico.

Assim, de maneira geral, nos processos de avaliação, serão consideradas a autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas como elementos essenciais para o aprimoramento contínuo do planejamento, refletindo, dessa forma, na apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e na implementação de um processo de autoavaliação periódica do curso, com um alinhamento de ações voltadas para:

- Realização de reuniões do NDE e Colegiado
- Estudo dos relatórios de avaliações externas
- Identificação de pontos fortes e áreas de melhoria
- Discussão dos resultados do curso com a comunidade acadêmica
- Comunicação clara dos resultados das avaliações
- Garantia de acesso à comunidade acadêmica aos resultados e ações
- Desenvolvimento de um plano de ação baseado nas análises

- Implementação de melhorias com definição de prazos e responsáveis
- Monitoramento da eficácia das ações implementadas
- Utilização dos resultados para ajustes e melhorias no curso
- Manutenção de registros detalhados de todos os processos de avaliação

A avaliação contínua do curso garante um processo de melhoria constante, pois, além de envolver a comunidade acadêmica, promove discussões e identifica oportunidades de aprimoramento, assegurando, desse modo, que o curso atenda às necessidades dos sujeitos e sujeitas que fazem o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação de um ambiente acadêmico dinâmico e integrado.

Por fim, para acompanhar o sistema de avaliação e a gestão da graduação, o curso Bacharelado em Administração terá uma assessoria pedagógica composta por técnicos em assuntos educacionais e pedagogos que tem como função fomentar, coordenar, executar e apoiar ações, programas, projetos e cursos em âmbito pedagógico, assim como, assessorar os órgãos gestores da graduação nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os diferentes sujeitos do contexto educacional, visando ampliar as oportunidades de acesso, permanência, êxito dos estudantes e desempenho acadêmico institucional.

## **17. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

O IF Baiano *Campus* - Senhor do Bonfim, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no que se refere às políticas institucionais, visa adotar ações didáticas que objetivam à garantia de condições para a permanência e êxito dos estudantes. Para tal o apoio ao discente envolve a execução dos seguintes programas e regulamentos: Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem, Monitoria de Ensino, Tutoria Acadêmica, Apoio ao processo de ensino e aprendizagem, Ações de Permanência e Êxito, Assistência Estudantil, Regulamento do atendimento Educacional Especializado, Programa de acompanhamento de Egressos, apoio à participação em eventos, ações relativas à questão da igualdade, da proteção e da valorização dos direitos de pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios e o fomento à pesquisa e à extensão.

Conforme a Resolução nº 12 de 09 de outubro de 2012, que institui a Política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano, tem como alicerces a realização dos direitos

essenciais à dignidade humana, da melhoria da qualidade da educação, da defesa da formação de valores essenciais para o convívio em sociedade e da garantia de direitos à igualdade e oportunidades. Neste sentido, a política de inclusão e diversidade no IF Baiano tem o intuito de assegurar condutas e práticas na rotina da instituição que permitam o desenvolvimento de ações para a garantia do pleno exercício da cidadania. Assim, cabe à prática pedagógica, a promoção de espaços interativos, de vivência coletiva e solidária onde os diferentes sujeitos aprendam e produzam a partir das suas especificidades.

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano (IF Baiano, 2019), que prevê programas e ações que buscam viabilizar e estimular a permanência e o desenvolvimento do educando, dentre os quais estão: o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE; o Programa de Auxílios Eventuais – PAE; o Programa de Residência Estudantil; o Programa de Alimentação Estudantil; o Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica – PROPAC; o Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer – PINCEL; o Programa de Prevenção e Assistência à Saúde – PRO-SAÚDE; o Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico – PROAP.

#### 17.1 PROGRAMA DE NIVELAMENTO E APRIMORAMENTO DA APRENDIZAGEM

O programa de nivelamento e aprimoramento da aprendizagem tem como objetivo aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos da Educação Superior, proporcionando um aumento qualitativo da aprendizagem, nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo para permanência e êxito do educando, já que busca diminuir a evasão e a repetência. Portanto, o programa de nivelamento e aprimoramento da aprendizagem é um dos componentes das ações do Plano de Avaliação, de Intervenção e Monitoramento e tem o intuito de aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem, através de ações afirmativas voltadas à melhoria da qualidade do ensino, aumentando as chances de permanência dos estudantes.



## 17.2 PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO

A monitoria, prevista em regulamentação específica do IF Baiano, é uma estratégia acadêmica para melhores resultados em termos de ensino, pesquisa e extensão dos cursos técnicos de nível médio e dos cursos de graduação, através da criação de práticas e experiências educacionais referentes ao fortalecimento da indissociabilidade ensino- pesquisa-extensão, à articulação entre teoria e prática, bem como à integração curricular em suas diferentes fases, a cooperação mútua e a melhoria dos níveis de desempenho escolar, de modo a prevenir a repetência e, conseqüentemente, a evasão (IF BAIANO, 2020).

## 17.3 PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA

A tutoria acadêmica objetiva seguir o percurso formativo, social e profissional dos estudantes, orientando-os no decorrer do período de formação. O funcionamento, as atividades e disposições baseiam-se no regulamento da tutoria acadêmica do IF Baiano (IF Baiano, 2015). Dentre outros os objetivos do programa de tutoria do IF Baiano visam:

- Potencializar o itinerário formativo dos estudantes, a partir da identificação de limites e possibilidades;
- Contribuir para a redução dos índices de retenção e evasão do processo educativo;
- Estimular a interação e a boa convivência na comunidade acadêmica;
- Incentivar o respeito à diversidade, o trabalho em equipe, a solidariedade e a ética;
- Oferecer orientações acadêmicas visando à melhoria do desempenho no processo de aprendizagem, desde o ingresso até sua conclusão;
- Contribuir com a acessibilidade dos estudantes no *campus*, sobretudo daqueles com necessidades educacionais específicas, deficiências e altas habilidades;
- Promover o desenvolvimento da cultura de estudo, o hábito da leitura complementar às atividades regulares, por meio de acompanhamento personalizado.

#### 17.4 PROGRAMAS DE APOIO A EVENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E CIENTÍFICOS

A política de apoio à participação dos estudantes em eventos artísticos culturais e científicos tem o objetivo de auxiliar na formação acadêmica e aumentar a possibilidade de acesso à pesquisa e à extensão. Ao participar de eventos de cunho artístico, cultural ou científico, o estudante tem a oportunidade de exercer a sua cidadania e, ao mesmo tempo, inserir-se no mundo de trabalho, por ser um espaço plural, latente e privilegiado de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais. Ademais, o engajamento dos estudantes consolidado na atuação destes em eventos artísticos, culturais e científicos, possibilita-lhes a frequente tentativa de equilibrar as demandas socialmente exigidas e as inovações surgidas, a partir do trabalho acadêmico.

#### 17.5 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ESTÍMULO À PERMANÊNCIA

O IF Baiano com a sua Política de Assistência Estudantil, instituído através da Resolução n.º 01, de 19 de janeiro de 2019, o qual prevê um conjunto de princípios e diretrizes norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreçam a democratização do acesso, a permanência e o êxito do estudante no seu processo formativo. Tal política, conforme exposto em seu artigo 3º, tem como princípios:

- Direito ao ensino público e gratuito de qualidade;
- Promoção da inclusão por meio da educação;
- Igualdade de condições e equidade no acesso, permanência e êxito no percurso formativo, isento de quaisquer discriminações;
- Respeito à dignidade do sujeito, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência acadêmica e comunitária;
- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pela Instituição e dos critérios para seu acesso;
- Garantia da liberdade de aprendizagem, por meio da articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, bem como, incentivo às manifestações artísticas, culturais e esportivas.

### 17.5.1 Programa de assistência e inclusão social do estudante

A política de Assistência Estudantil do IF Baiano, inserida no Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE), oferece benefícios, como Residência Estudantil e Auxílios de: moradia, alimentação, transporte, material acadêmico, uniforme, cópia e impressão, creche eventual, permanência e Proeja. O PAISE tem como objetivo contribuir para a permanência e a conclusão do curso do estudante em vulnerabilidade socioeconômica. Participam do processo de seleção para recebimento dos benefícios os estudantes de todas as modalidades, matriculados no IF Baiano e com renda *per capita* familiar de até um salário mínimo e meio. Dessa forma, o acesso público e equitativo à educação profissional e tecnológica constitui meta para as tessituras educativas e de Assistência Estudantil. Assim, a viabilidade da promoção de política assegura o acesso efetivo de indivíduos em situação de risco socioeconômico ao ensino.

### 17.5.2 programa de acompanhamento psicossocial e pedagógico

Esse Programa tem por objetivo acompanhar os estudantes em seu desenvolvimento integral, a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Uma das atribuições é prestar atendimento individualizado, ou em grupo, para estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria, por solicitação ou por indicação de docentes, pais e/ou responsáveis.

Subentende-se que este programa busca oferecer ações de prevenção relativas a comportamentos e situações de risco (uso e abuso de substâncias psicoativas, violência); fomentar diálogos temáticos com os familiares dos estudantes, a fim de garantir a participação destes na vida acadêmica do educando, bem como a democratização das decisões institucionais; realizar acompanhamento sistemático das turmas, de modo a identificar dificuldades de natureza diversa, passíveis de desencadear reflexos no desempenho acadêmico dos estudantes. Ao detectá-las, cabe intervenção ou encaminhamentos, quando necessário.

Quanto ao apoio pedagógico, o Programa inclui a normatização do horário de atendimento do estudante pelo docente, o apoio e acompanhamento de atividades de monitoria, a implantação de oficinas de nivelamento, a realização e/ou apoio a

eventos, seminários, palestras, cursos de extensão e de capacitações, visando ao desenvolvimento, aperfeiçoamento e fortalecimento dos graduandos(as).

#### 17.5.3 Programa de incentivo à cultura, esporte e lazer

Esse Programa tem o objetivo de assegurar aos estudantes o exercício dos direitos culturais e as condições à prática da cultura esportiva, do lazer e do fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, à produção do conhecimento e à formação cidadã.

É de responsabilidade do Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer - PINCEL apoiar e incentivar ações artísticas e culturais, com o intuito de valorização e difundir as manifestações culturais estudantis; garantir espaço adequado ao desenvolvimento de atividades artísticas; estimular o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visitação a espaços culturais e de lazer; proporcionar a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; e o apoio técnico para realizar eventos de natureza artística.

Desse modo, o processo educativo no IF Baiano vai além das salas de aula e inclui os espaços de convivência como *lócus* também de aprendizagem. Estes espaços tornam-se essenciais para a formação dos estudantes, com efeitos diretos no aprendizado, no sentimento de pertença e na valorização da Instituição como um todo.

#### 17.5.4 Programa de incentivo à participação político-acadêmica

O programa tem o objetivo de realizar atos direcionados à prática cidadã e ao direito de organização política do estudante, permitindo o estímulo à representação discente, através da formação de grêmios, centros e diretórios acadêmicos. Assegura também apoio à participação em eventos internos, locais, regionais, nacionais e internacionais de caráter sociopolítico. Este exercício se dá através de participações dos estudantes nos assuntos relativos às questões pedagógicas, administrativas e financeiras do IF Baiano, previstas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).

#### 17.5.5 Sistema de acompanhamento de egressos

O sistema de acompanhamento dos Egressos é uma ação essencial para a análise sobre a atuação da Instituição em seu contexto geopolítico, econômico e social. Este sistema permite a atualização constante do curso, no que se refere à proposta curricular e à interlocução com os arranjos produtivos locais e regionais relacionados ao mundo do trabalho.

Desse modo, esse sistema se torna válido como uma ferramenta necessária à avaliação das atividades acadêmicas, cujo produto final objetiva a formação profissional e cidadã envolvida com o desenvolvimento da sociedade.

Na avaliação externa, há coleta de dados junto aos egressos do ano precedente, dos órgãos regulamentadores e fiscalizadores da profissão, além do empregador. Neste segmento, buscar-se-á, prioritariamente, a identificação de inadequações e dificuldades de inserção profissional. Além disso, será mantido banco de dados com os currículos dos egressos e instituído o Dia do Egresso, evento em que os egressos podem apresentar suas experiências na área e o próprio mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento de Egressos do Curso Superior de Administração do IF Baiano - *campus* Senhor do Bonfim será desenvolvido e acompanhado pelo Núcleo de Acompanhamento de Estágios e Egressos, Diretoria Acadêmica, Coordenação de Ensino e Coordenação do Curso Superior de Administração.

#### 17.5.6 Programas de ensino, pesquisa e extensão

O IF Baiano estimula programas de pesquisa e extensão articulados ao ensino. São ações voltadas para a formação técnica e cidadã dos estudantes e para a difusão de tecnologias e produção de novos conhecimentos e métodos. No âmbito Institucional, são oferecidos programas de estímulo à execução dos projetos de extensão, com foco na formação dos estudantes em dimensões inclusivas diversas, que colaboram para o desenvolvimento científico e para o fortalecimento de ações políticas mantenedoras do processo de institucionalização da extensão.

Os programas de pesquisa do IF Baiano apoiam projetos institucionais cujas políticas proporcionam a participação dos estudantes em atividades vinculadas à

produção e à difusão do conhecimento científico, além do desenvolvimento tecnológico. Tais pesquisas realizam-se em conexão com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, sob a coordenação de professores pesquisadores. A maior parte dos programas de estímulo à pesquisa e extensão oferece bolsas de auxílio financeiro aos discentes, sendo que o número destas se define mediante edital específico. Há também a modalidade bolsista voluntário, a qual implica ausência de auxílio financeiro da Instituição.

#### 17.6 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

A educação pública, gratuita e de qualidade é a mais importante concepção da política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, articulada ao ensino que garante os direitos humanos, bem como os valores de respeito e aceitação às diferenças. Nessa ótica educativa, os princípios norteadores da política de diversidade e inclusão definidos pelo IF Baiano consistem na igualdade de condições de acesso, na permanência e êxito no percurso formativo; na liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar as culturas, nos pensamentos, nos saberes, nas artes, nos esportes e nas práticas do lazer; no pluralismo de ideias; na universalização da educação inclusiva; na garantia dos valores éticos e humanísticos; no convívio e respeito às diversidades étnica, sexual, cultural, social e de crença.

No que se refere à Política de Diversidade e Inclusão, o Instituto Federal Baiano desenvolveu o Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (PAPNE), buscando seguir as orientações contidas na Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012 que garante a Educação em Direitos Humanos; e ainda, em consonância com a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que discorre sobre a proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista e demais documentos da legislação nacional que garantem a implantação da política de inclusão; foi instituído o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE.

Conforme o Regimento aprovado pela Resolução Nº 03, de 18 de fevereiro de 2019, o NAPNE é um núcleo de natureza propositiva e consultiva. Tendo por finalidade, assessorar o (a) Diretor (a) Geral do *Campus* nas questões relativas à inclusão. Auxiliando-o na promoção de ações que possibilitem o acesso, a

permanência e a conclusão com êxito da Pessoa com necessidades específicas (PNE) nos cursos oferecidos pela Instituição, dentre os quais se inclui o Curso Superior de Administração. Atuando principalmente na eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais e pedagógicas que envolvem o universo acadêmico. O Núcleo atende estudantes que apresentam necessidades específicas de ordem visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O atendimento é realizado de acordo com a necessidade específica apresentada individualmente, a partir de um contato inicial com o estudante feito em forma de entrevista.

O Núcleo é constituído por uma equipe formada pelo Coordenador e um secretário com seus respectivos suplentes, servidor(a) com formação na área de educação, profissionais tradutores e intérpretes de Libras e tutores para auxiliar os educandos na realização das atividades acadêmicas e orientá-los dando o suporte necessário para que prossigam no percurso escolar com êxito.

#### 17.7 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS

Objetiva implementar as Leis nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena. Conforme regulamento do IF Baiano, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI institui-se núcleo de natureza propositiva, consultiva e deliberativa, no tocante às questões da diversidade, na perspectiva dos princípios multiculturais, tendo como escopo maior o fomento a estudos das questões étnico-raciais e o desenvolvimento de ações de valorização das identidades afro e indígenas.

Nesse sentido, busca articular e promover ações e reflexões referentes às questões de igualdade e de proteção dos direitos dessas minorias étnicas, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, essas ações do núcleo direcionam-se a uma educação pluricultural e pluriétnica para a construção da cidadania, por meio da valorização da identidade étnico-racial, em especial de negros, afrodescendentes, indígenas e ciganos, povos marcados pela invisibilidade no processo de construção histórica e cultural do país.

No IF Baiano *campus* Senhor do Bonfim, o NEABI procura implementar ações

frente à comunidade interna e externa como o incentivo à Comunidade Acadêmica para desenvolver ações afirmativas, atividades multidisciplinares de sala de aula e extraclasse, pesquisas e estudos, realização de eventos (*Workshops*, palestras, seminários) para debater as questões relacionadas às questões étnico-raciais e realização de visitas às comunidades quilombolas da região para discutir parcerias e possibilidades de realização de estudos e pesquisas envolvendo a temática.

#### 17.8 NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

O Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual - GENI reúne dois de seus importantes núcleos da Política da Diversidade e Inclusão: o Núcleo de Estudos sobre Diversidade Sexual (NEDS) e o Núcleo de Estudos de Inclusão da Mulher (NEIMU). O Núcleo visa implementar políticas de educação, fomentando a transversalidade do ensino, pesquisa e extensão, incluindo ações de formação continuada e capacitação da comunidade acadêmica; apoiar as propostas da comunidade acadêmica para estas questões; problematizar e subsidiar a discussão acerca dos temas; difundir, promover e criar estratégias e atuar na prevenção e no combate às diferentes formas de violência de gênero e sexualidade.

Dessa forma, apresenta-se que os Núcleos criados pela Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, NAPNE, NEABI e GENI, têm participação da comunidade, sendo integrado por discentes, docentes e técnicos administrativos e suas coordenações são eleitas bianualmente.

#### 17.9 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O *lócus* acadêmico surge como um ambiente favorável à construção de novos conhecimentos e inovação. Desse modo, o entendimento das práticas educativas, do exercício da investigação, da pesquisa e da relação das atividades de extensão com a sociedade, cria interfaces e modos de conhecimento para o desenvolvimento da nação brasileira. Estes conhecimentos solidificam a iniciação científica, as produções científico- acadêmicas e tecnológicas ligadas às diferentes áreas do conhecimento, às agências de fomento, assim como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da pesquisa no contexto regional, nacional e internacional.



Nesse sentido, o Instituto publica editais dos programas nacionais, bem como editais internos para o Ensino Médio, Pós-Médio e Superior. A implementação de ações e incentivos à participação em eventos, simpósios, seminários, cursos de línguas estrangeiras e o incentivo às habilidades da leitura e da escrita tem o intuito de embasar as diferentes estruturas de produções científicas: produtos, patentes, artigos e livros.

#### 17.10 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO

Considera-se que o desenvolvimento de atividades de intercâmbio é uma excelente maneira de enriquecer o currículo dos alunos e prepará-los para o mercado de trabalho globalizado. Portanto as atividades de intercâmbio poderão ser realizadas das seguintes formas:

- Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino estrangeiras, com as quais o curso superior de Administração possa estabelecer intercâmbios de discentes e docentes. Essas parcerias devem ser baseadas em critérios como a qualidade do ensino oferecido, a reputação da instituição e a compatibilidade de objetivos pedagógicos, além disso tais atividades serão acompanhadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin).
- Intercâmbio acadêmico: os discentes passam um semestre letivo em uma instituição de ensino estrangeira, cursando disciplinas e participando de atividades acadêmicas, como palestras e seminários, mediante parcerias institucionais e editais de agências de fomento à pesquisa e extensão;
- Projeto de pesquisa internacional: os alunos realizam um projeto de pesquisa em parceria com uma instituição de ensino estrangeira, buscando soluções para problemas globais ou comparando práticas de gestão de diferentes países, mediante parcerias institucionais e editais de agências de fomento à pesquisa e extensão;
- Participação em eventos internacionais: os alunos participam de eventos acadêmicos ou empresariais em outros países, como congressos, feiras e workshops, mediante parcerias institucionais e editais de agências de fomento à pesquisa e extensão;

Para a realização das referidas atividades de intercâmbio, em conformidade com este Projeto Pedagógico do Curso Superior de Administração, serão definidos critérios claros para a seleção dos alunos que participarão do intercâmbio, bem como estabelecer regras e procedimentos para a realização das atividades, mediante elaboração de edital por uma comissão de seleção, sob o apoio do NDE e Colegiado de Curso, além da PRODIN, se for o caso. É também importante garantir que as atividades sejam reconhecidas e validadas pelo curso, para que os alunos possam receber créditos acadêmicos pelo seu desempenho.

## **18. INFRAESTRUTURA**

### **18.1 BLOCO DE SALAS DE AULA E ESTRUTURAS AGREGADAS**

Para atender às necessidades formativas do Curso Bacharelado em Administração, o *Campus* possui dois blocos de salas de aulas e demais estruturas necessárias para o processo de ensino e aprendizagem. O primeiro, denominado bloco leste, é composto por 14 salas de aula amplas e iluminadas, equipadas com até 40 cadeiras para os estudantes, uma mesa com cadeira para o docente, ar condicionado e internet.

Além disso, cada sala está equipada com recursos como quadro branco e projetor de imagens fixos com caixa de som acoplada, garantindo que estas salas estejam adequadas às necessidades de aprendizagem dos alunos e para o desenvolvimento do trabalho docente.

O referido bloco ainda possui duas unidades sanitárias: uma feminina, com seis boxes de banheiro, sendo cinco compostos por vaso sanitário e descarga (sendo um deles adaptado para pessoas com deficiência física) e um com chuveiro; além disso, há uma pia com três cubas. A unidade masculina possui a mesma estrutura, e há também um pátio descoberto. Além disso, o bloco conta com uma sala adaptada para o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), destinada ao acompanhamento das atividades desenvolvidas com os alunos com necessidades específicas.

O segundo bloco de aulas, denominado pavilhão central, possui 9 salas de aula amplas e iluminadas, projetadas para oferecer um ambiente adequado ao aprendizado. Cada uma dessas salas é equipada com 40 carteiras para os alunos,

uma mesa com cadeira para o professor, além de condicionadores de ar, quadro branco, projetor multimídia, sistema de som integrado e ponto de internet, garantindo assim o uso diário confortável desses recursos.

Ademais, o pavilhão possui ainda salas de apoio administrativo e pedagógico que poderão ser utilizadas para o curso Bacharelado em Administração, o qual também poderá utilizar outras salas do bloco administrativo para as instalações da Coordenação, NDE e Colegiado do Curso, bem como sala para professores, Representação Estudantil, CPA, Coordenação de Estágios, dentre outros, além de demais projetos, como a Empresa Júnior e a Incubadora Tecnológica e Social do Curso Bacharelado em Administração.

## 18.2 LABORATÓRIOS

Além da sala de aula regular, os alunos podem assistir aulas nos laboratórios, a depender da aula prática, disciplina, experimento ou encontro interdisciplinar com outros cursos, tais como: laboratório Físico-Química, laboratório Microbiologia, laboratório Desenho e Topografia, laboratórios de Informática, e uma Agroindústria.

Em relação aos laboratórios o IF Baiano *Campus* Senhor do Bonfim dispõe de quatro (04) laboratórios de informática para a realização das aulas que envolvam Informática, Tecnologia, disciplinas afins e práticas de laboratório.

São 4 laboratórios de Tecnologia da Informação, denominados de Informática 01, Informática 02, Geoprocessamento e Topografia Geodésia. Cada laboratório é composto por vinte quatro (24) computadores, com acesso à Internet e com softwares aplicativos de escritório (LibreOffice) e sistema operacional (Windows/Linux); Sala ampla e bem iluminada, estruturada com aparelho de ar condicionado, quadro branco, mesa para o docente, Lousa Digital e outros itens pedagógicos.

## 18.3 BLOCO PEDAGÓGICO E DE GABINETES DOCENTES

O *campus* dispõe de um bloco composto por 8 salas: 1 para a Coordenação Geral de Ensino, 1 para a Direção Acadêmica, 1 para a Coordenação de Assistência ao Educando, 1 para o Serviço de Acompanhamento Pedagógico, 01 sala para o Setor de Relações Interinstitucionais/Estágio, 1 para a Coordenação de Pesquisa e Extensão, 1 para os Técnicos em Assuntos Educacionais e 1 Sala de Reuniões.

O pavilhão também inclui 1 Sala de Tecnologia da Informação (TI), 1 copa, 2

banheiros com a mesma estrutura dos banheiros do pavilhão leste e do pavilhão dos gabinetes dos professores, e 1 auditório com capacidade para aproximadamente 180 pessoas. Para o planejamento da atividade docente, o *campus* dispõe de um pavilhão composto por 29 gabinetes de professores (sendo 27 com capacidade para dois docentes e 03 gabinetes com capacidade para 03 docentes), 2 banheiros com estrutura idêntica ao pavilhão leste e 1 sala de Tecnologia da Informação (TI).

O auditório possui uma área em formato retangular, com acesso pelo fundo através do pavilhão acadêmico e pela lateral próximo ao palco. Equipamentos sonoros como microfones, mesas de som e caixa de som compõem o ambiente. O espaço utilizado para as diversas atividades acadêmicas, tais como palestras, eventos, reuniões, etc.

#### 18.4 BLOCO ADMINISTRATIVO

O pavilhão administrativo possui salas administrativas, como direção geral e administrativa, coordenações de curso, financeiro, secretaria de registro acadêmico, consultório odontológico, consultório médico, enfermaria, serviço social, sala de psicólogo, supervisão pedagógica, material de patrimônio, almoxarifado, coordenação de serviços gerais, suprimento e logística, arquivo geral, protocolo, reprografia, auditório, sanitários, sala das coordenações dos cursos de pós-graduação, licitação e compras, sala de tecnologia da informação, sala de suporte aos colegiados dos cursos superiores, sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sala dos Centros Acadêmicos dos Cursos Superiores de Licenciatura em Ciências Agrárias e Ciências da Computação. Todos os ambientes acima são equipados com aparelhos de ar condicionado, mesas, telefones, computadores, cadeiras e armários.

#### 18.5 BIBLIOTECA

Trata-se de um ambiente essencial para o desenvolvimento acadêmico, oferecendo aos estudantes um espaço agradável com ambiente de atendimento personalizado, ambientes e mesas de estudo, além de livros e computadores para pesquisas acadêmicas.

A Biblioteca do IF Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim, opera com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso, via terminal, ao acervo da Biblioteca. São oferecidos diversos serviços de apoio ao discente, tais como: sala de consulta e

pesquisa na internet; acesso ao portal Capes; disseminação seletiva da informação; empréstimo domiciliar; renovação; consulta local dos materiais bibliográficos aos usuários cadastrados na biblioteca; orientação no uso de obras de referências; pesquisas e levantamentos bibliográficos; orientação à pesquisa bibliográfica e treinamento do usuário.

O acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. As obras clássicas e básicas contará com os títulos da bibliografia básica, com três obras para cada disciplina ofertada, cada livro com cinco exemplares, e cinco obras para referências complementares, com três unidades de cada livro indicado.

O acervo ainda conta digitais acessíveis pela internet, principalmente através Sistema de Gerenciamento das Bibliotecas do IF Baiano – Pergamum. A assinatura da Biblioteca Virtual com a Pearson também contribuirá para complementar os acervos e facilitar o acesso à informação para todos os alunos.

## 18.6 BLOCOS REFEITÓRIO E CANTINA

O Refeitório é um ambiente coberto com capacidade diária e instantânea de 300 alunos, dispoendo dispoendo de rampa selfe-service, mesas, cadeiras, ar condicionado, talheres e pratos. A produção das refeições é realizada pela equipe de cozinha contratada pelo *Campus* para essa ação. A cantina é terceirizada, possui mesas e cadeiras suficientes para atendimento aos servidores e estudantes, além disso possui uma equipe de trabalhado com atendentes e pessoal de cozinha.

## 18.7 DEMAIS ESPAÇOS, ESTACIONAMENTOS E ACESSIBILIDADE

O *campus* possui outras áreas construídas que ocupam mais de mil metros quadrados, incluindo a cooperativa, áreas para serviços de apoio, unidades educativas de produção, agroindústria, entre outros. As instalações são essenciais para o suporte das atividades acadêmicas e operacionais, proporcionando aos estudantes e servidores um ambiente funcional e bem equipado.

As áreas de serviços de apoio incluem espaços dedicados à manutenção, limpeza, segurança e outros serviços essenciais que garantem o bom funcionamento

do *campus*. As unidades educativas de produção e a agroindústria oferecem aos estudantes oportunidades práticas de aprendizado, integrando teoria e prática em um ambiente controlado e supervisionado.

O *campus* ainda possui estacionamento aberto arborizado com capacidade para 400 veículos, com vagas para carros, motos, pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, além de espaço coberto com capacidade para aproximadamente 30 carros. Além disso, as áreas de saúde, esporte e lazer, estarão disponíveis para os estudantes, proporcionando para o desenvolvimento saudável de habilidades como trabalho em equipe, liderança e gestão do tempo.

Todas citadas anteriormente e os demais espaços supramencionados são acessíveis, com adaptações necessárias para garantir que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam utilizá-las de maneira independente e segura. O *campus* conta, além do NAPNE, com um espaço para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), e em toda sua infraestrutura possui piso tátil para orientação de deficientes visuais, rampas de acesso com inclinações adequadas, sinalização visual e tátil, e banheiros acessíveis. A iluminação é projetada para garantir a visibilidade e segurança em todos os ambientes, especialmente durante o período noturno. Torna-se essencial a garantia para que todos os alunos sintam-se incluídos e possam participar plenamente do curso de Bacharelado em Administração. A tabela 1 resume a infraestrutura do *campus*:

Tabela 1 - Instalações Físicas do IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim.

Descrição	Área em m <sup>2</sup>
Salas de aula teórica	907,41
Biblioteca	725,51
Unidades Educativas de Produção	3.873,97
Apoio pedagógico	327,01
Atividades Esportivas	2.072,45
Oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	443,27
Atendimento médico-odontológico	42,00
Alojamento para discentes	2.078,00
Alojamento para outros usuários	605,50
Área para serviços de apoio	34,81
Atividades Administrativas	250,78
Laboratórios	1.860,00

Piscina	575,00
Ginásio de Esportes	1.500,00
Outras áreas construídas	1.630,29
TOTAL	16.926,00

Fonte: dados disponibilizados pelo setor de patrimônio do *campus* (2024).

A distribuição das áreas físicas do IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim atende plenamente a proposta para oferta do Curso bacharelado em Administração. Considerando que atividades acadêmicas serão desenvolvidas fora do ambiente do *campus*, como projetos de pesquisa e extensão, visitas técnicas e deslocamentos, o setor de transporte está equipado com veículos para atender às necessidades ao longo de todo o curso.

## 19. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos se apresentam como um conjunto de ferramentas utilizadas pelos docentes para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, funcionando como uma ferramenta que tem a função de mediar a aquisição do conhecimento, entre o(a) docente e o(a) discente. Sua utilização é muito importante para que o(a) estudante assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade e possibilitando uma melhor aplicação do conteúdo.

A capacidade que os recursos didáticos têm de despertar e estimular os mecanismos sensoriais, principalmente os audiovisuais, faz com o aluno desenvolva sua criatividade, tornando-se ativamente participante de construções cognitivas complexas. Realizar atividades pedagógicas dinâmicas e mais atraentes é papel importante do docente na era tecnológica, com intuito de conseguir conquistar o interesse do(a) discente. Diante da infinidade de recursos que podem ser utilizados nesse processo, é possível trabalhar com uma variedade de recursos didáticos para prática docente, podendo ser utilizados em conjunto ou separadamente, a depender do contexto a ser inserido:

- Recursos Naturais (elementos de existência real na natureza, tais como água, animais, vegetação, solos);
- Recursos Pedagógicos (livros, quadro branco, pincel atômico, slides, maquetes, diagnóstico rural participativo);
- Recursos Tecnológicos (Internet e seus dispositivos, computadores, equipamentos de data show e lousa digital Interativa, laboratório de línguas);
- Recursos Culturais (biblioteca, exposições, eventos, experiências e

valorização cultural de comunidades tradicionais);

- Sala de Aula - O *Campus* Senhor do Bonfim tem salas de aula, com capacidade para 40 estudantes cada, equipadas com aparelhos de ar condicionado, notebook, projetor, lousa digital, quadro branco, cadeiras adequadas ao quantitativo de estudantes, além de mesa e cadeira para o docente. Todas as salas possuem sistema de aclimatação, boa acústica, acessibilidade, além de carteiras que garantam ergonomia aos discentes e docentes.

A estrutura física do *campus* deve atender os estudantes matriculados e garantir a qualidade de suas atividades acadêmicas, contando com limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade adequadas, preferencialmente com acesso à internet. O *campus* disponibiliza a infraestrutura necessária para a oferta dos cursos da modalidade presencial e deve ser o local onde o estudante terá acesso à biblioteca, laboratórios de informática, ter atendimento individualizado, assistir a aulas, realizar práticas de laboratórios, dentre outros.

Dessa forma, as tecnologias e ferramentas digitais disponíveis possibilitam a execução do Projeto Pedagógico do Curso, viabilizam a acessibilidade, promovem interatividade entre corpo docente, discente e de tutores, proporcionam acesso ininterrupto a materiais e/ou recursos didáticos. Tendo a Biblioteca é setor complementar da estrutura geral do *campus*, com funções de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, aberta aos discentes e demais servidores, para estudo e leitura, tendo seu horário de funcionamento de acordo com a realidade do *campus*. As bibliografias básicas e complementares são disponibilizadas pelo acervo físico da biblioteca e por meio de acervo virtual, com acesso pelo sistema Pergamum.

## **20. SUJEITOS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Para a operacionalização deste Curso Superior de Administração, na modalidade presencial, o IF Baiano *Campus* Senhor do Bonfim contará com uma equipe multidisciplinar, composta pelas seguintes representações:

- Suporte de TIC's
- Núcleo Pedagógico
- Secretaria de Registros Acadêmicos



- Bibliotecário (a)
- Coordenação de Estágios e Práticas Profissionais
- Apoio de Assistência Estudantil
- Laboratórios Especializados
- Setor de Comunicação Institucional
- Dentre outros

Além do apoio da equipe multidisciplinar, o curso contará com uma assessoria pedagógica composta por técnicos em assuntos educacionais e pedagogos que tem como função fomentar, coordenar, executar e apoiar ações, programas, projetos e cursos em âmbito pedagógico, assim como, assessorar os órgãos gestores da graduação nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os diferentes sujeitos do contexto educacional, visando ampliar as oportunidades de acesso, permanência, êxito dos estudantes e desempenho acadêmico institucional.

A gestão do curso está pautada, entre outros instrumentos, na autoavaliação institucional, com o intuito de atender às necessidades de toda a comunidade acadêmica, promovendo, assim, uma gestão compartilhada, integrativa e participativa. Desse modo, a gestão do curso é composta pela Diretoria Acadêmica (DA); Coordenação de Curso; Núcleo Docente Estruturante (NDE); e Colegiado de Curso, que, juntamente com a equipe multidisciplinar e a assessoria pedagógica, terão um papel fundamental nesse contexto. A gestão do curso está especificada no tópico 16 deste Projeto Pedagógico de Curso.

## 20.1 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

A equipe docente da graduação em Administração será composta por docentes responsáveis por planejar, mediar, acompanhar e avaliar o processo ensino-aprendizagem no âmbito do curso, desenvolvendo atividades nos componentes curriculares de presencial teórica e presencial prática. Logo, os professores do curso devem ser, prioritariamente, servidores do Instituto com formação acadêmica e experiência profissional na área da disciplina.

Há possibilidade de participação de docentes externos, caso seja definido em parcerias e convênios entre o IF Baiano e instituições públicas e/ou privadas para a oferta de componentes curriculares, além da atuação de professores colaboradores

advindos de instituições parceiras.

Os docentes do *campus* que atuarão no Curso Bacharelado em Administração estão listados no Plano de Implantação do Curso e na oferta de disciplinas anexa ao processo de criação e funcionamento inicial do curso. O quadro abaixo mostra a relação de todos os professores do *Campus* Senhor do Bonfim que poderão atuar no curso, desde que sua formação esteja de acordo com as áreas das disciplinas.

Quadro 7: Relação de Docentes do *campus* de Senhor do Bonfim

ORDEM	SERVIDOR	DISCIPLINA INGRESSO	TITULACAO
1	Airam Oliveira Santos	Química Geral e Orgânica	Doutorado
2	Alaécio Santos Ribeiro	Prática Docente	Especialização
3	Aldenice de Jesus Cardoso de Almeida	Letras - português/inglês	Mestrado
4	Alessandra Oliveira de Araujo	Zootecnia	Doutorado
5	Amanda Valente da Silva	Nutrição	Mestrado
6	Americo Fascio Lopes Filho	Ciências Agrárias	Mestrado
7	Ana Caroline Santos Bittencourt	Biologia	Doutorado
8	Antonio Sousa Silva	Planejamento, Gestão e Operacionalização do Processo de Produção Vegetal	Doutorado
9	Artus Bolzanni	Ciências da Computação	Mestre
10	Auda Ribeiro Silva	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Doutorado
11	Calila Teixeira Santos	Engenharia de Alimentos	Doutorado
12	Cicera Gomes Cavalcante de Lisboa	-	Doutorado
13	Claudia Kazumi Kiya	Medicina Veterinária	Doutorado
14	Cleisson Fabricio Leite Batista	Informática	Especialização
15	Cristiane da Cruz	Letras - português/inglês	Especialização
16	Decio Pereira Silva Junior	Música	Mestrado
17	Diego Pereira da Conceicao	Ciências da Computação	Mestrado
18	Diogo Jose Oliveira Souza	Biologia	Especialização
19	Diogo Pinho Santos Macedo	Engenharia da Agrimensura	Mestre
20	Domingos Savio Henriques Malta	Química	Doutorado
21	Edna Maria de Oliveira Ferreira	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Mestre
22	Edvanda Silva Rocha Reis	Planejamento, Gestão e Operacionalização do Processo de Produção Vegetal	Doutorado
23	Elane Souza da Silva	Informática	Mestrado
24	Enisvaldo Carvalho da Silva	Geografia	Mestrado

25	Enos Figueredo de Freitas	Libras	Mestrado
26	Estela Batatinha de Castro	História /Filosofia	Mestre
27	Florisvaldo Mesquita dos Santos	Planejamento, Gestão e Operacionalização do Processo de Produção Vegetal - ênfase em Mecanização Agrícola	Mestrado
28	Francisco Genesio Cunha Pereira	Planejamento Gestão e Operacionalização do Processo de Produção Vegetal - Mecanização Agrícola/Irrigação e Drenagem	Mestrado
29	Geraldo Caetano de Souza Filho	Matemática	Mestrado
30	Guilherme Jose Mota Silva	Sociologia	Doutorado
31	Ilma da Silva Cabral	Educação	Mestrado
32	Indira Cristiane Moreira Goncalves Caldas	Engenharia Agrícola	Doutorado
33	Izabela Lorena Azevedo	Zootecnia/ Produção animal não-ruminantes	Doutorado
34	Jaciara Campos da Silva	Planejamento, Gestão e Operacionalização do Processo de Produção Animal - Animais de Grande Porte	Doutorado
35	Jadson de Oliveira Lima	Educação Física	Doutorado
36	Jesse Nery Filho	Informática	Doutorado
37	Joao Luis Almeida Feitosa	Educação Física	Mestrado
38	Jose Aurimar dos Santos Angelim	Matemática	Doutorado
39	Jose Dionisio Borges de Macedo	Agricultura	Doutorado
40	Jose Marcone dos Reis Silva	Ciências Agrárias	Especialização
41	Juracir Silva Santos	Química Analítica	Doutorado
42	Juracy Lima	Arte	Mestrado
43	Karina Viana dos Santos	Planejamento, Gestão e Operacionalização do Processo de Produção Vegetal - ênfase em T o p o g r a f i a	Mestrado
44	Larissa Silva Souza	Tecnologia de Processamento de Produtos Apícolas	Mestrado
45	Lilian Pereira da Silva Teixeira	Pedagogia / Psicopedagogia	Doutorado
46	Marcio Lima Rios	Geografia	Mestrado
47	Marcos Jose Custodio Dias	Matemática	Mestrado
48	Maria Talita Rabelo Pinheiro	Língua portuguesa/Espanhola	Mestrado
49	Mario Lucio Gomes de Queiroz Pierre Junior	Ciências da Computação	Mestrado
50	Morgana Mateus Santos	Agronomia/Fitopatologia	Mestrado
51	Oswaldo Alves Aragao Filho	Matemática	Mestre
52	Patricia Natalia Ribeiro Soares	Educação Física	Especialização
53	Paulo Leonardo Lima Ribeiro	Ciências e Tecnologia de Alimentos	Doutorado

54	Phelipe Sena Oliveira	Ciências da Computação	Doutorado
55	Railton Cesar Azevedo Alves	Agronomia	Mestrado
56	Rita de Cassia Souza Martins	Arte	Mestrado
57	Rosangela Caires Viana	Pedagogia	Especialização
58	Sandro Ferreira de Lima	Matemática	Especialização
59	Silas Macedo Sales Machado	Ciência e Tecnologia de Alimentos/Agroindústria	Mestrado
60	Taiane Araujo de Jesus	-	Especialização
61	Tatiane da Silva Lima	Atendimento Educacional especializado	Mestrado
62	Thales Cerqueira Mendes	Física	Mestrado
63	Vandemberg Salvador de Oliveira	Planejamento, Gestão e Operacionalização do Processo de Produção Vegetal	Doutorado
64	Vanessa Gomes Lopes Angelim Jambeiro	História /Filosofia	Mestrado
65	Viviane Brito Silva	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Doutorado
66	Wellington Dantas de Sousa	Administração Rural	Doutorado

Fonte: elaborado NDE do Curso com informações do NAGP do *Campus* Senhor do Bonfim

Todos os sujeitos do processo ensino e aprendizagem devem conhecer o regimento do IF Baiano, o Projeto Pedagógico do Curso, a Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano e outros regulamentos para nortear suas ações no âmbito do curso. O quadro abaixo apresenta a relação de pessoal Técnico-Administrativo do *Campus* de Senhor do Bonfim que, de acordo com o planejamento da direção, poderá atuar no curso, conforme suas escalas de trabalho e áreas de atuação.

Quadro 8: Relação de pessoal Técnico Administrativo do *campus* de Senhor do Bonfim.

ORDEM	SERVIDOR	CARGO EMPREGO	TITULACAO
1	Ademar Francisco Ribeiro	Médico-área	Doutorado
2	Alberto Silva Rocha Neto	Contador	Especialização
3	Aldeino Guimaraes dos Santos	Auxiliar de Encanador	Nível Médio
4	Aleilson Vilas Boas dos Santos	Engenheiro-área	Especialização
5	Aline Nascimento Paz	Assistente Social	Especialização

6	Ana Carina Freire Barbosa Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado
7	Antonio Daley Marques do Nascimento	Intérprete de Libras	Graduação
8	Carlos Kleber Ferreira da Silva	Técnico em Agropecuária	Especialização
9	Carmo Emanuel Almeida Biscarde	Médico Veterinário	Doutorado
10	Catarina Prado Sakai	Psicólogo-área	Mestrado
11	Catiane Santos de Almeida Bittencourt	Bibliotecário-documentalista	Especialização
12	Daisa Valverde dos Santos	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado
13	Dayvid Fernando Carvalho de Queiroz	Revisor de Textos Braille	Técnico
14	Dustin Justiniano de Santana Fonseca	Assistente em Administração	Especialização
15	Edeil Reis do Espírito Santo	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado
16	Edicarlos Batista Ferreira	Operador de Máquinas Agrícolas	Técnico
17	Edson Carlos Araujo Medrado	Assistente em Administração	Especialização
18	Edson Fernandes da Silva	Auxiliar Rural	Especialização
19	Eliane Almeida dos Santos Oliveira Silva	Técnico em Enfermagem	Especialização
20	Emanoel Marques dos Reis Silva	Auxiliar Rural	Graduação
21	Fabiano Lima Silva	Técnico em Agropecuária	Graduação
22	Fabio Jose de Lima	Assistente em Administração	Especialização
23	Fabio Xavier Antunes Sampaio	Assistente de Laboratório	Mestrado
24	Geraldo Soares da Silva Junior	Assistente em Administração	Especialização
25	Glauca Pinheiro Silva Santana	Auxiliar de Biblioteca	Especialização
26	Hailton Ferreira de Araujo	Técnico em Agropecuária	Graduação
27	Igor Eduardo da Silva Teixeira	Odontólogo	Especialização
28	Jaime Jose do Amaral Nepomuceno	Técnico em Agropecuária	Especialização
29	Janete Batista Rocha	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização

30	Jeniel Mendes Muricy	Auxiliar Rural	Ensino Fundamental
31	Jessival Lopes da Silva Santos	Técnico em Agropecuária	Especialização
32	Jigriola Duarte dos Santos	Assistente em Administração	Especialização
33	Joao Crizosto Menezes Junior	Assistente em Administração	Especializaç
34	Jose Francisco Alves Cruz	Assistente em Administração	Mestrado
35	Josenildo da Silva Lima	Técnico de Tecnologia da Informação	Técnico
36	Jose Roberto Rodrigues Maia	Assistente em Administração	Nível Médio
37	Josevaldo Alves dos Santos	Técnico em Agropecuária	Especialização
38	Kamila Goncalves Rios	Assistente de Aluno	Mestrado
39	Leni Nascimento Pereira de Souza	Técnico em Secretariado	Graduação
40	Leonice Francisca de Souza	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado
41	Marciene Amorim Rodrigues	Técnico de Laboratório-área	Doutorado
42	Marcio Araujo de Almeida	Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	Mestrado
43	Marcos Antonio Marques de Brito	Operador de Máquinas Agrícolas	Mestrado
44	Marcos Aurelio Bezerra dos Santos	Assistente em Administração	Especialização
45	Marcos Brito Silva	Assistente em Administração	Especialização
46	Marília de Jesus Ferreira	Assistente de Laboratório	Especialização
47	Marlucia Francelina da Silva	Assistente em Administração	Especialização
48	Messias da Conceicao Oliveira	Assistente em Administração	Graduação
49	Miriam Batista da Silva	Administrador	Especialização
50	Nadilson Oliveira da Silva	Técnico em Audiovisual	Especialização
51	Nery Raphael Barbosa Galvao	Auxiliar de Biblioteca	Graduação
52	Osmario de Carvalho Santos Filho	Técnico de Tecnologia da Informação	Mestrado
53	Patric Everton da Silva Nascimento	Assistente em Administração	Especialização

54	Patricia Moura dos Santos	Assistente em Administração	Especialização
55	Paula Viviane Dias de Sena	Analista de Tecnologia da Informação	Mestrado
56	Paulo Vieira de Lima	Intérprete de Libras	Graduação
57	Pedro Rogerio de Oliveira Santos	Técnico em Alimentos e Laticínios	Graduação)
58	Raimundo Nonato de Souza	Auxiliar Rural	Ensino Fundamental
59	Rickson Rodrigues Faustino da Silva	Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	Especialização
60	Robson Marques dos Santos	Assistente de Aluno	Doutorado
61	Rogerio Luiz Fernandes	Assistente em Administração	Especialização
62	Rosevana de Jesus Brito	Auxiliar de Biblioteca	Especialização
63	Tassia Laine Ferreira Moura	Enfermeiro-área	Mestrado
64	Tercia Dantas Alves	Nutricionista-habilitação	Especialização
65	Tiago Roberto Vilela Grisi	Assistente em Administração	Graduação
66	Uitamara dos Santos	Técnico de Laboratório-área	Mestrado
67	Valeria Carvalho Sampaio	Assistente em Administração	Especialização
68	Waldisio Almeida de Araujo	Assistente em Administração	Graduação
69	Weldison Ribeiro dos Santos	Técnico de Tecnologia da Informação	Graduação
70	Willdeney Kuhim da Silva	Assistente de Aluno	Especialização
71	Ynaiara Sonsiaray Jambeiro Cruz e Souza	Auxiliar de Biblioteca	Graduação

Fonte: elaborado NDE do Curso com informações do NAGP do *Campus* Senhor do Bonfim

A diversidade de formações, desde técnicos de nível médio até profissionais com doutorado, mostra uma equipe capacitada para oferecer suporte administrativo para o bom funcionamento do curso.

## 21. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a conclusão do curso, o (a) graduado (a) Bacharel em Administração fará *jus* ao recebimento do diploma, conforme a Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano, Art. 162. Os certificados e diplomas da Educação Superior serão emitidos pela Reitoria, por meio da Diretoria de Gestão e Apoio ao Ensino, vinculada à Pró- Reitoria de Ensino do IF Baiano, devendo ser assinados pelo Reitor do IF Baiano, pelo (a) Diretor (a) Geral IF Baiano - *campus* Senhor do Bonfim e pelo concluinte do curso superior. Para tanto, há critérios para obtenção de certificados e diplomas definidos em regulamentação específica do IF Baiano.

A Secretaria de Registros Acadêmicos do *campus* disponibilizará aos graduados em Administração, o histórico escolar, documento-síntese dos componentes curriculares cursados pelo (a) aluno (a), com carga horária específica e total, e notas, sob a solicitação do discente. Os critérios de realização do ENADE e da Colação de Grau para obtenção do diploma são definidos em conformidade com a Resolução 218/CONSUP/IFBAIANO, de 07/06/2022.



## REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria de Desenvolvimento Rural. **Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru: Perfil Sintético**. Salvador-BA, 2017. Disponível em: <http://www.sdr.ba.gov.br/arquivos/File/PerfilPiemonteNortedoitapicuru.pdf>. Acesso em 20 ago 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 15 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 06 jun. 2024.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 23 mai. 2024.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.764/2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm). Acesso em: 04 jul 2024.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005/2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 03 jun 2024.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3-4.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993.** Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 jul. 1993.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.** Transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 nov. 1993.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2008.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm)>. Acesso em: 08 jun 2024.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm)>. Acesso em: 15 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção 1, p. 28.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jan. 2021. Seção 1, p. 19.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jul. 2005. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces04\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces04_05.pdf)>. Acesso em: 16 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 2/2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, DF: Conselho Nacional de

Educação, Câmara de Educação Superior, 2007. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces02\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces02_07.pdf)>. Acesso em: 23 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 1, de 2 de fevereiro de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 fev. 2004. Seção 1, p. 9. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces01\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces01_04.pdf)>. Acesso em: 22 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONAES nº 01/2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Brasília, DF: Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces001\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces001_10.pdf)>. Acesso em: 10 jun 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 01/2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=9965-res-cne-cp-001-2012&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9965-res-cne-cp-001-2012&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 13 jun 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 18, de 20 de agosto de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 ago. 2015. Seção 1, p. 10.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 out. 2021. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2021-pdf/136000-resolucao-5-dcn-administracao-14-10-2021/file>>. Acesso em: 28 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP nº 003/2004, de 10 de março de 2004.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 maio 2004.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES nº 146, de 3 de abril de 2002.** Conselho Nacional de Educação. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 abr. 2002. Seção 1, p. 9. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces146\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces146_02.pdf)>. Acesso em: 12 mai. 2024.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES nº 134, de 4 de junho de 2003.** Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jun. 2003. Seção 1, p. 12. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Pces134\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Pces134_03.pdf)>. Acesso em: 18 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES nº 23, de 3 de fevereiro de 2005.** Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 fev. 2005. Seção 1, p. 19. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Pces023\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Pces023_05.pdf)>. Acesso em: 25 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES nº 8/2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0807.pdf>>. Acesso em: 03 jun 2024.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CES nº 438/2020 de 10 de julho de 2020.** Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 jul. 2020. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2021-pdf/128125-pces-438-2020-dcn-administracao/fil>>. Acesso em: 16 mai 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores.** Brasília, DF: MEC, 2016.

Clavatta, Maria. **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **IBGE Cidades, 2021.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba.html>>. Acesso em: 23 mai 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano (2021-2025).** Salvador: IF Baiano, 2021. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/pdi.html>>. Acesso em: 19 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Regimento Geral do IF Baiano.** Salvador: IF Baiano, 2019. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/regimento-geral.htm>>. Acesso em: 08 jun 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONSUP nº 39/2016 do IF BAIANO.** Salvador: IF Baiano, 2016. Disponível em: <<https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-39-2016-ANEXO-Regulamento-de-Atividades-Complementares-dos-Cursos-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-Presenciais-do-IF-Baiano.pdf>>. Acesso em: 18 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 83/2020 – OS-CONSUP/IFBAIANO;** Resolução nº 129/2021 - OS-CONSUP/IFBAIANO). Organização didática dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Salvador, 2021. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/05/Resolucao-64-consolidadad.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução 218/CONSUP/IF Baiano, de 07 de junho 2022.** Salvador: IF Baiano, 2022. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2022/06/Resolucao-no-218.2022\_-com-anexo.pdf. Em 18 jul 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 47/2014**, que estabelece normas e procedimentos para a criação, alteração, reformulação curricular e extinção dos cursos de Graduação, na modalidade presencial. Salvador: IF Baiano, 2014. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/regimentos/resolucoes/resolucao-n47-2014.html>>. Acesso em: 10 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução/CONSUP nº 40, de 2016.** Regulamento de Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC) de Graduação Presenciais do IF Baiano. Salvador: IF Baiano, 2016.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 20, de 20 de agosto de 2015.** Aprova a minuta do Regulamento do Programa de Tutoria Acadêmica dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Graduação do IF Baiano. 2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 03, de 18 de fevereiro de 2019.** Aprova a alteração do Regimento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do IF Baiano. 2019.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 18, de 20 de agosto de 2015.** Aprova a Minuta do Programa de Qualidade de Ensino do IF Baiano. Salvador: IF Baiano, 2015. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/politicas-institucionais/politica-de-qualidade-do-ensino.html>. Acesso em: 10 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 145/2021.** Aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos do Instituto Federal Baiano. Salvador: IF Baiano, 2021. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/regimentos/resolucoes/resolucao-n145-2021.html>>. Acesso em: 10 jul 2024.

\_\_\_\_\_. **Regulamento de Estágio da Graduação do IF Baiano - Resolução 136/2021.** OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 11 DE JUNHO DE 2021. Salvador: IF Baiano, 2021. Disponível em: <[https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/serrinha/files/2022/03/Regimento-de-Estagio-dos-Cursos-de-Graduacao-do-Instituto-Federal-de-Educacao-Ciencia-e-Tecnologia-Baiano-Resolucao-136\\_2021.pdf](https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/serrinha/files/2022/03/Regimento-de-Estagio-dos-Cursos-de-Graduacao-do-Instituto-Federal-de-Educacao-Ciencia-e-Tecnologia-Baiano-Resolucao-136_2021.pdf)>. Acesso em: 16 jul 2024.

\_\_\_\_\_. **Política de Assistência Estudantil.** Salvador: IF Baiano, 2019. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/politicas-institucionais/politica-de-assistencia-estudantil.html>>. Acesso em: 10 mai 2024.

\_\_\_\_\_. **Política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano**. Salvador: IF Baiano, 2012. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/politicas-institucionais/politica-da-diversidade-e-inclusao.html>>. Acesso em: 10 jul 2024.

\_\_\_\_\_. **Sobre o Campus**. *Campus* Senhor do Bonfim, 2017. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim/sobre-o-campus/>. Acesso em: 7 nov. 2024.

\_\_\_\_\_. **Quem somos**. *Campus* Senhor do Bonfim, 2014. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim/historico/>. Acesso em: 7 nov. 2024.

INVESTE BAHIA. **Investimentos no Estado da Bahia**. Salvador: SDE, 2020. Disponível em: <<https://www.investbahia.com.br/pt/>>. Acesso em: 25 mai 2024.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 1991.

SECRETARIAS ESTADUAIS DO PLANEJAMENTO (SEPLAN). **Piemonte Norte do Itapicuru aponta prioridades do território para o PPA 2024-2027**.

ASCOM/SEPLAN, 29 mar. 2023. Disponível em: <https://www.seplan.ba.gov.br/noticias/piemonte-norte-do-itapicuru-aponta-prioridades-do-territorio-para-o-ppa-2024-2027/>. Acesso em: 7 jul 2024.

SILVA, D.; RIBEIRO, M. **Mapa do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru**. Elaborado com base em dados do IBGE. Disponível em:

<https://observatoriopni.wordpress.com/2020/07/04/o-territorio-de-identidade-do-piemonte-norte-do-itapicuru/>. Acesso em: 7 ago 2024.

## Documento Digitalizado Público

### Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração - Versão pós reunião CEPE

**Assunto:** Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração - Versão pós reunião CEPE  
**Assinado por:** Wellington Sousa  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Wellington Dantas de Sousa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/11/2024 19:57:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/11/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 956745

**Código de Autenticação:** 6bec420a60

